



## Ficha de Avaliação

### PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0001 P26 01 01 209 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas de alfabetização e de matemática

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

#### Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de alfabetização e de matemáticas
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto - Práticas em alfabetização e matemáticas
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas de alfabetização
- Bloco 4 - Características específicas - Práticas de alfabetização e de matemáticas
- Bloco 5 - Material digital-interativo - Práticas de alfabetização e de matemáticas
- Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de alfabetização e de matemáticas
- Bloco 7 - Material digital-interativo - LIBRAS - Práticas de alfabetização e de matemáticas
- Bloco 8 - Falhas pontuais - Práticas de alfabetização e de matemáticas
- Bloco 10 - Parecer- Práticas de alfabetização e de matemáticas

#### Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de alfabetização e de matemáticas

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, apresentam a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas, pois apresenta a história da Educação de Jovens e Adultos (EJA). É visto que "as primeiras escolas brasileiras para adultos datam dos anos 1920. Foram criadas com o objetivo de formar mão de obra que atendesse aos imperativos da urbanização e da industrialização crescentes. Com a Constituição Federal de 1934, o ensino primário de adultos tornou-se dever do Estado, ao qual cabia assegurar a educação de adultos no sistema pública" (p. 6). Ao tratar dos professores como mediadores do aprendizado, a obra expõe que "é importante que a escola promova o resgate das experiências de vida dos estudantes, das suas origens e memórias, ou seja, da diversidade da população brasileira" (p. 15). Em outros momentos, a memória surge nas orientações dadas a algumas atividades. É dito também que "as atividades propostas para avaliação devem dar preferência ao ato de refletir em vez de memorizar" (p. 40). Em outros momentos, algumas questões se voltam a atividades de memorização de letras. Sobre os normativos da EJA, a obra apresenta recortes da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, Parecer do CNE/CBE no 11/2000 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e do Parecer CNE/CBE no 1/2021, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação. Os principais teóricos vistos são Adriano Freitas, Howard Eves, Maria Clara Di Pietro, Mikail Backtin, Maria da Conceição Fonseca, Newton Duarte, Paulo Freire, dentre outros. Por fim, elenca que o papel do professor, como mediador do aprendizado, é "convidar os estudantes a refletir sobre as diferenças presentes no ambiente escolar, de modo a promover o bom convívio e desenvolver empatia entre os diferentes grupos que compõem a turma" (p. 15) Acrescenta-se que o papel deste educador é "oferecer espaço para que eles (estudantes) compartilhem suas ideias e opiniões" (p. 41). Bem como, consta na coleção do Livro do Estudante imagens de pessoas jovens, adultas e idosas (LE, V. 1, P. 11; 13; 22).

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11;13;22
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 6; 15; 40; 41

1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor Impresso e Digital atende ao explicitar o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização da busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial as turmas de alfabetização. De acordo com o Manual Impresso do Professor, volume 01 (p.14) consta que "é papel dos professores e da comunidade escolar o combate à evasão escolar e a busca ativa para a formação de turmas na EJA". Na coleção da pessoa educanda, (LE, V.1, p. 168) também é considerado questões problematizadoras sobre a busca ativa, eis: "Converse com os colegas e o professor sobre as questões a seguir. a. O que é Busca Ativa Escolar? Quando esse tipo de iniciativa começou no Brasil? Pesquise informações a respeito (...)".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 168
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 168
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 168

1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor atende ao apresentar as estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda. Pois, consta que "O efetivo preparo e a realização dos diversos momentos e instrumentos de avaliação diagnóstica e formativa se entrelaçam com as características da avaliação somativa ou de resultado" (MP, V. 1, p. 40). A obra salienta que a avaliação diagnóstica pode ser feita "por meio de estratégias variadas, como entrevistas e observações, entre outras. Com base nos resultados da avaliação, o professor pode planejar ou replanejar suas práticas, de modo a atender às necessidades dos estudantes" (p. 50). Na seção para começar, há orientações laterais a cada abertura de capítulo que oportuniza momentos de avaliação diagnóstica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 40
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 50

1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor atende as formas de organização dos espaços da sala de aula para a promoção de aprendizagens. Pois, "A organização espacial da sala de aula pode apresentar diferentes configurações. Por exemplo, no lugar do arranjo enfileirado de estudantes, há outras possibilidades de organização, que podem ser associadas a diferentes objetivos pedagógicos. A disposição da sala em semicírculo proporciona aos estudantes um espaço adequado para o debate de opiniões, o compartilhamento de experiências, de visões de mundo e de hipóteses sobre um problema, ao mesmo tempo que favorece a escuta ativa do outro. O trabalho em pequenos grupos possibilita as trocas de conhecimento e a experiência de trabalhar em equipe, cujo resultado depende do comprometimento e da participação de todos" (MP, V.1, p. 27). Assim sendo, a Coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 27
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 27

1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor atende as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. De acordo com o Manual do Professor, está posto que "Nesta coleção, as propostas interdisciplinares estão presentes nas aberturas de unidades; nas aberturas de capítulos; nas abordagens que favorecem o trabalho com temas diversificados presentes em textos, boxes e atividades; e nas seções criadas especificamente com esse objetivo, como os textos complementares e as práticas integradoras" (MP, V. 1, p. 27), reafirmando que ", em textos interdisciplinares, apresentados em boxes, e em textos complementares sobre diversos assuntos envolvendo o mundo do trabalho e a diversidade cultural do Brasil, entre outros temas relacionados à realidade" (MP, V.1, p. 41). Orientações teóricas são vistas à luz de autores, como Miguel Arroyo, Luiz Carlos Travaglia Mikhail Bakhtin, etc. Quanto à metodologia, sugestões são dadas, como por exemplo no quadro Propósitos da leitura e exemplos, no qual são apontadas pretensões a partir da leitura de alguns gêneros textuais, como: lista telefônica, horário de um programa de TV em um jornal, notícia jornalística, gibi, conto, romance, dentre outras (p. 64). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 27; 64
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 27; 41

### 1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor atende ao disponibilizar subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos. Postos nas atividades integradoras e nos textos complementares, pois "O professor tem autonomia para utilizar este material conforme seu planejamento, seus objetivos e as características da turma, de modo a contribuir para a dinâmica das aulas e favorecer o aprendizado. As propostas de trabalho apresentadas são sugestões que podem ser adaptadas para cada contexto. A adoção de um livro didático não altera o fato de que o professor é o autor de seu projeto pedagógico. A coleção oferece elementos para facilitar e enriquecer essa tarefa" (MP, V. 1, P. 42). Outro exemplo está posto na Coleção desta forma "Além do livro didático, outros recursos podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Sempre que houver oportunidade, os estudantes devem ser instigados a utilizar computadores e smartphones, entre outros dispositivos tecnológicos. Em um mundo cada vez mais informatizado, o letramento digital (que diz respeito à capacidade de utilizar as tecnologias digitais de modo eficaz e consciente) é imprescindível para o acesso a diversas instâncias sociais" (MP, V. 1, P. 42). Consta ainda esta recomendação "Conforme já explicitamos em outros momentos deste Manual do Professor, é essencial que você se aproprie desta coleção, adaptando-a às necessidades específicas da turma. A própria estruturação dos capítulos contribui para flexibilização das propostas apresentadas, favorecendo sua reorganização. Desse modo, você tem autonomia para apresentar e ordenar os conteúdos tendo em vista seus objetivos. É possível, ainda, manter a ordem dos capítulos, mas adaptar as atividades que os compõem. As propostas podem, também, ser transformadas ou ampliadas de acordo com a necessidade e os interesses da turma" (MP, V.1 p.49). A obra ressalta que o professor "tem autonomia para apresentar e ordenar os conteúdos tendo em vista seus objetivos" (p. 49).

O material em questão, a partir de sua organização, oferece ao docente subsídios para que possa apresentar e organizar de outras formas os conteúdos a serem trabalhados. Isso pode ser visto nas Orientações gerais, Orientações específicas, Referências comentadas e, principalmente, nas Sugestões de cronogramas. Diante destas argumentações a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 42; 49
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 49

### 1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção Manual do Professor atende a demonstração de ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentados. Assim está posto "As propostas de trabalho interdisciplinar têm o propósito de relacionar os conhecimentos de mundo que compõem o repertório dos estudantes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a outros assuntos a fim de provocar a compreensão de que os conhecimentos escolares podem ser integrados aos conhecimentos obtidos pelas experiências vividas"(MP, V1, p. 27). É reafirmado que "A coleção também favorece o trabalho com os ODS ao indicar no Livro do Estudante e no Manual do Professor os textos e as atividades em que essas temáticas podem ser abordadas. Isso favorece o contato dos estudantes com os diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável, que são fundamentais tanto para o momento atual quanto para as gerações futuras. Já estamos sofrendo as consequências das mudanças climáticas, e a preservação do meio ambiente é cada vez mais necessária, assim como o investimento em fontes de energia limpa e renovável e o combate à fome, entre outros objetivos. Também como proposta de trabalho interdisciplinar, a coleção oferece textos complementares sobre assuntos diversificados, como a dupla jornada das mulheres, registros da cultura imaterial, organização do orçamento pessoal, entre outros. Para concluir cada etapa, a cada duas unidades, há uma prática integradora, que propõe um trabalho integrado com outros componentes curriculares, a fim de aprofundar os conhecimentos dos estudantes, favorecer a competência leitora e promover a reflexão sobre as inter-relações entre conteúdos das diferentes áreas" (MP, V1, p. 28). São percebidas ao longo da obra propostas de trabalho interdisciplinar relacionados a assuntos diversificados, como: Desenvolvimento sustentável, Dupla jornada das mulheres, Registros da cultura imaterial, Organização do orçamento pessoal, entre outros. Para concluir cada etapa, a cada duas unidades, há uma prática integradora, que propõe um trabalho integrado com outros componentes curriculares e, junto a isso, sugestões de leituras que contribuam com a proposição da atividade. Como exemplo, podemos ver a Prática integradora: Mulheres e o mundo do trabalho, quando recomenda a montagem de apresentações para uma feira cultural através do passo a passo. Em seguida, há sugestões ao professor da leitura de dois artigos (p. 85, 86). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 27; 28
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 85; 86

1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, oferecem orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos. Na coleção está registrado "Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas, incentivando os estudantes a desconstruírem ideias preconcebidas baseadas em fontes suspeitas que divulgam fake news, como certos grupos de mensagem e redes sociais". Assim, é visto que "para trabalhar com essa multiplicidade de posturas em relação ao conhecimento científico, a turma pode ser dividida em grupos de trabalho que reúnam estudantes de diferentes perfis e organizar um debate entre sujeitos que apresentam diferentes experiências de vida e visões de mundo" (MP, V.1, p. 29) e "Quando o estudante apresenta uma referência e explica o porquê de sua escolha, o professor dispõe de um instrumento que permite verificar a compreensão e o aprendizado de conceitos que, de outra forma, dependeriam de uma conversa baseada em abstrações e formulações teóricas, o que pode representar um obstáculo mais atrelado à comunicação do que ao aprendizado" (MP, V.1, pp. 29-30). Acrescenta ainda que atividades que exploram os conhecimentos prévios dos estudantes, como roda de conversa sobre os conhecimentos de Matemática, profissões, dia, mês e ano em que fazem aniversário, etc, são propostas que fornecem informações que constroem o perfil da turma, possibilitam a formação de grupos de estudos com estudantes de diferentes perfis, para que trocas aconteçam e sejam produtivas para todos. Por tais argumentos, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 29; 30
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 29

1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente?(Anexo III - 7.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, consideram as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente. De início, ao tratar das funções da Educação de Jovens e Adultos, diz que "visa dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados" (p. 11). Com relação à acolhida, a obra salienta que "o objetivo, além de construir um ambiente de segurança e respeito, é envolver o estudante-trabalhador na dinâmica da rotina da sala de aula" (p. 29). Além disso, no decorrer da obra são observadas atividades que promovem reflexões acerca dos estudantes trabalhadores e dos diversos trabalhos. Com relação às práticas pedagógicas da EJA, é dito que a diversidade de histórias de vida "precisa ser aproveitada pedagogicamente em suas potencialidades" (p. 26). Aborda estratégias de trabalho com estudantes-trabalhadores, frisando que, muitas vezes, estes encontram um modelo de escola tradicional. Então, "espera-se que o professor desconstrua essa representação, fazendo os estudantes perceberem que a aprendizagem requer a participação ativa deles. Situações em que eles são convidados a interpretar, investigar e refletir, entre outras, podem colaborar para que compreendam que o conhecimento é uma construção coletiva" (p. 28). Uma vez que "Ao retornar aos estudos e integrar uma turma de EJA, essas pessoas devem ser acolhidas, valorizadas e receber o mesmo respeito que todos os demais. Esse trabalho deve ser sistematizado com os estudantes da EJA, porque só praticando a empatia, o respeito e a solidariedade esses valores serão incorporados. Estudar é um direito garantido por lei, não importando a idade, o gênero ou a orientação sexual com que a pessoa se identifica, a maneira como se veste ou suas características físicas. A escola tem o dever de receber e de tratar todos igualmente, sem distinção e sem discriminação" (MP, V.1, p. 20). Sobre as estratégias didático-pedagógicas está na Coleção da pessoa educadora que "Agendar pontos de verificação, criar momentos de diálogo com os sujeitos ou com os grupos e promover a reelaboração das atividades são estratégias fundamentais que permitem o aguçamento do senso crítico e da autoavaliação" (MP, V.1, p. 30). Concernente ao trabalho docente, consta que "Avaliar-se continuamente como professor é também uma atividade fundamental para o aprimoramento do trabalho docente. Ler textos de ampliação e de aprofundamento sobre educação na EJA, aperfeiçoar-se em cursos de formação, envolver-se com as demais instâncias da escola são ações que aprimoram o fazer pedagógico. A observação pelo professor da dinâmica da sala de aula, das atitudes dos estudantes diante das atividades pedagógicas e da sua participação nos momentos de correção coletiva pode ser de grande ajuda para identificar as dificuldades apresentadas por eles" (MP, V.1, p. 52). Diante do exposto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 20; 30; 52
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 26; 28; 29

1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, oferecem informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas. Na Coleção assinala que "As propostas envolvem a aplicação dos saberes prévios e das aprendizagens para que os estudantes pensem em soluções para problemas reais" (MP, V. 1, p. 44). Reforçando na Coleção consta a seguinte orientação "Compartilhe as diferentes soluções e estratégias adotadas pelos estudantes e valide-as com eles" (MP, V. 1, p. 78). A orientação também está destacada "Orientações e resoluções de atividades" (MP, V. 1, p. 82). Orientação que explicam detalhadamente sobre os problemas, as atividades, os exercícios e as vivências inerentes ao processo formativo. Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 44; 78; 82

1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, oferecem orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. No Manual está registrado as seguintes orientações: "A formação de leitores autônomos depende da capacidade de análise crítica e interpretação do texto escrito. Entretanto, embora a alfabetização seja a base para situações continuadas de aprendizagem formal e informal, a apropriação da língua escrita pelo estudante integra um processo mais amplo de convívio com textos orais e escritos que circulam em situações sociais, culturais e políticas" (MP, V1, P. 30). Reforça orientando que "Com o objetivo de produzir informação e conteúdo, pode-se propor aos estudantes a criação de campanhas sobre temas relevantes para a comunidade escolar, como o combate às fake news, o uso responsável das redes sociais, a desconstrução de discriminações e de todas as formas de preconceito e a promoção da diversidade. Essas estratégias incentivam a análise criativa e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelo estudante. A capacidade de realizar inferências a partir de informações e de contextos diversos é parte importante do desenvolvimento de qualquer estudante. Explorar o trabalho com textos de várias fontes, dados e gráficos é uma estratégia que permite que o estudante compreenda as possibilidades e os limites dessas inferências (MP, V1, P. 31). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 31; 31
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 30; 31

1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, oferecem orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos). Consta de enunciados e imagens que promovem o desenvolvimento argumentativo das diferentes pessoas educandas. Na Coleção do Manual do Professor está assim "A compreensão atual, alinhada às práticas de letramento, é de que a aprendizagem da escrita alfabética deve ocorrer conjuntamente com a leitura e a produção de textos. A formação de leitores autônomos depende da capacidade de análise crítica e interpretação do texto escrito. Entretanto, embora a alfabetização seja a base para situações continuadas de aprendizagem formal e informal, a apropriação da língua escrita pelo estudante integra um processo mais amplo de convívio com textos orais e escritos que circulam em situações sociais, culturais e políticas" (MP, V1, P. 30). Dando continuidade as orientações no Manual do Professor se afirmam que "Somam-se a essa estratégia atividades que comparem dados e informações de fontes oficiais ao discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica. O trabalho com a argumentação envolve diferentes dimensões, uma delas é a construção de ideias coerentes que lhe darão sustentação, para não haver contradição. Esse trabalho envolve exercícios orais e escritos, para que os estudantes se habituem a construir argumentos, a refletir sobre eles e a expô-los oralmente ou por escrito ao grupo, para que sejam analisados pelos colegas" (MP, V.1, P. 31). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 30; 31
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 31

1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos). Desta forma consta na coleção "O trabalho com a argumentação envolve diferentes dimensões, uma delas é a construção de ideias coerentes que lhe darão sustentação, para não haver contradição. Esse trabalho envolve exercícios orais e escritos, para que os estudantes se habituem a construir argumentos, a refletir sobre eles e a expô-los oralmente ou por escrito ao grupo, para que sejam analisados pelos colegas. Esses momentos devem ser mediados pelo professor, que poderá auxiliar os estudantes a refletirem por meio de questionamentos, enfatizando que a riqueza dessas discussões está na construção e na reconstrução da argumentação para torná-la válida e coerente, e que todos devem seguir as regras de aguardar a vez de falar e respeitar os colegas. Em discussões em sala de aula, é comum que os argumentos expostos pelos estudantes para defender seus pontos de vista entrem em contradição entre si. Incentive-os a anotarem seus argumentos quando se prepararem para uma atividade que envolva debates e exposições orais, para que analisem a consistência da sequência argumentativa que vão apresentar" (MP, V.1, P.31). Na seção que trata da Análise, argumentação e inferência, observações são feitas a respeito de práticas que contemplam estas questões. A obra registra que "a capacidade de realizar inferências a partir de informações e de contextos diversos é parte importante do desenvolvimento de qualquer estudante" (p. 32). Então, é recomendado explorar o trabalho com textos de várias fontes, dados e gráficos, ler registros narrativos, ter contato com a diversidade da linguagem oral e escrita, etc. Consiste na orientação de que "As atividades propostas visam à formação de estudantes reflexivos e críticos, capazes de construir hipóteses, fazer inferências, argumentar e recorrer a conhecimentos prévios, sendo papel do professor oferecer espaço para que eles compartilhem suas ideias e opiniões" (MP, V.1, p. 41). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 31; 41
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 32

**1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, propõem atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho, etc). Pois conta de atividades estimuladoras, através da interação, do respeito as diferenças e os diversos convívios sociais que transcendem a sala de aula, pois as metodologias de ensino envolvem a comunidade, a família e seus horizontes simbólicos e sociais, interferindo no mundo do trabalho. Segue as orientações "É papel dos professores, como mediadores do aprendizado, convidar os estudantes a refletir sobre as diferenças presentes no ambiente escolar, de modo a promover o bom convívio e desenvolver a empatia entre os diferentes grupos que compõem cada turma" (MP, V. 1. P. 15). Dando continuidade as orientações "Há outras medidas essenciais para garantir a inclusão e o aprendizado de grupos frequentemente excluídos, como a promoção do sentimento de pertencer ao universo escolar por meio de ações de integração entre estudantes e membros da comunidade escolar, ações de valorização das culturas juvenis, dos saberes que todos trazem de suas vivências, especialmente os mais idosos, e das identidades culturais negras e indígenas. Assim, é importante que a escola promova o resgate das experiências de vida dos estudantes, das suas origens e memórias, ou seja, da diversidade da população brasileira. A construção de relações de respeito, de empatia e de cultura de paz é um dos caminhos para que diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver igualmente no ambiente escolar e na sociedade" (MP, V.1, P. 15). Na Coleção do Livro da Pessoa Educanda têm algumas atividades que aludem a interação "A comunicação é essencial para o ser humano. Vivemos em comunidade e saber conversar e interagir é muito importante. Podemos nos relacionar com o mundo e as pessoas por meio da escrita, da oralidade, bem como de gestos ou símbolos. Pequenas mensagens e solicitações fazem parte do nosso dia a dia no trabalho, na escola, em casa e na comunidade." Os enunciados da atividade são "Analisar a imagem. Em sua opinião, como as pessoas descobriram a exposição que estão visitando? Quais informações devemos saber antes de visitar uma exposição como essa? Como você chamaria um amigo para visitar um lugar como esse? Converse com os colegas e o professor. (LE, V.1, P. 100). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 15
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 100

**1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, propõem diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher. Eis: "Os casos de violência no ambiente escolar vêm ocorrendo com frequência no Brasil. São situações que envolvem agressões verbais, físicas, bullying, cyberbullying, ataques com armas que vitimam profissionais, estudantes e seus familiares e atingem toda a comunidade escolar. As causas desses eventos são múltiplas e complexas, mas, de maneira geral, estão relacionadas à violência, à desigualdade e à intolerância que existem na sociedade" (MP, V1, P. 16). A obra registra que "o diálogo é a melhor forma de mediar e resolver os conflitos de modo pacífico, mas, para isso, é necessário que os envolvidos adquiram alteridade, ou seja, aprendam a se colocar no lugar do outro para analisar a situação sob diferentes pontos de vista" (p. 17). Logo após, fala-se do bullying, cyberbullying, violência de gênero ou por orientação sexual. Há sugestões de atividades, que são: Somos diferentes, somos parecidos; Vidas Marias, vida da gente; e É uma escolha? Ainda sobre violência a Coleção orienta "A violência de gênero ou por orientação sexual é aquela cometida contra uma pessoa em situação de vulnerabilidade em função de seu gênero ou de sua orientação sexual. Entre as vítimas desse tipo de violência, estão as mulheres e as pessoas LGBTQIAPN+ (acrônimo para pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais/polissexuais e não binárias, com um sinal "+" para reconhecer as orientações sexuais ilimitadas e identidades de gênero usadas pelos membros dessa comunidade)" (MP, V1, P. 19). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 16; 17; 19

1.116. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, propõem diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas. Conforme estão registradas no tópico "educação e saúde mental" (MP, V1, pp 23-25). Tem orientações de atividades, eis: "Uma iniciativa interessante é promover alguns eventos sobre o tema saúde mental durante o semestre letivo. A equipe pedagógica, com a participação dos estudantes, pode propor a organização desses eventos convidando especialistas, como psicólogos, terapeutas físicos, entre outros, para dar palestras para a comunidade escolar, familiares e amigos dos estudantes que quiserem participar. Os estudantes podem pesquisar sobre o assunto e criar apresentações para o público. O envolvimento de toda a comunidade escolar pode ser muito enriquecedor e proveitoso ao abordar um tema fundamental para a melhora da qualidade de vida de todos" (MP, V1, p. 25). Sugere-se atividades, como: Fale com música (p. 25) e a discussão do tema Profissões mais estressantes de 2023, cujo exercício aponta algumas questões, dentre elas: "Que cuidados você toma para que o estresse não prejudique sua saúde mental?" (p. 62). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 23 - 25
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 62

1.117. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, alertam para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade. Estas questões são observadas na obra quando se diz que "a construção de relações de respeito, de empatia e de cultura de paz é um dos caminhos para que diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver igualmente no ambiente escolar e na sociedade" (MP, V1, P. 15). Ainda ressalta que "é preciso destacar que a escola tem uma função social a cumprir, uma vez que deve ser o lugar onde se pratica a convivência, o respeito e a cultura de paz" (MP, V1, P. 17). Prossegue alertando a pessoa educadora "Acompanhe a discussão e, sempre que necessário, retome com os estudantes os valores da educação e da cultura de paz: respeito, tolerância e solidariedade. Solicite que pensem como é possível reduzir a violência contra homossexuais e pessoas trans, entre outros grupos, e se há ações individuais e coletivas que podem contribuir para essa mudança" (MP, V1, P. 24). A presente coleção aponta que "se fundamenta em princípios éticos e democráticos, bem como na promoção e valorização das diversidades (étnica, racial, de gênero, etc); dos direitos humanos; da cultura de paz [...] (p. 41). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 15-24
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 41

1.118. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

**Justificativa:**

O alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e experimentos propostos, garantindo a integralidade física das pessoas educandas, das pessoas educadoras e das demais pessoas envolvidas no processo educacional, NÃO SE APLICA no Manual do Professor, pois não há em se tratando do enunciado risco, a orientação concerne a outro sentido, eis "A atividade 5 pode ser realizada por meio de cálculo mental e, depois, por estratégias pessoais representadas no caderno. Verifique as anotações dos estudantes a fim de avaliar em que etapa cada um se encontra e que tipos de recurso eles utilizam; por exemplo, se registram as quantidades com riscos ou outras marcações no papel, se conseguem associar os números a valores ou quantidades de contextos significativos" (MP, V1, P. 78). Aqui o sentido da palavra risco é o mesmo que traços, rabiscos e palitos. Sobre o enunciado experimento no Manual do Professor, consta apenas esta orientação "Na atividade 2, é possível verificar se os estudantes compreenderam o experimento realizado anteriormente com o palmo" (MP, V.1, P.90). Ou seja, uma atividade que se realiza usando a medida palmo, mas não há menção que possam trazer eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos, pois não apresenta este tipo de realização. Já na Coleção do Livro do Estudante, o enunciado experimento, está em outro sentido, eis: "a. Você já comeu o prato ensinado na receita? Gostaria de experimentar?" (LE, V.1, P. 115). Portanto, o sentido do experimentar está concernente ao comer, saborear, sentir, também não faz alusão a alerta de eventuais riscos na realização das atividades e experimentos, por não existí-los. Sobre o enunciado risco, não consta na Coleção do Livro de Estudante. Já no Livro do Estudante, Volume 2, o enunciado risco, está posto, mas com conotação distinta, ei-las: "h. a exposição da população a riscos de desastres" (LE, V2, P. 123); "b. Você consegue identificar eventos no Brasil que não evitaram "a exposição da população a riscos de desastres"?" (LE, V2, P. 127); "Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as mudanças climáticas são uma das emergências de saúde mais urgentes da atualidade, pois aumentam o risco de doenças.(...)" (LE, V2, P. 145); "As fake news podem causar muitos prejuízos. Boatos podem levar as pessoas a tomarem decisões equivocadas, com base em dados enganosos, colocando em risco a própria vida, a vida de terceiros ou a saúde pública" (LE, V2, P. 171); "Os motivos que levaram indígenas a serem menos vacinados contra covid-19, apesar dos riscos maiores" (LE, V2, P. 173). Em sendo assim, o enunciado risco usado na Coleção da pessoa educanda, volume 2 explica conteúdos concernentes a situações climáticas, de saúde, de doenças, risco de vida, mas que não alude ao sentido de orientação para eventuais riscos de atividades e experimentos realizados pelas pessoas educadoras, educandas e pelas demais que tenham contato com a coleção. Logo, nas coleções das pessoas educadoras e das pessoas educandas não consta alerta para eventuais riscos de atividades de experimentos, pois estes não estão presentes na coleção. Desta maneira, este item não se aplica a coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 115
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 78-90
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P: 123; 127; 145; 171; 173

1.119. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, estimulam, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática. A obra diz que "a escola tem o papel de promover o pensamento crítico e a investigação científica na avaliação e análise dos produtos midiáticos, de forma a valorizar a informação e o pluralismo de ideias. Propor estratégias que utilizam informações de mídias diversas auxilia tanto o estudante que lê notícias como um grupo que produz informação" (MP, V1, P. 31). Desta feita o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta da educação midiática estão presentes no Manual do Professor. No decorrer do referido Manual, atividades são sugeridas, tais como: pesquisa em livros e sites, debate, exposição oral, discussão a partir de filme, música, etc. Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 31

1.120. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa. Eis, como consta na coleção: "o qual ocupa espaço central na EJA, enfatizando a obrigação que o poder público tem de garantir a aprendizagem continuada sem se prender a marcos etários relacionados ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio" (MP, V.1, P. 12). Em trechos da obra é possível perceber a inclusão da pessoa idosa ao tratar das atividades que consideram a idade, o intelecto e a cognição das pessoas educandas da EJA. Como exemplo, citamos que "a necessidade de ler é uma experiência vivida inúmeras vezes por estudantes, jovens, adultos e idosos, quer quando andam nas ruas [...], quer quando precisam preencher uma ficha de emprego ou entender manuais de instrução, cartas de parentes, mensagens recebidas por meio de aplicativos de troca de mensagens instantâneas e pelas redes sociais" (p. 57). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 12
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 57

1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, disponibilizam estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático. Consta na Coleção as orientações para que as dificuldades de aprendizagens sejam superadas, eis: "Estudantes com dificuldade de aprendizagem" (MP, V.1, PP: 23-35). Assim está posto "Considerando as dificuldades de aprendizado relativas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, é possível promover algumas estratégias pedagógicas integradas. Desenvolver atividades que exigem que o estudante transite entre o texto, tal como trabalhado em Alfabetização, e a representação matemática desses textos, como no caso dos problemas matemáticos, pode favorecer o aprendizado de uma dessas frentes e auxiliar o aprendizado em outra" (MP, V.1, P. 34). E, sobre a dificuldade de raciocínio matemático consta a orientação "Para o trabalho com estudantes com dificuldades de aprendizagem ligadas ao raciocínio matemático, a concretização dos conceitos é importante. Utilizar materiais que possam ser manipulados, criar situações concretas que demandem raciocínio lógico e abstrato e apresentar recursos visuais que ilustrem procedimentos próprios da Matemática auxilia os estudantes a superarem limitações nessa área do conhecimento" (MP, V.1, P. 34). Portanto, há especificidades de dificuldades de aprendizagens, considerando as pessoas com necessidades especiais, como surdas e cegas presentes no Manual de Professor. Desta maneira, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 23-35
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P.34
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P.34

1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, apresentam subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva, eis "A ideia de que a leitura do mundo deveria preceder a leitura da palavra atribuiu um lugar central à ação educativa, à produção cultural e aos recursos expressivos de grupos sociais não letrados, até então marginalizados. Por meio desse exame crítico da realidade dos estudantes, a educação se converteria em instrumento formador de consciência e contribuiria para transformar a estrutura social que produzia o analfabetismo. A partir da obra de Paulo Freire, o analfabetismo passou a ser compreendido como consequência, e não como causa, da pobreza e da desigualdade social" (MP, V.1, P. 08). Dando continuidade a este enunciado a Coleção assinala que "O trabalho de alfabetização de jovens e adultos deve contribuir para que os estudantes aprimorem suas capacidades e seus conhecimentos para solucionar problemas do cotidiano e tenham acesso, com mais segurança e confiança, aos bens culturais criados pela sociedade. Assim, são oferecidas diversas oportunidades para o desenvolvimento da oralidade, da escrita, da leitura e da escuta, em contextos que propiciam a reflexão conjunta do professor e dos estudantes" (MP, V.1, p. 42). A obra afirma que "o domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, para o exercício da cidadania, assim como para a resolução de problemas cotidianos, pois é por meio dela que o ser humano se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento" (MP, V.1, p. 66). Ao considerar a importância do domínio da língua para resolver problemas do dia a dia, a partir da organização da coleção, o referido Manual expõe aspectos que norteiam os conteúdos de cada área de conhecimento. Há, portanto, atividades, textos complementares, sugestões de materiais que corroboram com a resolução de situações vivenciadas constantemente pelas pessoas educandas e contemplam a leitura de mundo. Por exemplo: exercício voltado à agricultura familiar (p. 75); trabalhando com números através de dinheiro (MP, V.1, p. 78, 79); etc. Portanto, favorece às pessoas educandas a superarem os problemas cotidianos, por meio da leitura de mundo complexa e reflexiva. Desta maneira, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 08; 42; 66; 78-79

1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento. A partir da página 112 do Manual do Professor, consta o livro da pessoa educanda com as orientações postas ao lado da página do livro do educando, havendo assim compatibilidade da opção teórico-metodológica impregnada no Manual do Professor e no Livro do Estudante. Eis: a orientação no Manual do professor "Leia o texto da abertura de unidade para os estudantes, fazendo pausas a cada parágrafo para que eles exponham suas opiniões e pontos de vista sobre o que é lido. Aproveite esse momento para propor alguns questionamentos: Como cada um de vocês definiria a sua identidade? Se fosse escolher uma palavra para definir sua identidade, que palavra seria?: Seu nome, seus documentos, sua alimentação e seu trabalho fazem parte da sua identidade? (MP, V1, P. 10). Na Coleção Livro de Estudante consta "1. PLANEJE SUA APRESENTAÇÃO USANDO AS QUESTÕES A SEGUIR. A. QUAL É O SEU NOME? B. O QUE VOCÊ SABE SOBRE A HISTÓRIA DO SEU NOME? C. QUAL É A SUA IDADE? D. COM QUEM VOCÊ MORA? ONDE? E. VOCÊ NASCEU NESTA CIDADE OU VEIO DE OUTRO LUGAR? E SUA FAMÍLIA? F. POR QUE VOCÊ RESOLVEU VOLTAR A ESTUDAR? 2. PLANEJE SUA FALA LEVANDO EM CONTA SEU PÚBLICO E O TEMPO PARA A APRESENTAÇÃO, QUE DEVE SER BREVE" (LE, V1, P. 14). Observando a presente obra e o Livro do Estudante, Digital e Impresso, percebe-se que traz a mesma visão de proposta, não se afastando das ideias, das sugestões de atividades, leituras complementares, referências comentadas, etc. Os objetos de conhecimento são apresentados e explorados em consonância com o livro da pessoa educanda. Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 14
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14

1.124. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, propiciam a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola. Assim está posto "Os docentes precisam lidar com turmas heterogêneas, compostas de estudantes de diversas origens, credos, etnias, gêneros e faixas etárias, com diferentes vivências, saberes e expectativas em relação aos estudos" (MP, v1, p. 14). Dando continuidade sobre a prática docente, aborda-se sobre o conselho de classe "O desenvolvimento do trabalho pedagógico por meio das assembleias de classe tem por finalidade, em primeiro lugar, proporcionar aos discentes e aos docentes a construção de um ambiente escolar dialógico e democrático; em segundo, promover um olhar para si mesmo e para o outro; e, em terceiro, fortalecer as relações entre os sujeitos no âmbito escolar, refletindo sobre as tomadas de decisão em situações de conflito" (MP, v1, p. 15). Ainda sobre a prática docente, trata-se do acolhimento, pois "Começar o período letivo com uma ação coletiva de acolhimento, apresentação e diálogo que envolva o corpo docente e os gestores pode ajudar a formar vínculos e a criar o sentido de pertencimento ao lugar e ao grupo de estudantes" (MP, v1, p. 29). Desta forma, "É fundamental que o professor esteja atento a isso e ciente de que um importante tarefa docente é ajudar os estudantes a compreender e a resolver um problema, o que demanda tempo e dedicação" (MP, v1, p. 72). Portanto, a Coleção Manual do Professor atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14-15-29-72

1.125. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, oferecem informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção, eis "Esta coleção é composta de dois volumes que se destinam às etapas de Alfabetização e de Matemática, apresentando de forma interdisciplinar conteúdos de letramento e de alfabetização linguística, de numeramento e de práticas em matemática. Cada volume está organizado em quatro unidades, geralmente organizadas em quatro capítulos cada uma. O volume I destina-se às etapas 1 e 2, e o volume II destina-se às etapas 3 e 4 da Educação de Jovens e Adultos, que são associadas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental" (MP, V1, P. 41). Continua "Destaca-se que esta coleção se fundamenta em princípios éticos e democráticos, bem como na promoção e valorização das diversidades (étnica, racial, de gênero etc.); dos direitos humanos; da cultura de paz; dos direitos da pessoa idosa, da criança e do adolescente; do conhecimento científico; da autonomia do estudante e do professor; e do pensamento crítico. A coleção foi desenvolvida com atenção aos recentes debates no cenário brasileiro sobre a alfabetização de jovens e adultos, às contribuições dos Estudos do Letramento e do Numeramento, bem como aos subsídios fornecidos pelas análises do Ministério da Educação (MEC)" (MP, V1, P. 41). Portanto, das páginas 41 a 43 consiste na apresentação panorâmica da coleção para as pessoas educadoras conduzirem as atividades para as pessoas educandas. Pode ser visto também nas páginas 44, 45, 46, 47, 48 e 49, onde nestas são percebidas as áreas de estudo, os volumes, como se desenha a estrutura das unidades, dos eixos temáticos, dos capítulos, das seções e das sugestões de cronogramas. Sendo assim, a Coleção atende o enunciado supracitado.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 41-43
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 43-49

1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, vinculam-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas. Esta assertiva está posta na Coleção Manual de Professor que consta "A coleção propõe atividades que trabalham a alfabetização e as situações matemáticas sob diferentes perspectivas. Para isso, sugere a produção de textos orais e escritos adequados a seus destinatários e à situação comunicativa, respeitando as variedades linguísticas. Em Matemática, o trabalho com a competência leitora é desenvolvido em textos que abordam situações do cotidiano para apresentar os conceitos, de maneira a familiarizar os estudantes com os conhecimentos escolares. Esse trabalho também é explorado nas múltiplas atividades, em textos interdisciplinares, apresentados em boxes, e em textos complementares sobre diversos assuntos envolvendo o mundo do trabalho e a diversidade cultural do Brasil, entre outros temas relacionados à realidade" (MP, V1, P. 43). Prossegue "Cada capítulo é norteado por um tema, que se relaciona à temática da unidade em que ele está inserido. Na abertura de cada capítulo, há um texto de apresentação e uma imagem que funcionam como disparadores da discussão por meio da qual os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre aspectos diversos que se relacionam ao tema. Nesse momento, os estudantes são estimulados a compartilhar conhecimentos prévios, elaborar perguntas, criar hipóteses e verbalizar expectativas" (MP, V1, P. 43). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 43

1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, apresenta sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral. Eis "Foram considerados três tipos de organização para as sugestões de cronogramas: bimestral, trimestral e semestral. Nos cronogramas bimestrais, sugerimos que seja trabalhada uma unidade, composta de capítulos de Alfabetização e capítulos de Matemática, em cada bimestre. Para cronogramas trimestrais, os capítulos que integram as unidades podem ser distribuídos em cada trimestre de maneira a contemplar uma unidade e alguns capítulos de outra. Já na proposta de organização de cronogramas semestrais, os capítulos das duas primeiras unidades são distribuídos em um semestre, e os das demais unidades, em outro, de maneira a contemplar um ou dois capítulos a cada mês, de acordo com o ritmo da turma. É importante lembrar que é preciso organizar o tempo para o trabalho com as seções Prática integradora, que ocorrem ao final das unidades 2 e 4. Você pode desenvolvê-la ao longo de um bimestre, de um trimestre ou de um semestre ou trabalhá-la com o último capítulo da unidade" (MP, V1, P. 45). A organização dos cronogramas consta da página 45 a 49. Por isso, a Coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 45-49

1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, apresentam diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala, tal como está posto "As avaliações formativas podem colaborar para o desenvolvimento do raciocínio científico. Nessa modalidade de avaliação, o estudante também aprende. Fornecer materiais diversos, como reportagens, representações gráficas e cartográficas, fotografias, trechos de textos, materiais audiovisuais e links de pesquisa de instituições confiáveis permite que o estudante avalie as melhores formas de entrada nos temas e nas análises" (MP, V1, P. 30). Na seção "Avaliação e planejamento" (MP, V1, P. 35-40). Trata-se das especificidades da avaliação, indo mais adiante na coleção tem a seção "Planejamento e avaliação em Alfabetização e em Matemática" (MP, V1, P. 49-52). A obra explicita que "a avaliação é um procedimento indispensável no processo de ensino-aprendizagem" (MP, V1, P. 50). Mais adiante, traz "a importância da avaliação diagnóstica e da formativa ou contínua por meio do uso de instrumentos diversificados" (MP, V1, P. 50). Outro ponto mencionado se refere ao encorajamento dos estudantes a participarem de avaliações em larga escala, como: Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Orientando as particularidades da avaliação. Em se tratando da "Avaliações em larga escala - Como avaliar estudantes que estão no início do processo de alfabetização? De que maneira participar de avaliações que os ajudem a avançar no processo escolar? Como ajudar os estudantes da EJA a participar de avaliações em larga escala? Quando podemos lançar mão desses recursos?" (MP, V1, P. 51). Em sendo assim, a Coleção atende as especificidades sobre as avaliações de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala. A coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 50
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 30-52

1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados. "Para concluir cada etapa, a cada duas unidades, há uma prática integradora, que propõe um trabalho integrado com outros componentes curriculares, a fim de aprofundar os conhecimentos dos estudantes, favorecer a competência leitora e promover a reflexão sobre as inter-relações entre conteúdos das diferentes áreas" (MP, V1, P. 28). Na obra há orientações específicas voltadas à Alfabetização e à Matemática, nas quais explicitam de forma articulada os objetivos das unidades, capítulos, justificando os temas e os conteúdos que, por sua vez, podem ser trabalhados de forma interdisciplinar. Sobre a escrita, é visto que "as propostas de escrita desta coleção estão associadas à perspectiva do tetramento e estimulam os estudantes a confrontarem o desafio de produzir textos para um leitor presumido, isto é, escrever pensando na mensagem a ser comunicada e nas expectativas e intenções do leitor, escolhendo a linguagem e a forma de apresentação mais adequadas, além de buscar uma escrita significativa que dialogue com a realidade" (p. 56). Com relação à Alfabetização, por exemplo, há um quadro intitulado Propósitos de leitura e exemplos, no qual os objetivos estão relacionados com os conteúdos/atividades propostas (p. 64). Mais adiante, ao salientar os conhecimentos matemáticos, percebe-se a preocupação em apresentar o objetivo, a justificativa e o conteúdo. diz-se que "neste capítulo, a intenção é contribuir para que os estudantes reconheçam os números em situações cotidianas, compreendam os agrupamentos e assimilem as ideias associadas à adição e à subtração. Os números são utilizados no dia a dia em diferentes contextos e compreendê-los é essencial para a autonomia e para a vida em sociedade" (p. 76). Deste modo, os conteúdos a serem trabalhados teórico-metodológico contém os objetivos, a justificativa e o conteúdo articulados entre si, estando apresentado sempre em um texto introdutório explicativo. Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 28
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 56; 64; 76

1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade. "A coleção apresenta indicações de leitura, vídeos e sites que permitem ao professor ampliar seu trabalho de acordo com o interesse da turma." (p. 42). Ao observar a referida obra, nota-se a existência de bibliografias comentadas que ampliam o universo do professor e diferem daquelas apresentadas no livro dos estudantes. As referências básicas e complementares são comentadas, com sugestões de sites, vídeos e livros, que se diferem do livro da pessoa educanda, fazendo jus aos últimos avanços do ensino na área da alfabetização e matemática. Assim consta "Referências bibliográficas comentadas" (MP, V1, P. 101-108) e "Referências bibliográficas complementares comentadas" (MP, V1, P. 109-112). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 42
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 101-112

## Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em alfabetização e matemáticas

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA. Sendo assim, sobre os abordagem-teórico-metodológica que atenda aos distintos modelos pedagógicos, para que os conhecimentos tácitos sejam praticados socialmente, a fim de produzir conhecimentos científicos pelas pessoas educandas com diferentes perfis da EJA, temos algumas orientações: 1. "Essas observações são fundamentais para o professor conhecer o estudante e traçar seu perfil, possibilitando uma atenção mais pontual àqueles estudantes mais dispersos e que demonstram falta de interesse e de participação. Muitas vezes, conversas individuais podem ajudar esse estudante a compreender que sua atuação é essencial à aprendizagem e a manter o foco nos estudos" (MP, V.1, p. 35); continua assinalando que 2. "As propostas de autoavaliação, de trabalhos em grupo, com apresentação pelos estudantes, e as abordagens que ajudem a entender o perfil de cada um e de que forma ele aprende podem ser utilizadas como avaliações formativas" (MP, V.1, p. 39). Ainda evidencia que "O trabalho com essas propostas fornece informações que auxiliam a construção do perfil da turma, possibilitando a formação de grupos de estudo com estudantes de diferentes perfis, para que as trocas aconteçam e sejam produtivas para todos" (MP, V.1, p. 76). Em alguns momentos apontam diferentes formas para abordar o currículo e as práticas pedagógicas que consideram as interações construídas em torno do professor/estudante/conteúdo. Percebe-se o interesse em transformar questões voltadas ao desenvolvimento de conhecimentos implícitos, nas várias situações sociais, em aprendizagens científicas pelas pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos. Algumas temáticas são discutidas e exemplificam o que foi dito anteriormente. No Manual do Professor, tanto o Digital quanto o Impresso, afirma-se que "os estudos para desenvolver vacinas, que têm uma base científica consolidada há décadas, mas ainda são motivo de dúvida de muitas pessoas, que, ao não aderirem ao Programa Nacional de Imunização, colocam em risco a própria vida, a dos filhos e familiares e das pessoas com quem têm contato no dia a dia, uma vez que as vacinas só atuam como prevenção se aplicadas ao maior número de pessoas possível, geralmente acima de 90% da população-alvo. Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas, incentivando os estudantes a desconstruírem ideias preconcebidas baseadas em fontes suspeitas que divulgam fake news, como certos grupos de mensagem e redes sociais". (MP V.II p. 29). Além desse exemplo, nota-se a sugestão da atividade É uma escolha?, na qual recomenda a leitura de uma notícia e a mediação do debate a partir de algumas indagações a respeito de homotransfobia, discriminação, possibilidade de mudança, etc (MP V.II p. 29 p. 23). Por fim, a obra salienta que "a promoção de uma cultura de pensamento científico é um desafio na sociedade. [...] Desenvolver o pensamento crítico a fim de construir o pensamento científico pode exigir, em primeiro lugar, a identificação das trajetórias de vida dos estudantes" (MP V.II p. 29). Há, portanto, orientações nas laterais do livro com sugestões de artigos científicos que, atrelados ao temas do cotidiano das pessoas educandas, colaboram com a prática docente. Deste modo, atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 29
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 35; 39; 76

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada, como consta no Manual do professor "Muitas vezes, os estudantes da EJA que ingressam ou voltam para a escola esperam encontrar um modelo de escola tradicional, em que o professor detém o saber e o transfere à turma por meio de exposições orais e cópias da lousa. Espera-se que o professor desconstrua essa representação, fazendo os estudantes perceberem que a aprendizagem requer a participação ativa deles. Situações em que eles são convidados a interpretar, investigar e refletir, entre outras, podem colaborar para que compreendam que o conhecimento é uma construção coletiva" (MP, V1. P. 28). Os textos, as atividades, os exercícios, as ilustrações, as imagens e as referências contemplam a proposta de trabalhar a "alfabetização e as situações matemáticas sob diferentes perspectivas" (MP, V1 e V2. p. 43). São sugeridos exercícios respeitando as variedades linguísticas e as questões cotidianas familiarizadas aos estudantes. De maneira sistematizada, os dois volumes são organizados por meio de quatro unidades estruturadas em torno de um eixo temático relacionado às práticas sociais. Há seções na área de Alfabetização que proporcionam a apropriação de aprendizagens de forma elaborada, a saber: Para ler; Para estudar o gênero; Para refletir sobre a língua; Para colocar em prática; Para falar em público; e Para organizar o que aprendemos no capítulo (MP, V1 e V2. p. 43). Além disso, "em Matemática, os capítulos são organizados de acordo com a distribuição didático-pedagógica dos conteúdos selecionada para cada volume, com o objetivo de aproximar o estudante dos conceitos matemáticos, favorecendo o desenvolvimento gradativo da aprendizagem" (MP, V1 e V2. p. 44). Destaca-se no Livro do estudante o enunciado que ilustra a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica "PRODUTOS FEITOS POR MORADORES DE QUILOMBOS PODEM SER RESULTADO DOS CONHECIMENTOS TRANSMITIDOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO POR MEIO DA FAMÍLIA, DA COMUNIDADE OU DE MUITAS REDES DE SOCIABILIDADES. SE UMA ARTESÃ PRODUZ 16 BONECAS ABAOYMI NA SEGUNDA-FEIRA, 25 NA TERÇA-FEIRA E 18 NA QUARTA-FEIRA, RESPONDA: (...)". (LE, V1, P. 81). Portanto, atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 28
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 43
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 81

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção, pois consta "estamos convictos de que aprendizagem e educação de adultos preparam as pessoas com conhecimentos, capacidades, habilidades, competências e valores necessários para que exerçam e ampliem seus direitos e assumam o controle de seus destinos. Aprendizagem e educação de adultos são também imperativas para o alcance da equidade e da inclusão social, para a redução da pobreza e para a construção de sociedades justas, solidárias, sustentáveis e baseadas no conhecimento" (MP, V1, P. 6). A obra fixa que "os conteúdos são trabalhados por meio de situações-problema contextualizadas que abordam o mundo do trabalho, tradições culturais, cuidados com a saúde, sustentabilidade, entre outras que favorecem a identificação dos estudantes com a sua realidade" (MP, V1 e V2. p. 44). Alguns exemplos justificam o anteposto. "Propor atividades de conscientização sobre a escassez de água potável pode gerar mudanças em hábitos domiciliares e contribuir para o não desperdício; elaborar um currículo ou escrever e enviar reivindicações para instituições são práticas contextualizadas, que podem auxiliar o estudante a agir sobre a realidade, a solucionar problemas, a conquistar objetivos" (MP, V1 e V2. p. 52). Sobre os conteúdos matemáticos, há problemas que envolvem a adição que correspondem a problemas cotidianos e favorecem ao desenvolvimento integral das pessoas educandas. "Conceição foi à lotérica pagar duas contas. Uma no valor de 45 reais e outra no valor de 52 reais. Quanto ela pagará por essas contas? Para resolver essa situação, vamos representar o valor de cada conta com cédulas de 10 reais e moedas de 1 real" (LE, V1. p. 177). No Livro do Estudante consta em toda coleção a articulação entre os conhecimentos para que o desenvolvimento integral seja paulatinamente alcançado pelas pessoas educandas, eis alguns enunciados: "Identidade"(LE, P. V1; P. 10); "para falar em público" (LE, P. V1; P. 14); "documentos, por favor" (LE, P. V1; P. 22); "educação para a vida" (LE, P. V1; P. 164). Portanto, em toda coleção, sobretudo das pessoas educandas há esta finalidade de promover o desenvolvimento integral. Neste sentido, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 44
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 6
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 164; 177
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 52
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 10; 14; 22

**2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita. Assim consta no Manual do professor "a alfabetização não deve ser compreendida como um processo mecânico de apropriação do sistema alfabético-ortográfico, mas sim como recurso de apropriação da cultura escrita, considerando suas dimensões política, econômica, sociocultural, cognitiva. Nessa perspectiva, no contexto da EJA, a alfabetização deve contribuir para a formação de sujeitos críticos, capazes de exercer sua cidadania; de realizar projetos pessoais, profissionais, escolares etc.; e de atuar no mundo com protagonismo e autonomia" (MP, V1. P.54). Destaca-se também "É comum que as agressões ocorram por racismo, pela orientação sexual, por gênero, por atributos físicos, ou por qualquer outra razão que o agressor escolha para atingir a pessoa, para inferiorizá-la. O bullying e o cyberbullying podem causar abalo emocional, psicológico e físico, havendo até mesmo casos de suicídio da pessoa agredida" (MP, V1, P. 9). Aponta-se que "não se trata apenas de desenvolver nos estudantes habilidades para fazer cálculos, ler tabelas e gráficos, resolver problemas, mas de eles adquirirem uma nova leitura do mundo, constituindo-se como cidadãos conscientes, responsáveis, atuantes social, cultural e politicamente, como exigido nos vários campos da vida social" (MP, V1 e V2. p. 75). No decorrer do material, atividades são sugeridas considerando a solidariedade, o respeito, o diálogo e a empatia, o que aponta uma preocupação com o bem-estar dos estudantes. Por exemplo: Somos diferentes, somos parecidos; Vidas Marias, vida da gente; e É uma escolha? (MP, V1 e V2. p. 21-24). Também, consta a seguinte orientação "Criar oportunidades para que os estudantes desenvolvam habilidades ligadas a competências socioemocionais facilita o trabalho com questões relacionadas à saúde mental e o encaminhamento da resolução de conflitos"; Estas atividades tratam de temas que provocam reflexões e estendem o conhecimento para além do intelectual. Em alguns trechos, nota-se recomendações demonstrando a preocupação com a saúde mental e emocional, a saber: "pode-se convidar o estudante a, voluntariamente, abordar suas dificuldades de relacionamento e sugerir que procure atendimento em um dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Para isso, a escola pode fornecer o endereço desses centros ou de outras instituições que ofereçam esse tipo de atendimento gratuitamente"; "uma iniciativa interessante é promover alguns eventos sobre o tema saúde mental durante o semestre letivo. A equipe pedagógica, com a participação dos estudantes, pode propor a organização desses eventos convidando especialistas, como psicólogos, terapeutas físicos, entre outros, para dar palestras para a comunidade escolar, familiares e amigos dos estudantes que quiserem participar" (MP, V1. P. 25). Um fator também sinalizado é que uma das expectativas da Coleção é que o estudante consiga "identificar as regularidades das diferentes variedades do português, reconhecendo os valores culturais, sociais e históricos" (MP, V1. p. 71). Ao tratar da cultura, o capítulo 13 aborda conteúdo voltado às festas juninas que ocorrem em várias regiões do Brasil e à influência das culturas indígenas e africanas para o desenvolvimento das economias locais (MP, V1. p. 145). Por tais orientações, a Coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 9; 25; 54
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 21 - 25
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 71, 75, 145

2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita. "Tendo em vista esse breve panorama, como devem ser as práticas de alfabetização na EJA? Uma primeira reflexão é que essas práticas devem ser formuladas sob uma perspectiva didático-pedagógica e sob concepções e diretrizes educacionais voltadas à EJA, ou seja, pensadas para atender às especificidades do público jovem, adulto e idoso que ela atende" (MP, V1, P. 54). Consta a orientação de que "Os estudantes da EJA representam uma grande diversidade de pessoas, com experiências e especificidades próprias. A possibilidade de compartilhamento e trocas dessas diversas vivências favorece a percepção por parte dos estudantes de quão relevante é a necessidade do respeito às diferenças para uma convivência saudável" (MP, V1, P. 80). No Manual do estudante, de forma explícita as culturas juvenis, adultas e de velhice estão representadas em algumas imagens e enunciados "meu nome com todas as letras" (LE, V1. P. 11); "Documentos, por favor" (LE, V1. P. 22); "medindo comprimentos" (LE, V1. P. 92). O material, na Prática Integradora Nossa Cultura, sinaliza alguns objetivos, que são: "promover a reflexão sobre cultura e manifestações culturais; incentivar o reconhecimento de si mesmo, de pessoas do convívio e do entorno como sujeitos de manifestações culturais; e promover a visão crítica sobre cultura" (MP. V1. p. 197). No decorrer da coleção, algumas manifestações culturais são apresentadas, tais como: os grafismos indígenas (MP. V1. p. 47) com o objetivo de reconhecer figuras geométricas; as festas juninas (MP. V1. p. 115, 142, 145) com foco em receitas culinárias e gráfico; o artesanato com a confecção de bonecas (MP. V1. p. 81) dando ênfase à multiplicação; a dança da quadrilha (MP. V1. p. 84) voltando o interesse ao dobro, à adição e à multiplicação, dentre outras. Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 47; 54; 80; 81; 84
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 115; 142; 145; 197
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 22; 92

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, sobretudo, quando faz alusão aos saberes prévios "Levantar os conhecimentos prévios dos estudantes no início do período letivo" (MP, V1, P. 36). Dando continuidade nas orientações, consta "As atividades propostas visam à formação de estudantes reflexivos e críticos, capazes de construir hipóteses, fazer inferências, argumentar e recorrer a conhecimentos prévios, sendo papel do professor oferecer espaço para que eles compartilhem suas ideias e opiniões" (MP, V1, P. 41). Conforme o material, "o trabalho de alfabetização de jovens e adultos deve contribuir para que os estudantes aprimorem suas capacidades e seus conhecimentos para solucionar problemas do cotidiano e tenham acesso, com mais segurança e confiança, aos bens culturais criados pela sociedade" (MP, V1, p. 42). Pois, "As propostas envolvem a aplicação dos saberes prévios e das aprendizagens para que os estudantes pensem em soluções para problemas reais" (MP, V1, P. 44). Ou seja, "A ordenação dos conteúdos, por exemplo, pode ser reorganizada, permitindo que cada unidade seja estudada na ordem mais adequada ao contexto dos estudantes, com base no levantamento dos conhecimentos prévios deles e na análise do contexto escolar como um todo" (MP, V1, P. 44). São propostas, então, atividades voltadas à oralidade, escrita, leitura, escuta, etc. Além disso, registra que "os conteúdos são trabalhados por meio de situações-problema contextualizadas que abordam o mundo do trabalho, tradições culturais, cuidados com a saúde, sustentabilidade, entre outras que favorecem a identificação dos estudantes com a sua realidade". Alguns exemplos podem ser dados a respeito de conteúdos apresentados que podem ser utilizados no dia a dia dos estudantes. O capítulo 6 traz a temática Vagas Abertas, na qual provoca a discussão sobre a procura de trabalho, o currículo e a entrevista de emprego (MP, V1, p. 63, 64). O capítulo 7 aborda Números e Operações trazendo informações acerca da agricultura familiar fazendo relações com as ideias de adição, subtração, dobro, triplo e multiplicação (MP, V1, p. 75). São operações matemáticas que podem ser utilizadas em uma movimentação de compra, venda, etc. Desta forma, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 36; 41; 42; 44
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 63; 64; 75

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais. O sumário sinaliza temáticas, nas unidades e capítulos, que mostram uma organização de conteúdos que possibilita o atendimento das necessidades de aprendizagens na realidade das pessoas educandas. Na unidade 1, a proposta é falar sobre a Identidade; na unidade 2, Mundo do trabalho; na unidade 3, Convívio; na unidade 4, Pertencimento. As atividades que contemplam estas unidades garantem flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais. Por exemplo: ao se referir a documentos pessoais (Registro Geral – RG, Certidão de Nascimento, Título de Eleitor, Cadastro de Pessoa Física – CPF, Carteira de trabalho e Carteira Nacional de Habilitação – CNH), a nova carteira de identidade é apresentada. Há questões em atividade referentes às informações contidas na carteira de identidade nacional e, também a respeito do Nome Social. "Você sabe o que é nome social? Quando ele é utilizado? [...] Você conhece alguém que utiliza um nome social? [...] Como você pode contribuir para o combate ao preconceito às pessoas que utilizam nome social?" (MP, V1, p. 25). É um tema que favorece à aprendizagem real, quando trata de documentos e ainda discute o preconceito, que também é visto com frequência nas situações atuais. Pois "A aprendizagem ao longo da vida passou a constituir fator de desenvolvimento pessoal e condição para a participação dos sujeitos na construção social" (MP, V1, P. 10). A progressão da aprendizagem se dá ao "garantir um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo, é essencial adotar práticas pedagógicas que valorizem a singularidade de cada estudante e promovam seu progresso escolar e pessoal" (MP, V1, P. 32). Neste sentido, "Como vivemos em uma sociedade em que a leitura e a escrita são instrumentos de inserção e participação sociais, bem como de exercício da cidadania, cabe a escola propiciar ao estudante convívio constante e progressivo com textos orais e escritos que ampliem seu universo de referências e o familiarizem com diferentes usos da linguagem" (MP, V1, P. 41). E mais "Solicitar aos estudantes que organizem em portfólios suas produções individuais, como as atividades elaboradas em folhas avulsas. Essa é uma boa maneira de acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, verificando progressos individuais e coletivos, e de realizar o registro histórico do processo de ensino-aprendizagem da turma" (MP, V1, P. 52). A preocupação com a progressão de aprendizagens pode ser percebida em alguns momentos do material, a começar pelas orientações específicas de Alfabetização e de Matemática. O material registra uma fala de Paulo Freire (1996) que "evidencia os conhecimentos prévios são a base inicial para a progressão, sendo as interpretações e representações do senso comum motores da curiosidade ingênua que poderá vir a ser curiosidade gnosiológica (relativa à teoria geral do conhecimento humano) e a base de sustentação e progressão para o conhecimento apurado, escolar" (MP, V1, p. 72). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 52; 72
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 25; 32; 41
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10

2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente), eis a orientação no Manual do Professor "Orientações – Capítulo 1 Objetos do conhecimento; Poema; Apresentação pessoal; Múltiplas funções da escrita; Letras do alfabeto; Formulário; Sílabas; Vogais e consoantes" (MP, V1, e LE, V1, P. 11). E assim em todos os demais capítulos constam os objetos de conhecimento "Orientações – Capítulo 7 Objetos do conhecimento; Números; Adição e subtração; Dobro e triplo; Multiplicação" (MP, V1, e LE, V1, P. 75). Já no Manual do professor volume 1 consta as mesmas "Orientações – Capítulo 1 Objetos do conhecimento; Diário pessoal; Variedades linguísticas; Preconceito linguístico; Roda de conversa" (MP, V2, e LE, V2, P. 11). Consequentemente, "Orientações – Capítulo 7 Objetos do conhecimento; Multiplicação e divisão; Relação fundamental da divisão; Média aritmética." (MP, V2, e LE, V2, P. 79). Ou seja, em alguns momentos o material apresenta os conteúdos a serem trabalhados em cada capítulo e unidade da coleção em seus dois volumes. Isso pode ser visto no sumário (MP, V1, p. 4, 5) e explorado nas orientações a respeito da Organização da coleção (MP, V1, p. 43, 44). Além disso, estas informações também são observadas nas sugestões de cronogramas (MP, V1, p. 45, 46, 47, 48, 49). Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 4; 5; 11
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 43; 44; 45; 46; 47; 48; 49
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 75; 79

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos, como consta "A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, adotou a denominação Educação de Jovens e Adultos, estabelecendo a EJA como modalidade da Educação Básica do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Desde então, o reconhecimento da EJA como modalidade de ensino, com suas especificidades, vem se traduzindo em documentos que orientam as ações educativas no setor, como as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular para o primeiro e o segundo segmentos do Ensino Fundamental" (...) "O Parecer CNE/CBE no 11/2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 10 de maio de 2000, é um importante marco legal para a função desempenhada pela Educação de Jovens e Adultos no Brasil" (MP, V1, P. 10). Salienta mais "Tendo em vista esse breve panorama, como devem ser as práticas de alfabetização na EJA? Uma primeira reflexão é que essas práticas devem ser formuladas sob uma perspectiva didático-pedagógica e sob concepções e diretrizes educacionais voltadas à EJA, ou seja, pensadas para atender às especificidades do público jovem, adulto e idoso que ela atende" (MP, V1, P. 54). O material traz a concepção dos processos de ensino e de aprendizagem a partir de alguns objetivos e do registro de Luiz Carlos Travaglia. Este autor diz que "o que o indivíduo faz ao usar a língua não é tão somente traduzir e exteriorizar um pensamento, ou transmitir informações a outras pessoas, mas sim realizar ações, agir e atuar sobre o interlocutor (ouvinte/leitor). A linguagem é, na sua mais íntima intenção, um lugar [sic] de interação humana, de interação comunicativa pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores, em uma dada situação de comunicação e em um contexto sócio-histórico e ideológico. Os usuários da língua ou interlocutores ouvem, desses lugares, de acordo com formações imaginárias (imagens) que a sociedade estabeleceu para tais lugares sociais" (MP, V1, p. 56). Outra concepção vista ao longo da obra é acerca do entendimento de Paulo Freire, que fala das muitas outras leituras que o estudante conhece e domina, mesmo não dominando completamente a leitura da palavra (MP, V1, p. 57). Ainda explícita demais conceitos, como os gêneros do discurso que, conforme Mikhail Bakhtin, "são formas de comunicação que refletem os contextos sociais e culturais dos falantes. Trata-se de uma categoria ampla, cujo estudo aborda as "relações de poder" nas interações linguísticas. Já os gêneros textuais são as manifestações concretas desses gêneros de discurso" (MP, V1, p. 66, 67). Desta forma, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 54; 56; 57
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 66; 67

2.110. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar.? (Anexo III - Item 5.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar, pois na coleção assim orienta "Para concluir cada etapa, a cada duas unidades, há uma prática integradora, que propõe um trabalho integrado com outros componentes curriculares, a fim de aprofundar os conhecimentos dos estudantes, favorecer a competência leitora e promover a reflexão sobre as inter-relações entre conteúdos das diferentes áreas" (MP, V1, P. 28). Dando continuidade aos conteúdos apresentados de forma interdisciplinar, temos a seguinte orientação "Uma sugestão para incluir esses estudantes é a utilização de vídeos relativos aos conteúdos que contenham legendas ou um intérprete de Libras" (MP, V1, P. 34). E mais "Outra sugestão relevante para encaminhar a compreensão dos conteúdos é trabalhar o passo a passo das atividades, desmembrando-as em etapas menores e mais acessíveis. Isso permite que os estudantes processem as informações de forma gradual e construtiva, aumentando sua confiança e autonomia no processo de aprendizado" (MP, V1, P. 35). Estas questões podem ser observadas a partir da organização do material, cujos conteúdos são sequenciados em unidades e capítulos, o que aponta relações coerentes entre ideias. Na seção referente às Práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos, nota-se o interesse em expor propostas de trabalho sustentado na interdisciplinaridade. É dito que a "coleção é composta por dois volumes que se destinam às etapas de Alfabetização e de Matemática, apresentando de forma interdisciplinar conteúdos de letramento e de alfabetização linguística, de numeramento e de práticas em matemática" (MP, V1, p. 41). Alguns exemplos podem ser dados sobre isso. Ao abordar o tema Diversidade cultural, chama-se atenção à importância de proteger e promover bens culturais, permitindo "desenvolver um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de História" (MP, V1, p. 89). No decorrer da obra, percebe-se um conjunto de orientações dadas ao professor sinalizando práticas que envolvam disciplinas. Ao se referir à atividade 4, vê-se a possibilidade de "realizar uma abordagem interdisciplinar com Ciências Humanas", acrescentando a oportunidade do "diálogo com o Trabalho decente e crescimento econômico" (MP, V1, p. 65). Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 28; 34; 35
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 41; 65; 89

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional. Eis uma assinalação que consta na coleção sobre a linguagem dialógica, intermediática e interativa acessível as pessoas educandas e educadoras "O trabalho do professor e educador Paulo Freire apresentou uma nova visão sobre a abordagem da alfabetização de adultos. Seu método de alfabetização presumia que o professor estabelecesse um diálogo inicial com os estudantes, a fim de conhecer sua realidade cultural e de identificar os vocábulos que empregavam para expressá-la. O professor deveria então selecionar palavras que seriam a base de um exame crítico da realidade dessas pessoas e do estudo da escrita e da leitura. Essas palavras eram designadas como palavras geradoras" (MP, V1, P.8). Considera-se também a orientação "O desenvolvimento do trabalho pedagógico por meio das assembleias de classe tem por finalidade, em primeiro lugar, proporcionar aos discentes e aos docentes a construção de um ambiente escolar dialógico e democrático; em segundo, promover um olhar para si mesmo e para o outro; e, em terceiro, fortalecer as relações entre os sujeitos no âmbito escolar, refletindo sobre as tomadas de decisão em situações de conflito" (MP, V1, P. 15). São propostas atividades em torno de "temas que podem dialogar com a realidade dos estudantes, por meio de diferentes linguagens (verbal, não verbal, digital) e gêneros textuais (notícia, conto, texto teatral etc.)" (MP, V1, p. 42). É percebida a preocupação com modos de comunicar que facilite o acesso das pessoas educandas e pessoas educadoras. No início da obra, há orientações dadas aos professores de forma que interaja com este público com facilidade e, respeitando os conceitos fundamentais à EJA. Por exemplo: "Ler é compreender. Podemos ler uma expressão facial, uma paisagem, uma cena, um quadro abstrato, uma música. Ler é dar sentido. Sendo assim, um dos temas iniciais a serem retomados com os estudantes é que, embora possam ainda não dominar completamente a "leitura da palavra", como propõe o educador Paulo Freire, há muitas outras leituras que já conhecem e dominam. Assim, precisamos mostrar que é possível ler quando ainda não se sabe decodificar. Por que tal preocupação?" (MP, V1, p. 57). Ao tratar do trabalho com a leitura, a coleção traz contribuições de Paulo Freire, interagindo com os professores e considerando o entendimento do autor. Além disso, percebe-se a interação com os estudantes por meio de uma linguagem acessível que permite a compreensão. Por exemplo: Para trabalhar com o bilhete, gênero textual, o texto apresentado é: "Mãe, Comprei tudo o que você pediu, menos o frango e o feijão. Estava muito FRIO na rua, pensei que meus dedos fossem cair junto com as sacolas de compras. PRECISO de luvas novas. Podíamos voltar à loja no sábado. Você não vai trabalhar no fim de semana, vai? Espero que tenha tido um bom dia!" (MP, V1, p. 107). No volume 2 do Manual do professor, consta a orientação "Sugestão ao professor VIAGEM Combinada. Guia turístico digital interativo. Disponível em: <https://www.viagemkombinada.com/guias-digitais>. Acesso em: 7 mar. 2024" (MP, V2, P. 107). "Ciência explica Laboratório aberto de interatividade para disseminação do conhecimento científico e tecnológico. Disponível em: <https://www.labi.ufscar.br/category/conteudos/ciencia-explica/>. Acesso em: 7 maio 2024." (MP, V2, P. 204). Desta maneira, atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 8; 15
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 107; 204
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 42; 57

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...). Pois, consta "Em junho de 2022, a sétima edição da Confinteia, realizada em Marrakech, no Marrocos, referendou os princípios da Conferência Internacional de 2009, ratificando o conceito de aprendizagem ao longo da vida, visto como parte essencial da garantia do direito à educação. O documento Confinteia VII Marco de Ação de Marrakech: aproveitar o poder transformador da aprendizagem e educação de adultos, assinado pelos 142 países participantes da Confinteia VII, deve atender a três áreas fundamentais de aprendizagem: • alfabetização e habilidades básicas; • educação continuada e habilidades profissionais; • habilidades para a cidadania" (MP, V1, P. 6-7). Ainda sobre conceituais "Nos anos 1990, o conceito de reposição, no que se refere ao ensino de adultos, seria superado pela perspectiva da educação continuada" (MP, V1, P. 10). Além disso, informações e procedimentos corretos e atualizados são vistos. Exemplos: Para abordar o assunto relacionado a Documentos, é visto que "a nova carteira de identidade nacional (CIN) começa a ser emitida hoje. O documento não terá mais o número de Registro Geral (RG), que deixará de existir. A nova identidade trará apenas o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como registro geral, válido para todo o país" (MP, V1, p. 23). Dando continuidade sobre conceitos "Desenvolver o pensamento crítico a fim de construir o pensamento científico pode exigir, em primeiro lugar, a identificação das trajetórias de vida dos estudantes. Alguns podem, por exemplo, apresentar maior familiaridade com a formulação de questões de pesquisa relacionadas às suas vivências no mundo do trabalho, como as contradições relativas à produção e à economia de forma geral, mas podem ter dificuldade de apreensão de conceitos que expliquem essas problematizações" (MP, V1, P.29). No decorrer do material, conceitos são apresentados, explorados e, muitas vezes, recomenda-se a retomada destes. Exemplos: "Bilhete é um texto curto que contém a indicação do destinatário (pessoa a quem se envia o bilhete), assunto, despedida e indicação do remetente (pessoa que escreve o bilhete)" (MP, V1, p. 101) "Frase é a construção com uma ou mais palavras que apresenta sentido completo. É a unidade mínima de comunicação." (MP, V1, p. 106). Para trabalhar Porcentagem, é dito que "de acordo com os dados do Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 84% da população brasileira mora em casas, mas o número de brasileiros que moram em apartamentos vem aumentando". Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 7; 10; 29
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 101; 106

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias. Pois consta, "A capacidade de realizar inferências a partir de informações e de contextos diversos é parte importante do desenvolvimento de qualquer estudante. Explorar o trabalho com textos de várias fontes, dados e gráficos é uma estratégia que permite que o estudante compreenda as possibilidades e os limites dessas inferências"(MP, V1, P. 32). Acrescenta que "O trabalho com a argumentação envolve diferentes dimensões, uma delas é a construção de ideias coerentes que lhe darão sustentação, para não haver contradição. Esse trabalho envolve exercícios orais e escritos, para que os estudantes se habituem a construir argumentos, a refletir sobre eles e a expô-los oralmente ou por escrito ao grupo, para que sejam analisados pelos colegas" (MP, V1 p. 31). Sobre argumentação "Comparar notícias de veículos distintos, por exemplo, que portem diferentes discursos, colabora para a formação de um leitor que deve selecionar suas fontes de informação. Somam-se a essa estratégia atividades que comparem dados e informações de fontes oficiais ao discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica" (...) "O trabalho com a argumentação envolve diferentes dimensões, uma delas é a construção de ideias coerentes que lhe darão sustentação, para não haver contradição" (MP, V1, P. 32). A partir dessas considerações, questões são observadas em atividades que possibilitam as pessoas educandas se posicionarem, como: "Em sua opinião, o que poderia ser feito para que essa sobrecarga de trabalhos domésticos exercida pelas mulheres seja diminuída?" (MP, V1. p. 96). Sobre promover a identificação de falácias, a obra sinaliza a importância de "Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas, incentivando os estudantes a desconstruir ideias preconcebidas baseadas em fontes suspeitas que divulgam fake news, como certos grupos de mensagem e redes sociais" (MP, V1. p. 29). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 31; 32
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 29; 96

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem, pois consta que "As conclusões são baseadas em informações coletadas na mídia, nos sites de pesquisa da internet e correspondências enviadas ao GGB (...)" (MP, V1, P. 23). Dando continuidade "Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas, incentivando os estudantes a desconstruir ideias preconcebidas baseadas em fontes suspeitas que divulgam fake news, como certos grupos de mensagem e redes sociais" (...) "Como sujeitos inseridos na sociedade da informação, é possível que os estudantes da EJA já tenham uma relação estabelecida com várias mídias, inclusive as jornalísticas, o que pode oferecer oportunidades para o trabalho escolar" (MP, V1, P. 29). Ao estudar o gênero textual Anúncio de emprego ou serviço, há recomendações nas laterais das páginas que tratam de uma atividade complementar que dizem: "oriente os estudantes a pesquisarem, na internet, diferentes sites que anunciam vagas de emprego. Peça-lhes que observem e anotem as semelhanças e diferenças na estrutura desses anúncios. Provavelmente, perceberão que, apesar de diferenças de layout, a forma como as informações são organizadas e o tipo de informação fornecida são comuns em textos desse gênero" (MP, V1. p. 55). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 55
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 23; 29

2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade. Assim consta na coleção algumas orientações "A disposição da sala em semicírculo proporciona aos estudantes um espaço adequado para o debate de opiniões, o compartilhamento de experiências, de visões de mundo e de hipóteses sobre um problema, ao mesmo tempo que favorece a escuta ativa do outro (MP, V1, P. 27). Assim como "Essas trocas instigam também o pensamento crítico e a reflexão a partir do debate de ideias, colaborando com a promoção do respeito à diversidade e auxiliando a formação de um ambiente inclusivo e amigável" (MP, V1, P. 28). Com mais orientações sobre o debate, a fala e a criatividade, a coleção orienta "Para trabalhar com essa multiplicidade de posturas em relação ao conhecimento científico, a turma pode ser dividida em grupos de trabalho que reúnam estudantes de diferentes perfis e organizar um debate entre sujeitos que apresentem diferentes experiências de vida e visões de mundo. Para mediar o debate, o professor pode convidar dois estudantes, ou ele mesmo atuar como mediador. É possível pedir aos estudantes que ilustrem conceitos, teorias e formulações com base em seu próprio repertório cultural, mas orientá-los a buscar outras fontes é fundamental" (MP, V1, P.29). A obra salienta a proposição de alguns elementos, dentre estes "atividades que despertam no estudante o interesse por ouvir e manifestar ideias, opiniões, argumentos, experiências e sentimentos, e que os incentivam a refletir e a se posicionar criticamente diante da realidade; atividades que levam em conta os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes" (MP, V1 e V2. p. 42). Ainda afirma que "para alcançar o objetivo maior da leitura, devem ser exercitados procedimentos que estimulem a reflexão sobre a realidade, que animem a vontade de entendê-la, criticá-la e transformá-la" (MP, V1 e V2. p. 58). Exemplo: O capítulo 5, Nós, trabalhadores, apresenta uma tela de Helena Coelho intitulada Ladeira da casa torta. Logo abaixo, há as seguintes informações: "o acesso ao trabalho digno para todos é um dos nossos grandes desafios como sociedade, tanto individual como coletivamente. Observe a imagem e converse com os colegas e o professor: que trabalhadores aparecem na pintura? Onde eles trabalham? Por que esses profissionais são importantes?" (MP, V1. p. 52). Na parte inferior da página, consta a expectativa do conteúdo que se concentra em: "Espera-se que os estudantes percebam os trabalhadores desenvolvendo claramente uma função remunerada, como o motorista de transporte público, o docente na escola, o vendedor na loja, mas aproveite e converse com eles sobre aqueles que exercem atividades chamadas de trabalho invisível, não remunerado, como os cuidados com filhos e os serviços domésticos, muitas vezes atribuídos às mulheres" (MP, V1 p. 52). Observa-se que a atividade parte da realidade das pessoas educandas para provocar o debate. Desta forma, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 27; 28; 29
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 42; 52; 58

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3.1. observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O Manual do professor observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita, pois não há erros nesta coleção. Assim temos o exposto "Nesta coleção, as propostas interdisciplinares estão presentes nas aberturas de unidades; nas aberturas de capítulos; nas abordagens que favorecem o trabalho com temas diversificados presentes em textos, boxes e atividades; e nas seções criadas especificamente com esse objetivo, como os textos complementares e as práticas integradoras" (MP, V1, P. 27). Percebe-se a observância as regras ortográficas e gramaticais. Outro exemplo que podemos ilustrar é "Para o acompanhamento das aprendizagens, esta coleção traz seções de atividades diversificadas, ficando a critério do professor utilizá-las como avaliação formativa e de comparação do estudante com ele mesmo, a fim de verificar sua evolução, permitindo obter informações sobre o entendimento e o avanço dos estudantes" (MP, V1, P. 40). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 27; 40

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III - Item 9.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos apresenta organização objetiva, coerente e funcional. Pois o Manual do Professor desta coleção está organizado de maneira a oferecer ao docente subsídios atuais para o desempenho de sua prática" (MP, V2, P. 10). Dando continuidade se faz jus "A organização espacial da sala de aula pode apresentar diferentes configurações" (MP, V2, P. 27). Consequentemente, "a coleção oferece textos complementares sobre assuntos diversificados, como a dupla jornada das mulheres, registros da cultura imaterial, organização do orçamento pessoal, entre outros" (MP, V2, P. 28). Após algumas orientações específicas voltadas ao trabalho de Alfabetização e de Matemática com as turmas da Educação de Jovens e Adultos, é sinalizado que a coleção é composta por dois volumes. É dito que "cada volume é organizado em quatro unidades, cada uma estruturada em torno de um eixo temático diretamente relacionado com as práticas sociais dos estudantes. [...] Na abertura de cada unidade, é apresentado o tema e uma breve explanação do que será abordado ao longo dos quatro capítulos que a compõem. Cada capítulo é norteado por um tema, que se relaciona à temática da unidade em que ele está inserido. Na abertura de cada capítulo, há um texto de apresentação e uma imagem que funcionam como disparadores da discussão por meio da qual os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre aspectos diversos que se relacionam ao tema." (MP V1, p. 43). A coerência e a funcionalidade podem ser percebidas também a partir dos temas e conteúdos explicitados nos cronogramas sugeridos (MP V1, p. 45 – 49). É visto ainda o interesse com a apropriação da leitura e da escrita, uma vez que "a coleção propõe uma metodologia de organização das atividades na seguinte ordem: pré-leitura; durante a leitura; e pós-leitura" (MP V1, p. 65). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 43; 45; 46; 47; 48; 49; 65
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 27; 28

**2.4.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Pois, pode-se perceber nos seguintes exemplos: "NOSSA IDENTIDADE É PERMEADA POR ASPECTOS PESSOAIS, FAMILIARES, CULTURAIS, RELIGIOSOS, PROFISSIONAIS E TANTOS OUTROS" (MP, V1, LE, V1, P. 10). Toda coleção consta de legibilidade gráfica, de acordo com o formato, dimensões e disposição dos textos na página "VOCÊ ESTUDOU UM POEMA QUE MENCIONA DIVERSAS PESSOAS E O QUE ACONTECEU COM ELAS. AGORA É A HORA DE VOCÊ E SEUS COLEGAS DE TURMA SE CONHECEREM UM POUCO MELHOR. CADA UM DE VOCÊS VAI SE PREPARAR E FAZER UMA APRESENTAÇÃO PESSOAL" (MP, V1, LE, V1, P. 14). Consequentemente "FIGURAS GEOMÉTRICAS (MP, V1, LE, V1, P. 44). O material mostra a parte gráfica legível às pessoas educadoras e às pessoas educandas da EJA em suas mais variadas dimensões. Os desenhos têm um tamanho considerável para sua leitura e interpretação. Este fato pode ser visto no decorrer da obra, por exemplo: no capítulo 1, ao tratar Meu nome com todas as letras, há uma imagem de Conceição Evaristo e as informações abaixo com letras, palavras e linhas num tamanho e espaçamento bem legível (MP, V1, p. 11). O mesmo acontece no capítulo 2, Documentos, por favor, revelando o olhar de um homem no espelho (MP, V1, p. 22); no capítulo 3, Números, também aponta a imagem de uma barraca de frutas do Mercado Municipal de São Paulo (MP, V1, p. 34), etc. No decorrer da obra, as imagens e os textos são legíveis e bem distribuídos nas páginas. Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 14;44
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 22;34

**2.4.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização ?(Anexo III – Item 9.1, c)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, apresenta impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização, pois "NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE COMEÇA A SER EMITIDA HOJE" (MP, V1, LE, V1, P. 23). Em sendo assim a coleção atende a impressão em preto do texto principal, pois para alfabetização o preto se destaca, eis outro exemplo: "PARA REFLETIR SOBRE A LÍNGUA: DIFERENTES TIPOS DE LETRA OBSERVE UMA LISTA DE NOMES E RESPONDA ÀS QUESTÕES. Josefa Pinto Fernandes Pedro Silva Santos Vitória Beatriz Paiva" (MP, V1, LE, V1, P. 31). Por exemplo: no capítulo 5, Nós, trabalhadores, observa-se o texto principal em preto, mas o uso de outras cores, principalmente na imagem da Ladeira da casa torta (objeto importante para a discussão proposta), assegura a legibilidade e a possibilidade do processo de alfabetização (MP, V1, p. 52). O mesmo pode ser visto no capítulo 9, No dia a dia, ao trazer a imagem de visitantes observando as obras da exposição Quando o vento sopra, na Pinacoteca do Ceará, em Fortaleza (MP, V1, p. 100). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 52; 100
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 23
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 23; 31

#### 2.4.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

**Atende**  Atende Parcialmente  Não atende  Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, apresenta títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Pois estão assim dispostos na coleção: "MEU NOME COM TODAS AS LETRAS" (MP, V1, LE, V1, P. 11). Dando continuidade "PARA LER: POEMA" (MP, V1, LE, V1, P. 12). Consequentemente "OS NÚMEROS NO DIA A DIA" (MP, V1, LE, V1, P. 35). "AGRUPAMENTOS" (MP, V1, LE, V1, P. 37). No decorrer da obra, observa-se a exposição de títulos e subtítulos respeitando uma hierarquia através de recursos gráficos que atendem à compatibilidade. Por exemplo: o anúncio do capítulo 7, Números e operações, traz o título com letras numa cor preta e com uma fonte maior que o texto para chamar atenção das pessoas educadoras e das pessoas educandas (MP, V1, p. 75). Mais adiante, subtítulos aparecem com cores, algumas vezes, diferentes da preta e numa fonte menor que o título (MP, V1 p. 76 - 87). O fato é percebido também no capítulo 11, O milho e outros números, no qual título e subtítulos consideram a hierarquia e usam recursos compatíveis (MP, V1 p. 123 - 132). Desta feita em toda a coleção consta os títulos e subtítulos explicitamente hierarquizado por meio de recursos gráficos compatíveis. Desta feita, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 12
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 35-37
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 75-87
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 123-132

#### 2.4.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

**Atende**  Atende Parcialmente  Não atende  Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, apresenta sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações. No sumário consta as temáticas tratadas em cada unidade, em seus capítulos, os conteúdos sugeridos e as suas respectivas atividades. Esta parte do material elenca ainda textos complementares e práticas integradoras, além de sugestões de ampliação de conhecimento, transcrições de áudios, referências bibliográficas comentadas, alfabeto móvel e objetos digitais (podcast, vídeo, infográfico e carrossel de imagens). A forma em que as referidas informações são explícitas demonstra facilidade para serem localizadas. Assim temos no Manual da professor volume 1 "SUMÁRIO Orientações gerais.... MPO06" (MP, V1, P. 4-5). E no Manual das pessoas educandas "SUMÁRIO UNIDADE 1 Identidade.... 10" (MP, V1, LE, P. 8-9). Já no Manual da professor volume 2 "SUMÁRIO Orientações gerais.... MPO06" (MP, V2, P. 4-5). No Manual das pessoas educandas "SUMÁRIO UNIDADE 1 Cotidiano .... 10" (MP, V2, LE, P. 8-9). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 8;9
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 8;9
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 4;5

#### 2.4.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

**Atende**  Atende Parcialmente  Não atende  Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. A mancha gráfica no material é percebida com adequação e ajuste, possibilitando a visualização coerente dos conteúdos e atividades propostos. Estes aspectos são notados em toda a obra. Eis, alguns exemplos: "Orientações gerais" (MP, V1, P. 6). Dando continuidade "PARA LER: POEMA" (MP, V1, LE, V1, P. 12). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 6-12

2.4.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, demonstra linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos. A título de exemplo, no Livro do Estudante temos alguns enunciados: "CONHECER MAIS SOBRE A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL" (MP, V1, LE, V.1, P. 52). Enunciado de fácil compreensão "NO MOMENTO DE BUSCAR UM EMPREGO, HÁ ALGUNS PASSOS QUE PODEMOS SEGUIR" (MP, V1, LE, V.1, P. 53). No campo da matemática temos alguns enunciados que ilustram a fácil compreensão "NOTE QUE O ÚLTIMO NÚMERO DESSE QUADRO É 99. ESSE NÚMERO É FORMADO POR 9 DEZENAS E 9 UNIDADES. SE ESSE NÚMERO CORRESPONDESSE A UMA QUANTIA EM REAIS, PODERÍAMOS USAR 9 CÉDULAS DE 10 REAIS E 9 MOEDAS DE 1 REAL PARA REPRESENTÁ-LO" (MP, V1, LE, V.1, P. 77). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 52; 53
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 52; 53
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 77
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 77

2.4.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos. Em referência ao trabalho com a leitura, a obra diz que "a necessidade de ler é uma experiência vivida inúmeras vezes por estudantes jovens, adultos e idosos, quer quando andam nas ruas – vendo outdoors, placas de ônibus, revistas e jornais expostos etc. –, quer quando precisam preencher uma ficha de emprego ou entender manuais de instrução, cartas de parentes, mensagens recebidas por meio de aplicativos de troca de mensagens instantâneas e pelas redes sociais" (MP. V1. p. 57). O material salienta que para trabalhar com a multiplicidade de posturas relacionadas ao conhecimento científico, "a turma pode ser dividida em grupos de trabalho que reúnam estudantes de diferentes perfis e organizar um debate entre sujeitos que apresentam diferentes experiências de vida e visões de mundo" (MP. V1. p. 29). Sobre o letramento digital, é apontada a importância em "considerar a heterogeneidade de perfis da EJA ao propor práticas do universo digital, buscando abranger as diferentes expectativas, dificuldades e necessidades dos estudantes. Em uma turma de EJA, alguns estudantes poderão ter familiaridade com o notebook, outros talvez tenham dificuldade para manusear o mouse ou mesmo para ligar o aparelho. Cabe ao professor acolher e valorizar os saberes dos estudantes e encorajá-los a superar dificuldades, respeitando seus limites. O objetivo é conseguirem utilizar as tecnologias digitais para solucionar problemas do cotidiano ou atender a outras demandas que possam ter" (MP. V1. p. 42). Ao realizar uma atividade referente à temática Cultura, o material recomenda que as pessoas educadoras verifiquem "o interesse dos estudantes em avaliar as contribuições para a execução do trabalho e como a prática ajudou a aproximar as temáticas estudadas da realidade deles, respeitando os diferentes perfis e as experiências de cada um" (MP. V1. p. 198). Eis alguns enunciados no manual da pessoa educanda que ilustra "PARA INICIAR, CONVERSEM COM OS COLEGAS DE TURMA E DESCUBRAM SE ALGUM DE VOCÊS JÁ PARTICIPOU DE UMA ENTREVISTA DE EMPREGO. CASO HAJA ALGUÉM, PEÇAM QUE CONTE COMO FOI A EXPERIÊNCIA" (MP, V1, LE, V1, P. 72). Conseqüentemente em toda a coleção há intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, eis "COMPARE AS RESOLUÇÕES APRESENTADAS COM AS SUAS E AS DOS COLEGAS. HÁ ALGO EM COMUM ENTRE ELAS? COMO EFETUARAM A ADIÇÃO OU A SUBTRAÇÃO? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR" (MP, V1, LE, V1, P. 80). E assim sucessivamente. Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 29; 42; 57; 198
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 72-80

#### 2.4.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas. Este aspecto é observado no decorrer do material. Eis alguns exemplos que podem ilustrar esta assertiva "CARTAZ DE CAMPANHA PROMOVIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS EM 2019" (MP, V1, LE, V1, P. 57). "SANTOS, MILITÃO DOS. FESTA JUNINA, 2008. ÓLEO SOBRE TELA, 80 cm x 110 cm" (MP, V1, LE, V1, P. 84). "Receita ilustrada publicada no site Mixidão em 2016" (MP, V1, LE, V1, P. 115). Por exemplo: No capítulo 6, Vagas abertas, há uma imagem com a legenda "candidatos esperam em uma fila para concorrer a vagas de emprego. Long Island, Estados Unidos da América" (MP, V1, p. 63). No capítulo 7, Números e operações, há uma imagem com a legenda: "colheita de morangos cultivados na modalidade de agricultura familiar. Cornélio Procópio, Paraná, 2017" (MP, V1, p. 75). No capítulo 15, Educação para a vida, há uma imagem com a legenda: "sentar em roda pode facilitar a comunicação. Foto de 2019" (MP, V1, p. 164). Como visto, as legendas estão estruturadas em síntese, trazendo informações com objetividade e precisão. Deste modo, atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 63; 75; 164
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 57; 84; 115

#### 2.4.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, não utilizando representações de outros autores sem a correta citação. Alguns exemplos: É dito que, "de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados no Anuário estatístico do Brasil 1979, o índice de analfabetismo da população do Brasil, nos anos 1940, era de 54,5%, ou seja, mais da metade da população brasileira era analfabeta" (MP, V1 e V2, p. 7). Outros exemplos: "BARRETO, Lima. Diário do hospício – O cemitério dos vivos. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. E-book" (MP, V2, LE, V2, P. 12). Outras fontes "FRANK, Anne. O diário de Anne Frank: edição integral. Tradução de Ivanir Alves Calado. 30. ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014. E-book" (MP, V2, LE, V2, P. 15). Esta informação pode ser comprovada nos dados do IBGE. Ao tratar de questões voltadas à linguagem oral e escrita, o material registra a seguinte citação "o que o indivíduo faz ao usar a língua não é tão somente traduzir e exteriorizar um pensamento, ou transmitir informações a outras pessoas, mas sim realizar ações, agir e atuar sobre o interlocutor (ouvinte/leitor). A linguagem é, na sua mais íntima intenção, um lugar [sic] de interação humana, de interação comunicativa pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores, em uma dada situação de comunicação e em um contexto sócio-histórico e ideológico. Os usuários da língua ou interlocutores ouvem, desses lugares, de acordo com formações imaginárias (imagens) que a sociedade estabeleceu para tais lugares sociais" (MP, V1 e V2, p. 56). Logo abaixo, frisa que é o autor é Luiz Carlos Travaglia, do livro Gramática: ensino plural, publicado pela Editora Cortez/SP, em 2003, página 23. As referidas informações estão corretas. Em outro momento, a obra ressalta a atuação dos professores da EJA e afirma que "saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (MP, V1 e V2, p. 73). Após, há informações corretas acerca da citação, nas quais trazem o nome, o ano e a página: Freire, 2000, p. 52. Deste modo, a coleção atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 7; 56; 73
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 12-15

#### 2.4.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, traz referencial bibliográfico comentado. Eis alguns exemplos "AQUINO, Julio G. (org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 17. ed. São Paulo: Summus, 1996. A obra reúne artigos de pesquisadores de diversas áreas, oferecendo um panorama complexo e abrangente sobre a indisciplina e sua relação com o sentimento de vergonha, as relações de poder e a violência, entre outros". Nota-se ainda a apresentação de referências bibliográficas complementares comentadas, a partir da página 109. Alguns exemplos podem ser citados: "AMARAL, D. E. L.; RAMOS, J. F. P. Mediação de conflitos no ambiente escolar para promover a cultura de paz. Conhecer: debate entre o público e o privado, Fortaleza, v. 8, n. 21, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/1072/969>. Acesso em: 13 maio 2024. O artigo aborda a aplicação de técnicas de mediação para resolver conflitos e pro mover a cultura de paz em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio que está situada em uma região considerada violenta" (MP, V1, P. 101). "FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. Nesse livro, os textos sintetizam os princípios éticos fundamentais da visão de mundo de Paulo Freire para a formação de professores, com base nos valores de uma educação emancipadora e promotora da liberdade" (MP, V1, p. 104). No Livro do Estudante consta "DUARTE, Newton. O ensino de Matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez, 2009. A obra procura mostrar que o ensino de Matemática contribui para as transformações sociais não apenas pela socialização do conteúdo matemático, mas também por meio de uma dimensão política que é intrínseca a essa socialização. Trata-se da dimensão política contida na própria relação entre o conteúdo matemático e a forma de sua transmissão-assimilação" (LE, V1, P. 203). Portanto, todas as referências tanto básicas quanto complementares estão comentadas em ambos os manuais. Por tal razão, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 101
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 203
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 101; 104

2.4.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas. De tal modo, que cada capítulo atende a especificidade do conteúdo trabalhado. Não havendo repetição como se observa no sumário das coleções "SUMÁRIO" (MP, V1, P. 4-5). No Livro do Estudante consta "SUMÁRIO" (LE, V1, P. 8-9). Ao abordar a Receita culinária, enquanto gênero textual, há orientações nas laterais da página direcionadas às festas juninas. Diz-se que "a culinária junina é um fenômeno multicultural, que representa diferentes regiões do Brasil por meio da comida" (MP. V1. p. 115). Mais adiante, ao trabalhar as Representações no plano, simetrias e mosaicos, as festas juninas são retomadas para apropriação de outras aprendizagens. Além do texto, há duas imagens aéreas mostrando a decoração desse tipo de festa por meio de bandeirolas. As orientações nas laterais da página sinalizam que o objetivo do estudo é "propiciar aos estudantes que relacionem o conteúdo que será estudado sobre as figuras geométricas com o contexto das festas juninas" (MP. V1. p. 145). Percebe-se que as Festas Juninas aparecem na coleção com o intuito de aprofundar a temática, trazendo objetivos diferentes, que são: conhecer a função social da receita culinária de pratos típicos e relacionar o formato das bandeirolas com as figuras geométricas. Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 115; 145
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 4; 5
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 8; 9

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à qualidade do texto e adequação temática, dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido. Pode ser constatado nos fragmentos "Orientações – Capítulo 1 Objetos do conhecimento; Poema; Apresentação pessoal; Múltiplas funções da escrita; Letras do alfabeto; Formulário; Sílabas; Vogais e consoantes" (MP, V1, LE, P. 11). O material frisa que as abordagens "favorecem o trabalho com temas diversificados presentes em textos, boxes e atividades; e nas seções criadas especificamente com esse objetivo, como os textos complementares e as práticas integradoras" (MP. V1. p. 27). Acrescenta que é "importante adotar abordagens flexíveis que permitam adaptar o ritmo e o nível de complexidade das atividades de acordo com as necessidades individuais, e na EJA também deve ser assim" (MP. V1. p. 28). Em todos os capítulos há os objetos de conhecimento, favorecendo a apropriação dos conhecimentos científicos inerentes as diretrizes curriculares da EJA, por isso pode-se observar em outro exemplo, o devido aprofundamento "Orientações – Capítulo 3 Objetos do conhecimento; Números; Agrupamentos; Adição e subtração" (MP, V1, LE, P. 34). Referente ao processo de Alfabetização, abordagens variadas são observadas de modo gradativo em torno da leitura, da escrita e da oralidade. Alguns exemplos de conteúdos: Poema; Alfabeto; Sílabas, vogais e consoantes; Palavras; Currículo; Entrevista de emprego, etc. Alguns exemplos de propostas de atividades: Reconhecimentos das letras do próprio nome; Apresentação de si; Preenchimento de formulários com seus dados; Formação de palavras; e Construção de frases. Sobre o ensino de Matemática, registra-se que "essa diversidade está contemplada nas abordagens dos conteúdos e nas propostas de atividades, entre outros momentos, na medida em que a prática sociocultural da escrita permeia as relações e práticas matemáticas presentes na sociedade" (MP. V1. p. 42). Alguns exemplos de conteúdos: Os números do meu dia a dia; Figuras geométricas; Unidade, dezena e centena; Adição e subtração; e Multiplicação. Alguns exemplos de propostas de atividades: Apresentação de infográfico; Situações-problema; e Construção de gráfico. Desta feita, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 34
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 34
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 27; 28; 42

2.5.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à qualidade do texto e adequação temática, garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Eis alguns fragmentos que ilustram o pluralismo de ideias "A escola tem o papel de promover o pensamento crítico e a investigação científica na avaliação e análise dos produtos midiáticos, de forma a valorizar a informação e o pluralismo de ideias. Propor estratégias que utilizam informações de mídias diversas auxilia tanto o estudante que lê notícias como um grupo que produz informação" (MP, V1, P. 31). De tal modo que no Livro do Estudante também há atividades que denotam a preocupação com o pluralismo de ideias, por meio do diálogo estabelecido, eis "MUITAS VEZES, NOSSO NOME JÁ VEM RECHEADO DE SIGNIFICADOS: QUEM O ESCOLHEU? COMO O ESCOLHEU? POR QUE O ESCOLHEU? QUAL É A ORIGEM DELE? AS RESPOSTAS A ESSAS PERGUNTAS TORNAM NOSSO NOME ESPECIAL" (LE, V1, P. 12). Em uma atividade do campo da Alfabetização, a questão 5 solicita a leitura de um texto sobre um hospital psiquiátrico que recebeu o nome de Instituto Philippe Pinel. O objetivo apontado é "estimular os estudantes a pensarem sobre como o uso de determinadas palavras pode perpetuar estereótipos, preconceitos e discriminações, como as palavras em debate nesse caso" (LE, V2, p. 14). Em outra atividade, sugere-se a leitura do texto complementar A pessoa idosa e seus direitos. O objetivo se concentra em "promover um debate dos direitos das pessoas idosas, o que contribui para o desenvolvimento do tema Vida familiar e social" (MP, V2, p. 91). A proposição da leitura, discussão dos textos científicos e debate mostra o interesse pela autonomia de pensamento e a capacidade da reflexão crítica das pessoas educandas. Observa-se em momentos da obra, o tema acerca de Fake News sendo discutido, no qual se chama atenção à importância de identificar notícias falsas, além de promover uma reflexão sobre os conteúdos sem checar sua veracidade (MP, V1, p. 75, 170, 171, 172). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 12
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 31
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 14; 91
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 75; 170; 171; 172

2.5.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à qualidade do texto e adequação temática, prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações. O material é composto por dois volumes que, por sua vez, são organizados a partir da proposição de "atividades que trabalham a alfabetização e as situações matemáticas sob diferentes perspectivas [...]. Cada volume é organizado em quatro unidades, cada uma estruturada em torno de um eixo temático diretamente relacionado com as práticas sociais dos estudantes" (MP V1 e V2, p. 43). Observa-se que, ao longo da coleção, há informações apresentadas, algumas vezes em tópicos, não aparecem com a intenção de selecionar e hierarquizar. Alguns exemplos: Tópicos são percebidos em boxes que tratam dos objetivos do capítulo. "Neste capítulo você vai: - ler e compreender trechos de diários pessoais; - refletir sobre as diferentes formas de usar a língua portuguesa; - refletir sobre preconceitos e discriminações; - escrever um diário pessoal; - participar de uma roda de conversa (LE, V1 e V2, p. 11). Ao tratar das aprendizagens no capítulo 1, fixa que: "Neste capítulo, estudamos que: - os diários pessoais têm o objetivo de relatar acontecimentos, pensamentos e sentimentos das pessoas que os escrevem, isto é, as pessoas escrevem sobre si mesmas. Eles apresentam a data em que o relato foi escrito; - palavras como "eu", "me", "meu", "minha", "fiz", "senti", "ouvi" etc., que se referem à pessoa que escreve o texto, são muito usadas nos diários; - as variedades linguísticas são as diferentes formas de usar a língua; - a norma-padrão é uma das variedades linguísticas, entre tantas outras que existem; - preconceito linguístico é a rejeição a uma variedade linguística (LE, V1 e V2, p. 22). Eis alguns fragmentos que podem assim ilustrar a organização dos manuais "Essa diversidade de histórias de vida representa a riqueza de conhecimentos e habilidades que caracteriza as turmas de EJA e precisa ser aproveitada pedagogicamente em suas potencialidades" (MP, V1, P. 26); "Situações em que eles são convidados a interpretar, investigar e refletir, entre outras, podem colaborar para que compreendam que o conhecimento é uma construção coletiva" (MP, V1, P. 28). Ainda sobre a qualidade do texto e adequação da temática, Estar livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, como pode-se observar neste fragmento "Para trabalhar com essa multiplicidade de posturas em relação ao conhecimento científico, a turma pode ser dividida em grupos de trabalho que reúnam estudantes de diferentes perfis e organizar um debate entre sujeitos que apresentam diferentes experiências de vida e visões de mundo" (MP, V1, P. 29). Desta feita, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 22
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 22
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 26; 28; 29
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 43
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 43

2.5.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à qualidade do texto e adequação temática, valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares. Eis alguns fragmentos que assim ilustram "Desenvolver o pensamento crítico a fim de construir o pensamento científico pode exigir, em primeiro lugar, a identificação das trajetórias de vida dos estudantes. Alguns podem, por exemplo, apresentar maior familiaridade com a formulação de questões de pesquisa relacionadas às suas vivências no mundo do trabalho, como as contradições relativas à produção e à economia de forma geral, mas podem ter dificuldade de apreensão de conceitos que expliquem essas problematizações. Outros estudantes podem ser mais familiarizados com a leitura, o que exige atenção especial na formulação de problemáticas e na identificação de questões de pesquisa. Pode ocorrer, por exemplo, que estudantes menos familiarizados com os propósitos teóricos da pesquisa científica não compreendam a falta de aplicação prática dos resultados obtidos. Um bom exemplo para abordar essa ideia são os estudos para desenvolver vacinas, que têm uma base científica consolidada há décadas, mas ainda são motivo de dúvida de muitas pessoas, que, ao não aderirem ao Programa Nacional de Imunização, colocam em risco a própria vida, a dos filhos e familiares e das pessoas com quem têm contato no dia a dia, uma vez que as vacinas só atuam como prevenção se aplicadas ao maior número de pessoas possível, geralmente acima de 90% da população-alvo. Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas, incentivando os estudantes a desconstruir ideias preconcebidas baseadas em fontes suspeitas que divulgam fake news, como certos grupos de mensagem e redes sociais" (MP, V1, P. 29). Dando continuidade "Os conhecimentos dos estudantes, embora pouco elaborados cientificamente, são construídos desde o nascimento, acompanhando-os na vida escolar, na qual os conceitos científicos são inseridos sistematicamente em sala de aula" (MP, V1, P.73). Considerada a ideia de apresentação de textos científicos, valorizando as suas potencialidades, nota-se a sugestão de leitura e discussão de registros, tais como: Os motivos que levaram indígenas a serem menos vacinados contra covid-19, apesar dos riscos maiores (MP. V2. LE. V2. p. 173); e Língua falada (MP. V2. LE. V2. p. 182). Recomenda, ainda, a escrita referente à conquista científica: "1. Primeiro, escolha um tema sobre o qual deseja escrever. Pode ser uma curiosidade científica, uma invenção tecnológica, um problema social etc. 2. Depois de definir o tema, faça uma pesquisa sobre ele em fontes confiáveis. Você pode consultar livros, revistas especializadas, sites da internet ou entrevistar um especialista no assunto" (MP. V2. LE. V2. p. 180). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 173; 180; 182
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 173; 180; 182
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 29; 73

2.5.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à qualidade do texto e adequação temática, propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames). Eis alguns fragmentos que ilustram esta assertiva "Por fim, reserve um momento no qual os estudantes possam compartilhar as pesquisas com os demais colegas. Se possível, organize uma visita a museus ou exposições culturais que apresentem a arte e o artesanato" (MP, V1, P. 80). Ademais, "MUSEU DA ARTE INDÍGENA. Tour virtual 360, maio 2024. Disponível em: <https://www.tourvirtual360.com.br/mai/mai.html>. Acesso em: 19 abr. 2024. Alternativas como o Tour virtual 360 do Museu da Arte Indígena em Curitiba (PR) permitem visitar virtualmente algumas exposições" (MP, V1, P. 81). "Se considerar oportuno, pode-se propor uma atividade externa ao ambiente escolar com toda a turma, como uma visita a uma exposição, por exemplo. (MP, V1, LE, V1, P. 105). "AGORA, FORME DUPLA COM UM COLEGA E FAÇA UMA SIMULAÇÃO DE AGENDAMENTO POR TELEFONE PARA SOLICITAR UM SERVIÇO (MP, V1, LE, V1, P. 25). Ao trabalhar as Representações no plano, orienta "se possível, sugira uma visita a museus ou exposições de arte da região" (MP. V1. p. 148). Ao longo da coleção, são vistas recomendações de acesso a objetos digitais, como: podcast, vídeo, infográfico, pesquisas na internet, etc. Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 25
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 148
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 25; 105
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 80; 81; 105

2.5.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Digital quanto a Impressa, referente à qualidade do texto e adequação temática, sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas. Eis alguns exemplos: "Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB 11/2000. Brasília, DF: MEC; CNE: CEB, 2000" (MP, V1, P. 11). Ademais, "Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar 2023: divulgação dos resultados. Brasília, DF: Inep, 2023" (MP, V1, P. 13). Orientações sobre "O contrato pedagógico é especialmente indicado aos estudantes da EJA, pois favorece o desenvolvimento da autonomia, oferecendo aos estudantes um canal de comunicação para interagir criticamente com diferentes fontes de informação e conhecimento" (MP, V1, P. 17). Ao longo do material, fontes variadas de informação são recomendadas às pessoas educadoras e educandas da Educação de Jovens e Adultos. Para estudar o gênero Receita culinária, tratando do tacacá, é sugerido ao professor a leitura do Guia alimentar para a população brasileira (MP, V1, p. 113), indicando o link de acesso disponibilizado na lateral da página. Em alguns momentos, traz informações contextualizadas do significado de verbetes em dicionário (MP, V1, p. 24, 175), de conto (MP, V1, p. 154 - 157), de anúncio de propaganda (MP, V1, p. 165), de dados construídos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (MP, V1, p. 42, 96, 140). Referente ao IBGE, a coleção diz que "é possível acessar informações sobre educação, renda, violência, gênero, além de estatísticas experimentais sobre trabalho infantil" (MP, V1, p. 105). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 13; 17; 24
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 154-157
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 140; 165; 175
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 96; 105; 113;

2.5.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III - Item 10.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O manual do professor propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas, eis alguns exemplos "Se julgar pertinente, pode-se formar um grupo composto pelo professor e pelos estudantes em um aplicativo de mensagens de celular para o registro das reivindicações. É importante enfatizar aos estudantes que não é para mencionar nomes, mas situações" (MP, V1, P. 16). " No cotidiano da sala de aula, é provável que o professor tenha de auxiliar na resolução de situações conflituosas" (MP, V1, P. 18). "Os problemas que muitos estudantes da EJA enfrentam no seu cotidiano e aqueles decorrentes de suas condições de vida podem abalar a saúde mental e dificultar a reorganização da própria vida na nova rotina de estudar" (MP, V1, P. 24). Já no Manual do Estudante, consta "EM QUE OUTRAS SITUAÇÕES DO COTIDIANO VOCÊ COSTUMA UTILIZAR AS UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO?" (LE, V1, P. 88); "Em que você pensa quando se fala em cultura? Para você, o que é cultura? A cultura está em alguns lugares específicos, como os museus, ou pode estar em todos os lugares? De que modo a cultura está presente em seu cotidiano?. Desta maneira, a coleção atende ao edital" (LE, V1, P. 196). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 16-18-24
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 88-196

### Bloco 3 - Características específicas - Práticas de alfabetização

#### 3.1 Características específicas das obras quanto à oralidade, sistema alfabético-ortográfico, leitura, escrita e produção textual

##### 3.1.1 Quanto às práticas de oralidade, a coleção (impressa e digital-interativa):

3.1.1.1. apresenta, nas propostas de atividades, incentivos à fala e participação das pessoas educandas utilizando-se do repertório dos gêneros orais? (Anexo IV - 1.1.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, apresenta, nas propostas de atividades, incentivos à fala e participação das pessoas educandas utilizando-se do repertório dos gêneros orais. O material aponta que "diversas propostas podem ser apresentadas para o desenvolvimento da oralidade, como recitais de poesia, repentes e canções, bem como atividades que solicitem aos estudantes que compartilhem suas impressões sobre o que leram" (MP, V1, p. 68). Alguns exemplos podem ser dados. No capítulo 1, Meu nome com todas as letras, a partir da leitura do poema Quadrilha, de autoria de Drummond, sugere-se que as pessoas educandas se apresentem à turma, provocando a interação por meio da oralidade (LE, V1, p. 14). Em outra atividade apresentada na seção Prática Integradora, a obra traz o texto Mulheres e o mundo do trabalho, na qual recomenda a organização de uma feira cultural. Afirma-se que a prática "propõe a reflexão sobre desigualdades de gênero e a participação feminina no mercado de trabalho. O produto final é a organização de uma feira cultural (MP, V1, p. 97). É dito, pois, que "é importante dar voz a todos os estudantes e incentivá-los a dividir com a turma a percepção que têm do assunto" (MP, V1, p. 97). Em outros momentos, a coleção sugere a realização da roda de conversa (MP, V1, p. 121, 123, 133, 163). Como pode se constatar em "O trabalho com a argumentação envolve diferentes dimensões, uma delas é a construção de ideias coerentes que lhe darão sustentação, para não haver contradição. Esse trabalho envolve exercícios orais e escritos, para que os estudantes se habituem a construir argumentos, a refletir sobre eles e a expô-los oralmente ou por escrito ao grupo, para que sejam analisados pelos colegas" (MP, V1, P. 31). Dando continuidade, ressalta-se "Recomenda-se que, durante o desenvolvimento dos conteúdos, a avaliação formativa seja constante e permeie todo o ciclo de aprendizagem, servindo como orientação para as revisões de conteúdo e ajustes no planejamento. Aplicá-las ora individualmente ora em grupos, tanto por escrito quanto oralmente, pode ser bastante produtivo" (MP, V1, P. 39). Já no Livro do Estudante, consta "ELABOREM UM ROTEIRO DO ÁUDIO INDICANDO O QUE SERÁ DITO, QUEM VAI DIZER E SE HAVERÁ ALGUM EFEITO SONORO. FIQUE ATENTO ÀS DIFERENÇAS ENTRE O TEXTO ESCRITO E O ORAL" (LE, V1, P. 51). Ainda "Para falar em público: Convide oral Como vimos neste capítulo, o convite é um gênero utilizado para pedir a presença de alguém em um evento. Nesta seção, você vai praticar o convite oral" (LE, V1, P. 51). Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 14; 68
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 97; 121; 123
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 133; 163
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 31; 39
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 51

3.1.1.2. propõe atividades de uso da linguagem oral e da linguagem escrita em situações formais e informais? (Anexo IV - 1.1.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, propõe atividades de uso da linguagem oral e da linguagem escrita em situações formais e informais. O material frisa a importância de um processo que abranja "situações formais e informais e conteúdos procedimentais e atitudinais por meio de instrumentos diversificados" (MP, V1 e V2, p. 35). Acrescenta que "na leitura e produção de textos orais, o professor deve abrir espaço para conversas, formular perguntas que exijam dos estudantes a manifestação de opinião ou a compreensão do conteúdo, convidar o estudante a expressar suas dúvidas oralmente, a fazer intervenções nas falas dos colegas, complementando ou contrapõe posições" (MP, V1 e V2, p. 68). No capítulo 6, Vagas abertas, sugere-se a discussão acerca da entrevista de emprego e a dramatização (MP, V1, p. 63). A atividade parte de uma situação formal, mostrando a busca de emprego por meio da entrevista. Com relação à linguagem escrita, pode-se fazer alguns comentários. No capítulo 9, No dia a dia, recomenda-se a leitura, a análise e a produção de bilhetes e convites (MP, V1, p. 100). Diz-se que "quando escrevemos mensagens curtas, facilitamos a comunicação em casa, no trabalho e na escola". (MP, V1, p. 101). A atividade parte de situações informais, mostrando a facilidade da comunicação por meio de bilhete e convite (linguagem escrita). Como pode ser constatado em alguns enunciados "Considerar a linguagem, oral e escrita, como forma de interação" (MP, V1, P. 56). Dando ênfase "O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, para o exercício da cidadania, assim como para a resolução de problemas cotidianos, pois é por meio dela que o ser humano se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento" (MP, V1, P. 66). Considera-se, "Entretanto, embora a alfabetização seja a base para situações continuadas de aprendizagem formal e informal, a apropriação da língua escrita pelo estudante integra um processo mais amplo de convívio com textos orais e escritos que circulam em situações sociais, culturais e políticas" (MP, V1, P. 30). Pois, "Propomos o estudo das diferenças entre as linguagens oral e escrita, formal e informal, e aquelas determinadas pela origem social, cultural ou regional dos estudantes" (MP, V1, P. 67). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 30; 35; 56
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 100; 101
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 63; 66; 67; 68

### 3.1.1.3. promove reflexões sobre variações linguísticas do português brasileiro? (Anexo IV - 1.1.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, promove reflexões sobre relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos. No material, algumas seções compõem cada capítulo de Alfabetização. Dentre elas, observa-se a seguinte: Para falar em público, pois "Para falar em público: propõe práticas de oralidade, a fim de desenvolver a comunicação oral em diferentes contextos" (MP, V1, P. 43). Mais adiante, registra-se a proposição do "estudo das diferenças entre as linguagens oral e escrita, formal e informal, e aquelas determinadas pela origem social, cultural ou regional dos estudantes" (MP, V1, p. 69). São sugeridas atividades voltadas a gêneros orais, como o Convite oral (MP, V1, p. 109); e gêneros escritos, como o Conto (MP, V1, p. 154 - 157). Também sinaliza que um dos objetivos do processo de ensino e aprendizagem é "instrumentalizar os estudantes para que possam compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os adequadamente e inferindo as intenções de quem os produz" (MP, V1, p. 55). Considera ainda que "Uma estratégia é, ao iniciar uma atividade de leitura, o professor falar sobre o gênero a que corresponde o texto que será lido - um poema, um conto, uma notícia, por exemplo - e apresentar informações sobre o autor, a data e o local de publicação, criando expectativas sobre a leitura e estimulando a reflexão com questões como: o que este título sugere sobre o texto que vamos ler? O que pode ser esperado de um texto desse gênero?" (MP, V1, P. 60). Ademais, "Por meio dessas e de outras atividades, busca-se que o estudante seja capaz de adequar a fala às circunstâncias da situação comunicativa de que participa, conheça e respeite as variedades linguísticas do português falado, compreenda textos orais e escritos com os quais se defronta em diferentes situações, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz" (MP, V1, P. 68). No Livro do Estudante há "Podemos nos relacionar com o mundo e as pessoas por meio da escrita, da oralidade, bem como de gestos ou símbolos" (LE,V1, P. 100). Portanto, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 69; 71
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 55; 66
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 47

### 3.1.1.4. promove reflexões sobre relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos? (Anexo IV - 1.1.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, promove reflexões sobre relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos. No material, algumas seções compõem cada capítulo de Alfabetização. Dentre elas, observa-se a seguinte: Para falar em público, pois "Para falar em público: propõe práticas de oralidade, a fim de desenvolver a comunicação oral em diferentes contextos" (MP, V1, P. 43). Mais adiante, registra-se a proposição do "estudo das diferenças entre as linguagens oral e escrita, formal e informal, e aquelas determinadas pela origem social, cultural ou regional dos estudantes" (MP, V1, p. 69). São sugeridas atividades voltadas a gêneros orais, como o Convite oral (MP, V1, p. 109); e gêneros escritos, como o Conto (MP, V1, p. 154 - 157). Também sinaliza que um dos objetivos do processo de ensino e aprendizagem é "instrumentalizar os estudantes para que possam compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os adequadamente e inferindo as intenções de quem os produz" (MP, V1, p. 55). Considera ainda que "Uma estratégia é, ao iniciar uma atividade de leitura, o professor falar sobre o gênero a que corresponde o texto que será lido - um poema, um conto, uma notícia, por exemplo - e apresentar informações sobre o autor, a data e o local de publicação, criando expectativas sobre a leitura e estimulando a reflexão com questões como: o que este título sugere sobre o texto que vamos ler? O que pode ser esperado de um texto desse gênero?" (MP, V1, P. 60). Ademais, "Por meio dessas e de outras atividades, busca-se que o estudante seja capaz de adequar a fala às circunstâncias da situação comunicativa de que participa, conheça e respeite as variedades linguísticas do português falado, compreenda textos orais e escritos com os quais se defronta em diferentes situações, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz" (MP, V1, P. 68). No Livro do Estudante há "Podemos nos relacionar com o mundo e as pessoas por meio da escrita, da oralidade, bem como de gestos ou símbolos" (LE,V1, P. 100). Portanto, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	p. 43; 55; 69; 109
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	p. 154; 155; 156; 157
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 43; 60; 68
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 100

### 3.1.1.5. promove reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia? (Anexo IV - 1.1.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, promove reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia. O material aponta questões voltadas à forma como acontece a pronúncia e a escrita de palavras, pois "CADA PARTE QUE PRONUNCIAMOS EM UMA PALAVRA É UMA SILABA. NA LÍNGUA PORTUGUESA, CADA PALAVRA PODE TER UMA OU MAIS SILABAS"(MP, V1, LE, V1, P. 19). Nas orientações, constam: "Chame a atenção da turma para o fato de que o número de partes pronunciadas de uma palavra não corresponde ao número de letras, por exemplo, o nome Lili tem quatro letras e duas sílabas" (MP, V1, LE, V1, P. 19). Ademais, "Conforme os estudantes começam a se apropriar do sistema alfabético de escrita, logo surgem dúvidas sobre a ortografia das palavras" (MP, V1, LE, V1, P. 70). No capítulo 13, Ler para saber, ao trabalhar o gênero Verbetes, algumas considerações são feitas. Diz-se que "semelhanças: ambos explicam o termo cyberbullying; apresentam a origem da palavra; classificam a palavra; ensinam a pronúncia. Diferenças: o primeiro texto é mais curto, utiliza abreviações (como "sm" e "ingl") e a pronúncia é indicada com símbolos fonéticos; o segundo texto é mais descritivo e detalhado na explicação, não utiliza abreviações e a pronúncia é indicada de forma mais intuitiva" (MP, V2, p. 163). Mais adiante, o texto Campanha quer mobilizar sociedade contra misoginia traz algumas questões na atividade direcionadas à pronúncia, sílaba tônica e ortografia. Exemplos: "Leia a palavra "misoginia" em voz alta. Qual sílaba é pronunciada com mais força? Como essa informação é apresentada no verbete de dicionário? Qual é a sílaba pronunciada com mais força nas palavras lilás e violência? Como essa informação aparece na escrita dessas palavras? Complete a frase com a expressão acento gráfico e a palavra pronunciada" (MP, V2, p. 167). Desta feita, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 163; 167
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 19; 70
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 19; 70

**3.11.6. propõe atividades que envolvam diferentes gêneros orais que as pessoas educandas são convidados a praticar, contemplando, inclusive, atividades mais formais e públicas de uso da fala, que exigem planejamento e reelaboração do discurso? (Anexo IV - 1.11, f)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, propõe atividades que envolvam diferentes gêneros orais que as pessoas educandas são convidados a praticar, contemplando, inclusive, atividades mais formais e públicas de uso da fala, que exigem planejamento e reelaboração do discurso. De início, a obra trata das seções que compõem cada capítulo de Alfabetização, no qual uma delas é Para falar em público. O objetivo desta é propor "práticas de oralidade, a fim de desenvolver a comunicação oral em diferentes contextos" (MP, V1 e V2, p. 43). Alguns exemplos: No capítulo 2, Documentos, por favor, os objetos do conhecimento os documentos pessoais, simulação de ligação telefônica para agendamento, múltiplas funções da escrita, lista, palavras e letras maiúsculas, minúsculas e cursivas. No caso da simulação de agendamento telefônico, o material orienta que "a) o estudante que for o atendente deverá fazer as perguntas; b) o estudante que for o solicitante deverá respondê-las; c) depois, deverão inverter os papéis." (MP, V1, p. 26). Ainda acrescenta que, "no momento da apresentação, respire calmamente. Se esquecer algo, continue normalmente. Caso se lembre depois, apresente a informação fora da ordem planejada" (MP, V1, p. 26). No capítulo 6, Vagas abertas, os objetos do conhecimento são o currículo, a divisão silábica e a dramatização de entrevista de emprego (MP, V1 p. 63) Sobre o último deles, algumas orientações são dadas: "para iniciar, conversem com os colegas de turma e descubram se algum de vocês já participou de uma entrevista de emprego. Caso haja alguém, peça que conte como foi a experiência. Reflitam sobre as questões a seguir, que costumam ser abordadas por entrevistadores nas empresas. a) Fale um pouco sobre você. b) Quais são os seus pontos fracos? c) Quais são os seus pontos fortes? d) Por que você quer trabalhar nesta empresa? e) Por que você quer esta vaga de emprego? f) Por que devemos contratar você? g) Por que você saiu ou vai sair da empresa em que está trabalhando?" (MP, V1 p. 72). "Assim, para tornar o aprendizado mais significativo para os estudantes, esta obra trabalha com diversidade textual e intertextualidade, relacionando textos orais e escritos de diferentes gêneros" (MP, V1, P. 41). Considera-se que ". Nessa perspectiva, os estudantes devem ser levados a desenvolver as habilidades que lhes permitam ler e escrever de modo crítico e eficiente os diferentes gêneros textuais, em diferentes suportes e com variados objetivos, nos diversos contextos sociais. Desse modo, o conceito de letramento diz respeito à capacidade mais ampla, crítica e contextualizada de compreensão da língua" (MP, V1, PP 53-54). Tendo em vista que " Mais uma vez, a mediação do professor é importante para formar esse estudante leitor, pois suas intervenções servirão de modelo para mostrar o uso das diversas estratégias de leitura na abordagem dos diferentes gêneros" (MP, V1, P. 63). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 43; 26; 63
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	pp. 53-54
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 43
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p.41,72

**3.11.7. oportuniza a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época etc.)? (Anexo IV - 1.11, g)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, oportuniza a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época etc). O material, ao tratar das Orientações específicas: Alfabetização, registra que "o trabalho de alfabetização na EJA traz ao professor uma série de desafios, entre os quais estão conhecer os estudantes, considerando a heterogeneidade que caracteriza as turmas de EJA; identificar os diferentes anseios que movem os estudantes e ajudá-los a alcançar seus objetivos; mapear os conhecimentos prévios dos estudantes; e auxiliá-los a reconhecer a si mesmos como seres competentes, capazes de aprender, independentemente de idade, gênero ou outros aspectos, garantindo sua inserção na sociedade letrada" (MP, V. 1, p. 53). Salienta que a Alfabetização considera "suas dimensões política, econômica, sociocultural e cognitiva" (MP, V. 1, p. 54). Pois "Os docentes precisam lidar com turmas heterogêneas, compostas de estudantes de diversas origens, credos, etnias, gêneros e faixas etárias, com diferentes vivências, saberes e expectativas em relação aos estudos" (MP, V1, P. 14). Considera, "é importante considerar a heterogeneidade de perfis da EJA ao propor práticas do universo digital, buscando abranger as diferentes expectativas, dificuldades e necessidades dos estudantes" (MP, V1, P.42). No Livro do Estudante, segue "A formação do povo brasileiro é marcada pela união entre diferentes culturas, especialmente de povos indígenas, europeus e africanos. Ao longo da história, o convívio entre esses grupos não foi pacífico, mas foi o que proporcionou, por exemplo, a formação da nossa culinária, marcada pela imensa variedade, garantida pela combinação de diferentes ingredientes e maneiras de preparar e servir os pratos" (LE, V1, P. 110). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 14; 42; 43; 54
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 110

3.1.1.8. cria situações pedagógicas que oportunizam a interação entre as pessoas educandas por meio de diferentes gêneros orais, atentando-se, inclusive, para a dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral? (Anexo IV - 1.1.1, h)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de oralidade, cria situações pedagógicas que oportunizam a interação entre as pessoas educandas por meio de diferentes gêneros orais, atentando-se, inclusive, para a dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral. O material frisa que "um dos atributos da linguagem é promover a interação entre os sujeitos" (MP, V. 1, p. 30). Sobre o trabalho com a linguagem oral, tendo em vista interação dos estudantes da EJA, registra-se que "Na leitura e produção de textos orais, o professor deve abrir espaço para conversas, formular perguntas que exijam do estudante a manifestação de opinião ou a compreensão do conteúdo, convidar o estudante a expressar suas dúvidas oralmente, a fazer intervenções nas falas dos colegas, complementando ou contrapondo posições. Pode, ainda, organizar debates sobre um tema estudado, entre outras atividades. O professor também pode escrever textos coletivos orais para ajudar na construção de unidade do grupo" (MP, V. 1, p. 68). Portanto, "Desse modo, esta coleção propõe situações de uso da linguagem oral que envolvem falar em público e o aprendizado formal de gêneros orais, como depoimento oral e podcast, em que a fala é planejada. Para isso, os estudantes serão convocados a realizar variadas atividades em duplas e em grupo, de forma a debater temas, defender pontos de vista, expor conclusões etc" (MP, V1, P. 68). Alguns exemplos: No capítulo 1, Identidade, é sugerida a apresentação pessoal (MP, V. 1, p. 14); no capítulo 2, Documentos, por favor, é recomendado o agendamento por telefone a realizar em dupla (MP, V. 1, p. 25). Pois "Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, recorrendo a diferentes materiais escritos" (MP, V1, P. 55). Ademais "A leitura de gêneros literários implica compreender metáforas, adentrar o mundo do fantástico, do maravilhoso, dos seres imaginários. O convívio com a literatura é a possibilidade que os estudantes têm de descobrir um uso muito particular da palavra: o de resignificar o mundo concreto. Graças à possibilidade de "viver outras vidas", a literatura pode ampliar ou mesmo transformar o modo como eles veem o mundo e a si mesmos" (MP, V1, P.61). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 14; 25; 30
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 55; 61; 68

3.1.1.9. propõe reflexões sobre relações entre fala e escrita, observando semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, constatando, por exemplo, que a fala revela variações na pronúncia e registro? (Anexo IV - 1.1.1, i)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, apresenta atividades de apropriação do sistema de escrita de forma articulada às atividades de leitura e produção de textos que circulam na sociedade e relativos aos ciclos de vida juvenis e da pessoa adulta e idosa. O material fixa que "é sempre importante ficar atento à turma, identificando aspectos dos campos cognitivo, atitudinal, social e cultural. Com base nessas observações, o professor pode buscar mecanismos que favoreçam o aprendizado (por exemplo, reagrupando os estudantes em função de interesses, ritmos, faixas etárias e níveis de domínio do sistema alfabético de escrita)." (MP, V. 1, p. 50). Alguns exemplos: No capítulo 9, No dia a dia, os objetivos expostos são: "ler e analisar bilhetes e convites; aprender sobre frase e pontuação; produzir um bilhete; e produzir um convite oral" (MP, V. 1, p. 100). No capítulo 10, Misturando sabores, os objetivos explicitados são: "ler e analisar receitas culinárias; diferenciar o c do ç quando representam o som de s; conhecer palavras escritas com s representando som de z; registrar uma receita culinária de família; e criar um vlog sobre receitas culinárias de família" (MP, V. 1, p. 110). Percebe-se a articulação entre a leitura e a produção de textos comuns no cotidiano das pessoas educandas. Eis alguns fragmentos que assim ilustram esta assertiva "A seguir, peça aos estudantes que escrevam, individualmente, uma frase que possa ser usada no combate a todos os tipos de discriminação. Solicite a eles que escrevam as frases na lousa, uma abaixo da outra, e votem naquela que considerarem mais significativa. A frase escolhida será o tema de uma redação que cada estudante vai escrever em uma folha avulsa. A atividade de escrita permite a reflexão sobre as próprias ideias" (MP, V2, P. 24). Considera-se que "A compreensão atual, alinhada às práticas de letramento, é de que a aprendizagem da escrita alfabética deve ocorrer conjuntamente com a leitura e a produção de textos (...) "Entretanto, embora a alfabetização seja a base para situações continuadas de aprendizagem formal e informal, a apropriação da língua escrita pelo estudante integra um processo mais amplo de convívio com textos orais e escritos que circulam em situações sociais, culturais e políticas" (MP, V2, P. 30). No Livro do Estudante, salienta algumas atividades "HÁ MUITAS SITUAÇÕES NO DIA A DIA EM QUE PRECISAMOS DA LEITURA E DA ESCRITA" (LE, V1, P. 17). Ademais, "ESCREVA UMA LISTA DE COMPRAS COM PELO MENOS 12 ITENS" (LE, V1, P. 30). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 68
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 100-105
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 109
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 19; 20; 117
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p.103

**3.1.2 Quanto à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, a coleção (impressa e digital-interativa):**

3.1.2.1. apresenta atividades de apropriação do sistema de escrita de forma articulada às atividades de leitura e produção de textos que circulam na sociedade e relativos aos ciclos de vida juvenis e da pessoa adulta e idosa? (Anexo IV - 1.2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, apresenta atividades de apropriação do sistema de escrita de forma articulada às atividades de leitura e produção de textos que circulam na sociedade e relativos aos ciclos de vida juvenis e da pessoa adulta e idosa. O material fixa que "é sempre importante ficar atento à turma, identificando aspectos dos campos cognitivo, atitudinal, social e cultural. Com base nessas observações, o professor pode buscar mecanismos que favoreçam o aprendizado (por exemplo, reagrupando os estudantes em função de interesses, ritmos, faixas etárias e níveis de domínio do sistema alfabético de escrita)." (MP, V. 1, p. 50). Alguns exemplos: No capítulo 9, No dia a dia, os objetivos expostos são: "ler e analisar bilhetes e convites; aprender sobre frase e pontuação; produzir um bilhete; e produzir um convite oral" (MP, V. 1, p. 100). No capítulo 10, Misturando sabores, os objetivos explicitados são: "ler e analisar receitas culinárias; diferenciar o c do ç quando representam o som de s; conhecer palavras escritas com s representando som de z; registrar uma receita culinária de família; e criar um vlog sobre receitas culinárias de família" (MP, V. 1, p. 110). Percebe-se a articulação entre a leitura e a produção de textos comuns no cotidiano das pessoas educandas. Eis alguns fragmentos que assim ilustram esta assertiva "A seguir, peça aos estudantes que escrevam, individualmente, uma frase que possa ser usada no combate a todos os tipos de discriminação. Solicite a eles que escrevam as frases na lousa, uma abaixo da outra, e votem naquela que considerarem mais significativa. A frase escolhida será o tema de uma redação que cada estudante vai escrever em uma folha avulsa. A atividade de escrita permite a reflexão sobre as próprias ideias" (MP, V2, P. 24). Considera-se que "A compreensão atual, alinhada às práticas de letramento, é de que a aprendizagem da escrita alfabética deve ocorrer conjuntamente com a leitura e a produção de textos (...) "Entretanto, embora a alfabetização seja a base para situações continuadas de aprendizagem formal e informal, a apropriação da língua escrita pelo estudante integra um processo mais amplo de convívio com textos orais e escritos que circulam em situações sociais, culturais e políticas" (MP, V2, P. 30). No Livro do Estudante, salienta algumas atividades "HÁ MUITAS SITUAÇÕES NO DIA A DIA EM QUE PRECISAMOS DA LEITURA E DA ESCRITA" (LE, V1, P. 17). Ademais, "ESCREVA UMA LISTA DE COMPRAS COM PELO MENOS 12 ITENS" (LE, V1, P. 30). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 50; 100; 110
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 24; 30
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 17; 30

3.1.2.2. apresenta, nas atividades de apropriação do sistema alfabético-ortográfico, textos variados quanto ao gênero e às temáticas, contemplando aquelas que estão na ordem do dia, tais como: racismo e preconceito racial no Brasil; territórios e culturas indígenas; questões de gênero e situação da mulher e da população LGBTQIAP+; preservação do meio ambiente e crise climática; mundo do trabalho; direitos humanos? (Anexo IV - 1.2.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, apresenta, nas atividades de apropriação do sistema alfabético-ortográfico, textos variados quanto ao gênero e às temáticas, contemplando aquelas que estão na ordem do dia, tais como: racismo e preconceito racial no Brasil; territórios e culturas indígenas; questões de gênero e situação da mulher e da população LGBTQIAP+; preservação do meio ambiente e crise climática; mundo do trabalho; direitos humanos. No decorrer do material, observa-se atividades que discutem as temáticas citadas. Alguns exemplos: Volume 2 (MP): No capítulo 1, Registros do dia a dia, ao trabalhar o diário pessoal, um dos objetivos é "refletir sobre preconceitos e discriminações" (MP, V. 2, p. 11). Em meio a algumas sugestões de leitura, há o texto 16 de junho de 1958, no qual aborda o racismo e o preconceito racial no país. Diz-se que "o letramento racial é necessário para combater, então é importante exercitá-lo com frequência, tanto em si mesmo como nos estudantes" (MP, V. 2, p. 22). No capítulo 14, Verdadeiro ou falso?, ao trabalhar texto de divulgação científica, recomenda-se a leitura das seguintes divulgações científicas: Os motivos que levaram indígenas a serem menos vacinados contra covid-19, apesar dos riscos maiores; e Por que as populações indígenas foram menos vacinadas contra a covid-19? (MP, V. 2, p. 173, 174). Há, pois, discussões em torno dos povos originários. Volume 1 (MP): No capítulo, Meu nome com todas as letras, ao abordar o poema Quadrilha, de Drummond, é provocado um debate em volta do trecho "Maria ficou para tia", orientando chamar atenção ao fato da visão que se tinha da função social da mulher de casar e gerar filhos (MP, V. 1, p. 12, 13). No capítulo 2, Documentos, por favor, nota-se uma atividade voltada ao nome social utilizado por pessoas transgêneros e travestis (MP, V. 1, p. 25). Ainda traz uma tirinha referente à Meire, uma mulher transexual (MP, V. 1, p. 33). Sobre o meio ambiente, a coleção expõe questões sobre o desenvolvimento sustentável (p. 6, 7). Traz ainda a biografia de Chico Mendes e debate a defesa do meio ambiente (MP, V. 1, p. 110, 111, 112). A unidade 2 abrange o tema Mundo do trabalho, no qual trata de atividades sobre anúncio de emprego ou serviço, currículo, vagas abertas, etc. No capítulo 5, Nós, trabalhadores, frisa sobre o acesso ao trabalho digno (MP, V. 1, p. 52). Pois "A violência de gênero ou por orientação sexual é aquela cometida contra uma pessoa em situação de vulnerabilidade em função de seu gênero ou de sua orientação sexual. Entre as vítimas desse tipo de violência, estão as mulheres e as pessoas LGBTQIAPN+ (acrônimo para pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais/polissexuais e não binárias, com um sinal "+" para reconhecer as orientações sexuais ilimitadas e identidades de gênero usadas pelos membros dessa comunidade)" (MP, V. 1, P. 19). No volume 2 do manual do professor aborda "Destaca-se que esta coleção se fundamenta em princípios éticos e democráticos, bem como na promoção e valorização das diversidades (étnica, racial, de gênero etc.); dos direitos humanos; da cultura de paz; dos direitos da pessoa idosa, da criança e do adolescente; do conhecimento científico; da autonomia do estudante e do professor; e do pensamento crítico" (MP, V. 2, p. 41). No Livro do Estudante volume 1, atende "Estatuto da Criança e do Adolescente O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei brasileira de 1990 que estabelece normas para proteger os direitos das crianças e dos adolescentes. Entre essas normas, está o direito de frequentar a escola e a proibição do trabalho infantil" (LE, V.1, P.116). Por tal razão, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 6,7
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 22; 41; 173; 174
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 116
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 12; 13; 19; 25; 33
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. , 52; 110; 111; 112

3.1.2.3. garante amplas oportunidades para que pessoas educandas de EJA apropriem-se de todas as dimensões da escrita, incluindo o sistema alfabético-ortográfico? (Anexo IV - 1.2.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, garante amplas oportunidades para que pessoas educandas de EJA apropriem-se de todas as dimensões da escrita, incluindo o sistema alfabético-ortográfico. O material afirma que "o processo de aquisição do domínio da língua escrita envolve o uso e a reflexão sobre o uso. Por isso, o ensino deve partir de situações contextualizadas para que, com base no que sabe e em seus vínculos sociais, o estudante desenvolva suas habilidades linguísticas. As práticas de alfabetização devem possibilitar que, em um processo contínuo de reflexão, o estudante conheça as regras de funcionamento do sistema alfabético, perceba as estruturas da língua e tome consciência dos diferentes usos dela, podendo, assim, fazer uso autônomo e crítico da língua" (MP, V. 1, p. 54, 55). Observa-se que o trabalho com a escrita leva em conta as suas dimensões, quando considera os gêneros estudados, a apresentação de modelos de texto (ex.: bilhete, convite, receita culinária, conto, etc), a condição de produção de cada gênero e a orientação aos estudantes para planejamento e revisão do texto (MP, V. 1, p. 56). Acrescenta que "conforme os estudantes começam a se apropriar do sistema alfabético de escrita, logo surgem dúvidas sobre a ortografia das palavras. Esse é um trabalho que leva tempo, mas não se trata de propor memorizações de regras, e, sim, de procurar reconstruí-las por meio da observação das regularidades e irregularidades" (MP, V. 1, p. 70). Nota-se a apresentação de textos do cotidiano das pessoas educandas da EJA, para que compreendam a estrutura e função social do gênero e, por fim, desenvolver a habilidade da escrita em suas variadas dimensões. Considera-se que "O trabalho com a apropriação do sistema alfabético-ortográfico No início da alfabetização, os estudantes podem produzir textos que não seguem os padrões convencionais: omitem letras, não usam pontuação, ocupam o papel de modo variado. Essas escritas são fruto das reflexões que eles fazem em seu contato com a escrita e suas hipóteses de funcionamento e, portanto, revelam o que já sabem sobre a escrita" (MP, V. 1, P. 70). No manual do professor, volume 2, "A escrita pode estar presente na forma de roteiros ou textos dissertativos, mas a utilização de novas ferramentas proporciona desafios à criação do próprio estudante" (MP, V. 2, P.31). No Livro do Estudante, volume 1, tem algumas atividades "HÁ MUITAS SITUAÇÕES NO DIA A DIA EM QUE PRECISAMOS DA LEITURA E DA ESCRITA" (LE, V.1, P. 17). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 54; 55; 56; 70
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 17
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 31

3.1.2.4. estimula a construção de hipóteses de escrita? (Anexo IV - 1.2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, estimula a construção de hipótese de escrita. O material aponta que "por meio da análise do erro que o professor pode compreender o percurso e as estratégias de pensamento do estudante e, com isso, estimulá-lo a refletir e a criar hipóteses, possibilitando a revisão de metas e a correção de rumos" (MP, V. 1. p. 35). Acrescenta que "as atividades propostas visam à formação de estudantes reflexivos e críticos, capazes de construir hipóteses, fazer inferências, argumentar e recorrer a conhecimentos prévios, sendo papel do professor oferecer espaço para que eles compartilhem suas ideias e opiniões" (MP, V. 1. p. 41). Mais adiante sinaliza que "os estudantes estão em contato com o mundo da escrita mesmo que não saibam ler convencionalmente. Assim, já possuem hipóteses sobre o sistema de escrita. Essas hipóteses devem ser consideradas e valorizadas pelo professor, contribuindo para a construção de conhecimentos" (MP, V. 1. p. 50). Pois "Vale reforçar o fato de que os estudantes estão em contato com o mundo da escrita mesmo que não saibam ler convencionalmente. Assim, já possuem hipóteses sobre o sistema de escrita. Essas hipóteses devem ser consideradas e valorizadas pelo professor, contribuindo para a construção de conhecimentos" (MP, V1, P. 50). Alguns exemplos: No capítulo 1, Meu nome com todas as letras, há a fotografia de Conceição Evaristo. A partir desta, sugere-se que as pessoas educadoras levantem "hipóteses sobre a mulher fotografada" (MP, V. 1. p. 11). No capítulo 2, Documentos, por favor, ao trazer a expressão desburocratizar, considerações são feitas aos professores. Diz-se que "Permita à turma que converse e levante hipóteses sobre o significado de "desburocratizar". Se necessário, converse com os estudantes sobre contextos em que há muita burocracia e explique a eles que o prefixo "des" costuma indicar negação ou reversão" (MP, V. 1. p. 24). Ademais "Também é importante que o ensino da leitura conduza os estudantes a, progressivamente, serem capazes de fazer sondagem inicial dos recursos visuais do texto, como tamanho e estilo tipográfico, disposição na página, notas de rodapé etc.); ler o título e o subtítulo (quando houver) e levantar hipóteses sobre o texto com base nesses elementos; deduzir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto; ativar conhecimentos anteriores relacionados ao texto; fazer previsões sobre a continuação do que se está lendo; fazer extrapolações para seu dia a dia; concordar ou discordar do que está escrito, justificando sua opinião" (MP, V1, P. 60). No Livro do Estudante, consta atividades sobre a hipótese da escrita "QUAL É O OBJETIVO DO TEXTO? SUA HIPÓTESE ESTAVA CORRETA? COMPARTILHE COM A TURMA" (MP, V1, LE, P. 54). Orienta-se que "Faça a leitura do parágrafo inicial da seção e utilize a pergunta apresentada ao final dele para levantar as hipóteses da turma sobre o texto a ser lido. Faça a leitura do bilhete e explique aos estudantes que esse texto foi retirado de um romance em que as personagens se comunicam principalmente por meio de bilhetes. Se julgar pertinente nesse momento, comente que o principal objetivo do gênero bilhete é a comunicação" (MP, V1, LE, P. 101). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 54; 60; 101
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	p. 11, 24, 35, 41, 50

**3.1.2.5. promove sistematicamente a familiarização com as letras do alfabeto e suas formas em diferentes fontes e tamanhos? (Anexo IV - 1.2.1, e)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, promove sistematicamente a familiarização com as letras do alfabeto e suas formas em diferentes fontes e tamanhos. Nos capítulos 1 e 2, Meu nome com todas as letras e Documentos, por favor, atividades são sugeridas proporcionando a sistematização e familiarização das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos com as letras do alfabeto e seus modos em diferentes fontes e tamanhos. Observa-se a apresentação do alfabeto a partir do próprio nome (MP, V. 1, p. 15, 16, 17). O alfabeto em letras cursivas maiúsculas é explicitado mais adiante (MP, V. 1, p. 31), chamando atenção para o seu uso no início de nomes próprios e frases. O alfabeto cursivo minúsculo é visto também (MP, V. 1, p. 32). Pois consta "· Letras do alfabeto" objeto de conhecimento do capítulo 01 da coleção da pessoa educanda "Meu nome com todas as letras" (...) "Faça para os estudantes as perguntas a seguir, que possibilitam avaliar e valorizar os conhecimentos deles sobre letras do alfabeto e sílabas. · Você sabe escrever seu primeiro nome? E (MP, V1, LE, P. 10). Ademais, tem atividade sobre "OBSERVE AS LETRAS DO ALFABETO" (MP, V1, LE, P. 16). Em sendo assim, "Na atividade 3, oriente os estudantes a mover as letras do alfabeto móvel de modo a organizar as partes em que o próprio nome é pronunciado. Se tiverem dificuldade, chame a atenção deles para a dica de pronunciar o nome em voz alta a fim de identificar as partes em que ele se divide" (MP, V1, LE, P. 19). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 15; 16; 17
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 31; 32
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 10; 16; 19

**3.1.2.6. promove reflexões sobre relações entre o oral e o escrito? (Anexo IV - 1.2.1, f)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, promove reflexões sobre relações entre o oral e o escrito. Frisa sobre "o papel fundamental da alfabetização na resolução de problemas cotidianos. Por exemplo, ela permite a compreensão de uma receita culinária ou de uma prescrição médica (no âmbito da linguagem escrita), assim como a realização de um agendamento por telefone ou a comunicação clara e precisa de sintomas e dúvidas em uma consulta médica (no âmbito da linguagem oral)" (MP, V. 1, p. 68). Observa-se sugestões de atividades voltadas à oralidade e à escrita proporcionando reflexões e as suas relações. Alguns exemplos: apresentação pessoal (MP, V. 1, p. 14); simulação de agendamento telefônico (MP, V. 1, p. 26); anúncio de serviço em áudio (MP, V. 1, p. 59); produção do próprio currículo (MP, V. 1, p. 71); e produção de bilhete e convite (MP, V. 1, p. 100). Uma vez que consta "Entretanto, é relevante avançar para a análise e avaliação da linguagem oral ou escrita utilizando textos narrativos para que o estudante se habitue a inferir sentimentos, desejos e conflitos das personagens" (MP, V1, P. 32). Considera-se que "Para falar em público: propõe práticas de oralidade, a fim de desenvolver a comunicação oral em diferentes contextos" (MP, V1, P. 43). Ademais, "Considerar a linguagem, oral e escrita, como forma de interação" (MP, V1, P. 56). Portanto, "A atividade com a linguagem, nas modalidades oral e escrita, produz textos que assumem contornos diferentes em função das exigências impostas pelos diversos contextos de produção e pelas diferentes situações comunicativas" (MP, V1, P. 65). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 14; 26; 56; 59
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 68; 71; 100
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 32; 43; 65

**3.1.2.7. apresenta exemplos de diferentes formas de grafismo na sociedade? (Anexo IV - 1.2.1, g)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, apresenta exemplos de diferentes formas de grafismo na sociedade. O material traz momentos questões voltadas ao grafismo indígena. No capítulo 4, Geometria, ao abordar as figuras geométricas planas, diz-se que "os grafismos indígenas podem representar animais, plantas, elementos da natureza ou figuras geométricas cujo significado pode variar entre diferentes povos e regiões" (MP, V. 1, p. 47). Cita novamente o assunto, de forma breve, quando traz o texto Como é a educação voltada a crianças de povos tradicionais (MP, V. 1, p. 173, 174, 175). Pois "Se possível, desenvolva um trabalho interdisciplinar com a área de Humanas. Peça auxílio para o professor responsável por essa área a fim de orientar os estudantes a buscarem mais informações e imagens, em fontes como livros, revistas ou textos da internet, sobre o grafismo indígena e outros aspectos dessa cultura. Por fim, reserve um momento no qual os estudantes possam compartilhar as pesquisas com os demais colegas. Se possível, organize uma visitação a museus ou exposições culturais que apresentem a arte e o artesanato. Caso não seja viável, sugira aos estudantes visitarem esses espaços" (MP, V1, P. 80). Considera-se que " OS GRAFISMOS SÃO ENCONTRADOS EM CERÂMICAS, TECIDOS, PINTURAS CORPORAIS E EM OBJETOS COTIDIANOS, COMO MOSTRAM AS IMAGENS A SEGUIR" (MP, V1, LE, V1, P. 47). Tem atividade sobre "Que grafismos relacionados ao objetivo do texto foram utilizados no anúncio"(MP, V1, LE, V1, P. 168). O texto complementar aborda "O ensino indígena é feito de diferentes formas: desde a alfabetização das crianças em língua portuguesa e língua indígena Cambeba, até as brincadeiras e conhecimentos orais repassados dos anciões da aldeia. Toda a cultura é valorizada por meio de músicas, pinturas, grafismos característicos, tintas naturais e histórias"(MP, V1, LE, V1, P. 174). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 47; 80; 168; 174
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 47; 173; 174; 175

**3.1.2.8. considera que pessoas jovens, adultas e idosas que vivem em sociedades grafocêntricas adquiriram diversos saberes em experiências nas quais ler e escrever são necessárias para interagir? (Anexo IV - 1.2.1, h)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico, considera que pessoas jovens, adultas e idosas que vivem em sociedades grafocêntricas adquiriram diversos saberes em experiências nas quais ler e escrever são necessárias para interagir. A obra afirma que "quanto mais familiarizado com a leitura e a escrita, maior a possibilidade de compreender o mundo e consolidar a participação social" (MP, V. 1, p. 65). Percebe-se, então, a proposição de atividades baseadas nos diferentes tipos de gênero comuns às pessoas educandas da EJA, considerando "todo texto, impresso ou oral, material de análise: letras de música, cartazes, anúncios, fichas de inscrição, etc" (MP, V. 1, p. 67). No capítulo 9, No dia a dia, é observado que "vivemos em comunidade e saber conversar e interagir é muito importante. Podemos nos relacionar com o mundo e as pessoas por meio da escrita, da oralidade, bem como de gestos ou símbolos. Pequenas mensagens e solicitações fazem parte do nosso dia a dia no trabalho, na escola, em casa e na comunidade" (MP, V. 1, p. 100). A partir disso, atividades são sugeridas com vistas à interação, tais como: produção de bilhete, convite, etc. O Manual de Professor atende e considera que pessoas jovens, adultas e idosas que vivem em sociedades grafocêntricas adquiriram diversos saberes em experiências nas quais ler e escrever são necessárias para interagir, pois "Há autores que consideram o numeramento como uma das dimensões do letramento, pois, em uma sociedade grafocêntrica como a nossa, isto é, em que a escrita exerce um papel central na vida diária dos indivíduos, as situações que envolvem conhecimentos matemáticos, geralmente, estão inseridas em contextos de leitura e escrita" (MP, V1, P. 73). Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 73
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 65; 67; 100

### 3.1.3 Quanto à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, a coleção (impressa e digital-interativa) apresenta:

#### 3.1.3.1. diversidade de gêneros textuais, provenientes de diferentes contextos sociais? (Anexo IV - 1.3.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta diversidade de gêneros textuais, provenientes de diferentes contextos sociais. O material afirma que "os estudantes devem ser levados a desenvolver as habilidades que lhes permitam ler e escrever de modo crítico e eficiente os diferentes gêneros textuais, em diferentes suportes e com variados objetivos, nos diversos contextos sociais" (MP, V. 1, p. 53, 54). Alguns exemplos: poema Quadrilha (MP, V. 1, p. 12); tirinha (MP, V. 1, p. 33); tela Ladeira da casa torta (MP, V. 1, p. 52); anúncio (p. 56); currículo (MP, V. 1, p. 64); bilhete (MP, V. 1, p. 106); receita culinária (MP, V. 1, p. 111); e literatura de cordel (MP, V. 1, p. 122). Pois consta de vários gêneros, como bilhete, receita, poema e outros. Eis, alguns fragmentos "Assim, para tornar o aprendizado mais significativo para os estudantes, esta obra trabalha com diversidade textual e intertextualidade, relacionando textos orais e escritos de diferentes gêneros" (MP, V1, P. 41). Ademais, "temas que podem dialogar com a realidade dos estudantes, por meio de diferentes linguagens (verbal, não verbal, digital) e gêneros textuais (notícia, conto, texto teatral etc.);" (MP, V1, P. 42). Considera-se que "Para colocar em prática: orienta os estudantes na produção de textos escritos de variados gêneros"(MP, V1, P. 43). Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 41,42,43
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 12; 33
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 52; 53; 54; 56; 64
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 106; 111; 122

#### 3.1.3.2. textos de natureza literária que assegurem dimensão ética e estética às práticas de leitura? (Anexo IV - 1.3.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta textos de natureza literária que assegurem dimensão ética e estética às práticas de leitura. O material diz que "a leitura de gêneros literários implica compreender metáforas, adentrar o mundo do fantástico, do maravilhoso, dos seres imaginários. O convívio com a literatura é a possibilidade que os estudantes têm de descobrir um uso muito particular da palavra: o de resignificar o mundo concreto. Graças à possibilidade de "viver outras vidas", a literatura pode ampliar ou mesmo transformar o modo como eles veem o mundo e a si mesmos" (MP, V. 1, p. 61). Em alguns momentos do material, há textos literários recomendados à leitura e à produção de escrita: Comida do nordestino – literatura de cordel (MP, V. 1, p. 122); e A carteira – conto (MP, V. 1, p. 154 – 157). Ademais, segue a orientação "Incentive e auxilie os estudantes a pesquisarem outros textos de Machado de Assis. O incentivo à leitura contribui para o processo de alfabetização dos estudantes, assim como desenvolve neles o gosto pela leitura e proporciona momentos de fruição literária" (MP, V1, P. 156). Portanto, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 61; 122; 154; 155; 156; 157
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 61,156

#### 3.1.3.3. textos com função sociocomunicativa e que circulam nos mais variados âmbitos de socialização de jovens, adultos e idosos; preferencialmente, integrais, e quando em fragmentos, mantenham características que assegurem sua unidade de sentido? (Anexo IV - 1.3.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta textos com função sociocomunicativa e que circulam nos mais variados âmbitos de socialização de jovens, adultos e idosos; preferencialmente, integrais, e quando em fragmentos, mantêm características que assegurem sua unidade de sentido. No decorrer do material, percebe-se a apresentação de textos que objetivam a socialização por meio da comunicação. Alguns exemplos: No capítulo 5, Nós, trabalhadores, traz-se a temática do anúncio de emprego ou serviço. Afirma-se que "quando uma pessoa procura emprego, é possível recorrer aos anúncios de emprego, as informações presentes nos anúncios ajudam a pessoa a identificar se tem ou não o perfil e se há interesse em se candidatar à vaga" (MP, V. 1, p. 54). No capítulo 9, No dia a dia, ao trabalhar os gêneros bilhete e convite, considerações são feitas. Registra-se que: "Bilhete é um texto curto que contém a indicação do destinatário (pessoa a quem se envia o bilhete), assunto, despedida e indicação do remetente (pessoa que escreve o bilhete)" (MP, V. 1, p. 101); "Os convites são usados para solicitar a presença ou a participação de alguém em algum evento como um aniversário, uma exposição etc. Eles podem ser impressos ou digitais e combinam linguagem verbal e não verbal" (MP, V. 1, p. 103). Os gêneros citados circulam nos diversos espaços sociais e facilitam a comunicação e a interação. São apresentados na íntegra: o anúncio e o convite. É explicitado o fragmento: o bilhete. Em todos eles há garantido o entendimento do conteúdo. Pois "Além da assembleia, outros exemplos dessas atividades são leitura e discussão de textos informativos e literários sobre bullying e cyberbullying, assim como exibição de filmes e documentários sobre esses temas, seguida de roda de conversa sobre o conteúdo visto" (MP, V1, P. 19). Assim, a função sociocomunicativa é desenvolvida por meio da dialogidade entre as pessoas educandas e educadas. Ademais, "Para concluir a atividade, proponha aos estudantes que leiam os textos produzidos pelos colegas. A seguir, reúna-os em uma roda de conversa e convide-os a opinar sobre como se sentiram ao elaborar as redações e ao ler as redações dos colegas, se essa atividade causou alguma mudança em sua maneira de pensar e por quê" (MP, V1, P. 24). Continuando, "Fornecer materiais diversos, como reportagens, representações gráficas e cartográficas, fotografias, trechos de textos, materiais audiovisuais e links de pesquisa de instituições confiáveis permite que o estudante avalie as melhores formas de entrada nos temas e nas análises" (MP, V1, P. 30). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 54; 101; 103
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 19; 24; 30

**3.1.3.4. indicações das fontes de onde foram extraídos textos, com informações acerca do/a autor/a e do contexto em que foram produzidos? (Anexo IV - 1.3.1, d)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta indicações das fontes de onde foram extraídos textos, com informações acerca do/a autor/a e do contexto em que foram produzidos. Alguns exemplos: Ao tratar do tema Igualdade de gênero, por meio do texto Dupla jornada para mulheres, o material traz a referência (MP, V. 1, p. 96). (MOURA, BRUNO DE FREITAS. DUPLA JORNADA PARA MULHERES LEVA A CICLO DE POBREZA: DESEIGUALDADE DE GÊNERO IMPEDE DESENVOLVIMENTO. AGÊNCIA BRASIL, RIO DE JANEIRO, 11 AGO. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/dupla-jornada-para-mulheres-leva-ciclo-de-pobreza#>. ACESSO EM: 21 FEV. 2024). Ao abordar o conto A carteira, a fonte do texto também é revelada (MP, V. 1, p. 154, 155, 156, 157). (ASSIS, Machado de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v. 2.). Ao trabalhar o anúncio de propaganda, registra-se o contexto e o ano em que foi produzido (MP, V. 1, p. 165). Há a seguinte legenda: Cartaz da campanha "Todo dia é dia de recomeçar", 2021. Pois "As propostas de trabalho que utilizam fontes diversas, como textos, vídeos, artigos científicos e notícias, estimulam os estudantes a identificarem os vieses e a credibilidade dessas fontes, promovendo criticidade" (MP, V1, P. 31). Considera-se que "Comparar notícias de veículos distintos, por exemplo, que portem diferentes discursos, colabora para a formação de um leitor que deve selecionar suas fontes de informação. Somam-se a essa estratégia atividades que comparem dados e informações de fontes oficiais ao discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica" (MP, V1, P. 32). Portanto, deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 96; 154; 155; 156; 157; 165
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 30;31

**3.1.3.5. gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos de EJA, que estimulem o interesse e os instiguem à leitura? (Anexo IV - 1.3.1, e)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos de EJA, que estimulem o interesse e os instiguem à leitura. Observa-se, portanto, ao longo do material, textos diversos de interesse das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos em suas variadas idades. Os referidos registros incentivam a leitura e a produção escrita. Alguns exemplos de gêneros textuais explicitados e comentados no decorrer da obra: anúncio de serviço (MP, V. 1, p. 58); currículo (MP, V. 1, p. 64); bilhete e convite (MP, V. 1, p. 101, 102); receita culinária (MP, V. 1, p. 113); e literatura de cordel (MP, V. 1, p. 122). Tais fragmentos para ilustrar "é relevante avançar para a análise e avaliação da linguagem oral ou escrita utilizando textos narrativos para que o estudante se habitue a inferir sentimentos, desejos e conflitos das personagens. Essa prática permite realizar uma transição interessante entre a objetividade dos dados numéricos e a subjetividade do texto autoral. Esse tipo de atividade pedagógica possibilita criar discussões em grupo em que o lugar de fala de cada estudante é confrontado com o do autor, levando à distinção entre as inferências possíveis e as projeções que o leitor realiza sobre a obra" (MP, V1, P. 32). Considera-se algumas atividades no manual da pessoa educanda "NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI CONHECER ALGUNS TEXTOS RELACIONADOS AO MUNDO DO TRABALHO E APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE INSERÇÃO NO MERCADO PROFISSIONAL" (LE, V1, P. 51). Portanto, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p: 58; 64; 101; 102; 113; 122
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 32
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 51

## 3.1.3.6. gêneros textuais que abarquem diferentes temas articulados a diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade? (Anexo IV - 1.3.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta gêneros textuais que abarquem diferentes temas articulados a diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade. O material frisa que "as propostas de trabalho interdisciplinar permitem relacionar diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento" (MP, V. 2, p. 27). Alguns exemplos: No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, a obra Mulheres com feixes de lenha, de Jurandi Assis, a proposta é discutir as organizações comunitárias (MP, V. 2, p. 67). Afirma-se, pois, que "essa discussão possibilita uma articulação interdisciplinar com Geografia e os conhecimentos deles sobre a região em que vivem e sobre outras regiões, territórios e comunidades" (MP, V. 2, p. 67). Em seguida, a notícia Quilombo cria moeda própria para ajudar mulheres na Bahia, sugere-se "desenvolver uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos com Matemática e Ciências Humanas" (MP, V. 2, p. 68). Outro momento do livro, ao abordar o texto de divulgação Por que as populações indígenas forma menos vacinadas contra a covid-19?, orienta-se a possibilidade de considerar a "abordagem interdisciplinar com Matemática" (MP, V. 2, p. 174). Pois "é relevante avançar para a análise e avaliação da linguagem oral ou escrita utilizando textos narrativos para que o estudante se habitue a inferir sentimentos, desejos e conflitos das personagens. Essa prática permite realizar uma transição interessante entre a objetividade dos dados numéricos e a subjetividade do texto autoral. Esse tipo de atividade pedagógica possibilita criar discussões em grupo em que o lugar de fala de cada estudante é confrontado com o do autor, levando à distinção entre as inferências possíveis e as projeções que o leitor realiza sobre a obra" (MP, V1, P.32). No Livro do Estudante "PARA LER: ANÚNCIO DE EMPREGO OU SERVIÇO NO MOMENTO DE BUSCAR UM EMPREGO. HÁ ALGUNS PASSOS QUE PODEMOS SEGUIR. ANALISE O TEXTO REPRODUZIDO NESTA PÁGINA. VOCÊ SABE COM QUE OBJETIVO FOI PUBLICADO? JÁ TEVE CONTATO COM TEXTOS ASSIM?" (LE, V1, P.52). Ademais "O ANÚNCIO DE SERVIÇO É UM TEXTO OBJETIVO QUE PODE CONTER TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS E APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE O SERVIÇO A SER PRESTADO E CONTATO DO PRESTADOR" (LE, V1, P. 62). Considera-se que "Nesta unidade, vamos ler textos cujo objetivo é transmitir mensagens e orientar o preparo ou a construção de algo. Vamos refletir sobre as relações humanas e como nos conectamos uns com os outros" (LE, V1, P. 99). Portanto, deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 27; 67; 68; 174
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 52; 62; 99
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 32

## 3.1.3.7. textos adequados do ponto de vista da extensão, da temática e da complexidade linguística à etapa da escolarização em jogo? (Anexo IV - 1.3.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à natureza do material textual e práticas de leitura propostas, apresenta textos adequados do ponto de vista da extensão, da temática e da complexidade linguística à etapa da escolarização em jogo. No decorrer do material, observa-se textos e práticas de leituras recomendadas considerando a extensão, o tema abordado e as questões linguísticas a nível de complexidade para o 1º segmento. Alguns exemplos: Poema – Quadrilha (MP, V. 1. p. 12); História em Quadrinhos – Meire (MP, V. 1. p. 33); Texto Complementar – Invisíveis no Brasil, sem documento e dignidade: "eu nem no mundo existo" (MP, V. 1. p. 42); Bilhete (MP, V. 1. p. 101); Convite (MP, V. 1. p. 102, 103). Estes textos são curtos, sinalizam o interesse do público da EJA e se apresentam com uma linguagem simples e acessível. Pois "Os estudantes em geral têm diferentes relações com o tempo de aprendizagem, sendo importante adotar abordagens flexíveis que permitam adaptar o ritmo e o nível de complexidade das atividades de acordo com as necessidades individuais, e na EJA também deve ser assim. A autonomia dos estudantes deve ser desenvolvida com atividades que os convidem a expressar opiniões, fazer escolhas e assumir responsabilidades" (MP, V2, P. 29). Ademais, "Elabora textos de maior complexidade (mensagem, descrição, exposição ou argumentação) com base em elementos de um contexto dado e opina sobre o posicionamento ou estilo do autor do texto" (MP, V2, P. 39). Contudo, "Esses conhecimentos são desenvolvidos à medida que os estudantes têm contato, interagem e produzem textos do mais diversos gêneros, extensões e níveis de complexidade linguística" (MP, V2, P. 71). Portanto, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 101; 102; 103
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 29; 39; 71
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 12; 33; 42

## 3.1.4 Quanto às práticas de produção de textos escritos, a coleção (impressa e digital-interativa):

### 3.1.4.1. apresenta quantidade suficiente e contextualizada de atividades de produção de textos? (Anexo IV - 1.5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, apresenta quantidade suficiente e contextualizada de atividades de produção de textos. O material "sugere a produção de textos orais e escritos adequados a seus destinatários e à situação comunicativa, ressaltando as variedades linguísticas" (MP, V. 1, p. 43). Há uma seção em cada capítulo de Alfabetização intitulada Para colocar em prática, na qual "orienta os estudantes na produção de textos escritos de variados gêneros" (MP, V. 1, p. 43). Alguns exemplos: preenchimento de formulário (MP, V. 1, p. 18); escrita de lista de compras de supermercado (p. 29); escrita de anúncio de serviço (p. 58); produzir o próprio currículo (MP, V. 1, p. 71); escrita de bilhete (MP, V. 1, p. 108); registro de receita culinária (MP, V. 1, p. 119). Ademais, "Os conteúdos são trabalhados por meio de situações-problema contextualizadas que abordam o mundo do trabalho, tradições culturais, cuidados com a saúde, sustentabilidade, entre outras que favorecem a identificação dos estudantes com a sua realidade" (MP, V1, P.44). Considera-se que "No decorrer de todos os capítulos, há ícones indicando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que apresentam situações contextualizadas, possibilitando um trabalho com diferentes áreas de conhecimento e despertando reflexões sobre situações sociais, contribuindo para a formação dos estudantes. Há também o ícone objeto digital, que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MP, V1, P.44). Portanto, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 18; 29; 58
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 71; 108; 119
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 43; 44

### 3.1.4.2. apresenta objetividade na redação de enunciados e instruções para as atividades de produção de textos, indicando e assegurando a diversidade de destinatários e finalidades para a escrita dos textos? (Anexo IV - 1.5.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, apresenta objetividade na redação de enunciados e instruções para as atividades de produção de textos, indicando e assegurando a diversidade de destinatários e finalidades para a escrita dos textos. Dentre as seções que compõem cada capítulo de Alfabetização, existe a seguinte: Para colocar em prática. A referida seção "orienta os estudantes na produção de textos de variados gêneros" (MP, V. 1, p. 43). O material registra que "são as formas típicas de se dirigir a esse outro que traçarão as particularidades da composição dos enunciados, materializados em gêneros do discurso" (MP, V. 1, p. 67). Alguns exemplos: "Quando vamos nos inscrever em algum curso, emitir um documento ou fazer compras, por exemplo, é comum fazermos uma lista do que precisamos levar ou comprar. A lista ajuda na organização e evita que algo seja esquecido. Agora é o momento de você escrever uma lista de compras de supermercado. Planejamento: Com a ajuda dos colegas, do professor ou de familiares, leia a seguir os nomes de alguns produtos que costumam ser vendidos em supermercados." (MP, V. 1, p. 29). "Agora, você vai usar o que aprendeu para escrever um anúncio de serviço. Planejamento e escrita: para organizar as ideias, siga as etapas e comece a escrever um rascunho com base nas respostas a estas perguntas. Qual serviço será anunciado? Quem tem interesse nesse tipo de serviço? Em que local o serviço é prestado? Em que dia e horário o serviço é prestado? Qual é o valor pago pela prestação desse serviço? Quais estratégias podem ser usadas para atrair o cliente? Como o cliente poderá entrar em contato? Utilize as anotações da etapa anterior para escrever seu texto. Considere usar tanto a linguagem verbal como a não verbal. Pense nas cores e nos tipos de letra que vai usar" (MP, V. 1, p. 58). "Agora, você vai escrever um bilhete a um colega de trabalho ou da sala de aula, ao professor, ao diretor da escola ou a outra pessoa de sua escolha. Planejamento: Em primeiro lugar, escolha a pessoa para quem escreverá o bilhete. Em seguida, pense no que pretende escrever a ela. Não deixe de considerar alguns aspectos que vão ajudar a definir o modo como o bilhete será escrito. O tipo de mensagem que será transmitido: um pedido de favor ou um esclarecimento, entre outros. O grau de intimidade entre você e o destinatário. O contexto em que vocês convivem: familiar, escolar, profissional etc. Registre o que planejou." (MP, V. 1, p. 108). Pois "a. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana" (...) Ademais, "Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo, o estilo, a construção composicional – estão indissoluvelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso (MP, V1, P. 66). Desta forma, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 29; 43; 58; 67; 108
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 66

### 3.1.4.3. caracteriza gêneros textuais a fim de que se tenha referências e modelos para produzir textos? (Anexo IV - 1.5.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, apresenta caracteriza gêneros textuais a fim de que se tenha referências e modelos para produzir textos. Alguns exemplos serão dados com relação às caracterizações dos gêneros observados no material. Nota-se a presença de modelos de cada um deles com vistas à produção textual. Diário pessoal: "é um gênero que apresenta relatos de fatos que aconteceram com a pessoa que o escreveu ou foram testemunhados por ela. Por isso, nesses textos são usadas palavras como "eu", "nós", "minha", "nosso", "me", "penso" e "pergunto". Muitas pessoas escrevem os diários à mão em cadernos ou mesmo em folhas avulsas. Com o avanço das tecnologias digitais, os diários também começaram a ser feitos em blogs, arquivos de editores de texto, posts de redes sociais ou gravados em áudio e vídeo (vlogs)" (MP, V. 2, p. 16). Texto teatral: "é escrito para ser encenado. Ele é formado pelas falas das personagens e pelas rubricas. As rubricas têm a função de orientar a atuação do ator e de indicar figurino, cenário e iluminação e são escritas com um tipo de letra diferente do restante do texto — em geral, utilizam-se letras inclinadas (itálico)" (MP, V. 2, p. 27). Literatura de cordel: "faz parte da cultura popular brasileira, especialmente da região Nordeste. Nessa tradição, os poetas cordelistas recitam seus versos em feiras e outros espaços públicos. Assim, na literatura de cordel, a oralidade e a escrita se encontram. Como você viu, o cordel é organizado em estrofes que possuem a mesma quantidade de versos. Há um esquema fixo de rimas, que se repetem sempre nos mesmos versos de cada estrofe. Isso contribui para a sonoridade do texto e facilita a memorização e a declamação dos cordéis. O nome "cordel" vem da forma como os folhetos eram expostos e vendidos em feiras em Portugal: pendurados em barbantes ou cordas finas. Os cordéis ainda são declamados e impressos em folhetos, mas, atualmente, também são publicados em livros e na internet" (MP, V. 2, p. 61). Eis: "temas que podem dialogar com a realidade dos estudantes, por meio de diferentes linguagens (verbal, não verbal, digital) e gêneros textuais (notícia, conto, texto teatral etc.);" (MP, V1, P. 42). Ademais, "os estudantes devem ser levados a desenvolver as habilidades que lhes permitam ler e escrever de modo crítico e eficiente os diferentes gêneros textuais, em diferentes suportes e com variados objetivos, nos diversos contextos sociais. Desse modo, o conceito de letramento diz respeito à capacidade mais ampla, crítica e contextualizada de compreensão da língua. Considerando que há diversos contextos de uso da linguagem escrita nas sociedades, mais recentemente, também foi adotado o conceito de letramentos, no plural. Novas tecnologias de informação e comunicação (computadores, celulares, Inteligência Artificial etc.) têm se difundido cada vez mais na vida social, transformando os suportes e os meios de produção e circulação dos textos" (MP, V1, Pp. 53-54). Já no Manual de professor, volume 2, assinala que "Assim, para tornar o aprendizado mais significativo para os estudantes, esta obra trabalha com diversidade textual e intertextualidade, relacionando textos orais e escritos de diferentes gêneros" (MP, V2, P. 41). Ademais, "os gêneros estudados: o estudante é desafiado a produzir um texto de determinado gênero após a leitura e análise de um ou mais exemplos de texto desse gênero" (MP, V2, P. 56). Portanto, a coleção atende ao material.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 16; 27; 61
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 42; 53; 54
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 41; 56

**3.1.4.4. proporciona propostas variadas que contemplem diversos gêneros textuais abordados nas obras? (Anexo IV - 1.5.1, d)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, proporciona propostas variadas que contemplem diversos gêneros textuais abordados nas obras. Registra-se que para o trabalho com os gêneros textuais, algumas condições são muito importantes, tal como: "O conhecimento das características dos gêneros para a construção dos sentidos dos textos. A leitura de vários exemplos do gênero em estudo oferece familiaridade e proximidade que ajudarão o professor a fazer boas intervenções com os estudantes" (MP, V. 1, p. 67). Algumas propostas que contemplem os gêneros textuais: Leitura e interpretação do poema Quadrilha (MP, V. 1, p. 12); Preenchimento de formulário (MP, V. 1, p. 18); Escrita de lista de compras de supermercado (MP, V. 1, p. 29); Produção de anúncio de serviço (MP, V. 1, p. 58); Produção do próprio currículo (MP, V. 1, p. 71); Escrita de bilhete (MP, V. 1, p. 108). Tendo em vista que "O trabalho sistematizado com os gêneros textuais permite aos estudantes saber para que e por que estão produzindo um texto. Trata-se de atribuir significado às situações de produção textual, distanciando-se de atividades mecânicas de escrita. A preocupação deve ser a de trabalhar a escrita que seja efetivamente construída pelo estudante e que se torne de fato conhecimento útil para o domínio e expressão da sua própria palavra" (MP, V2, P. 56). Considera-se que "Assim, torna-se necessário trabalhar diversos gêneros: bilhetes, diários, contos, crônicas, poemas, anúncios, notícias etc" (MP, V2, P. 58). No volume 01 do manual da pessoa educadora, consta "É essencial que o estudante conheça as características e estruturas de gêneros textuais. Para isso, é preciso garantir um repertório mínimo de textos e levar o estudante a perceber essas características e estruturas; mostrar como esses textos se organizam e chamar a atenção para sua forma, a seleção e a ordem das palavras, o ritmo, enfim, todo o cuidado que o autor empreendeu ao escrever" (MP, V1, P. 59). Ademais, "Para que se tornem leitores autônomos, é preciso que os estudantes conheçam os diversos gêneros literários. Quanto mais contato tiverem com fábulas, mais aptos estarão para ler e interpretar outras fábulas. Isso também vale para os demais gêneros. Cabe principalmente ao professor apresentar os diversos gêneros literários" (MP, V1, P. 62). E no manual da pessoa educanda têm atividades de escritas com diferentes gêneros textuais "PREENCHA O FORMULÁRIO A SEGUIR COM SEUS DADOS PESSOAIS" (LE, V1, P. 18). Outra "AGORA É O MOMENTO DE VOCÊ ESCREVER UMA LISTA DE COMPRAS DE SUPERMERCADO. (LE, V1, P. 29). E "MEU TEXTO TEM AS CARACTERÍSTICAS DE UM ANÚNCIO DE SERVIÇO?" (LE, V1, P. 58). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 12; 18; 29
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 58; 67; 71; 108
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 18; 29; 58
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 59; 62
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 56; 58

**3.1.4.5. propõe reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos em atividades anteriores à escrita? (Anexo IV - 1.5.1, e)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, propõe reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos em atividades anteriores à escrita. No decorrer do material, observa-se que os gêneros textuais são caracterizados, o que facilita no momento de produção textual. Alguns exemplos: Ao trabalhar o gênero currículo, ressalta-se que "é um documento com informações pessoais, de estudos e profissionais de uma pessoa que se candidata para trabalhar" (MP, V. 1, p. 67). É apresentado um modelo de currículo explicando cada uma de suas partes: dados pessoais, objetivos, formação, experiência, cursos, habilidades (MP, V. 1, p. 66). Ao tratar do gênero bilhete, é dito que este "é um texto curto que contém a indicação do destinatário (pessoa a quem se envia o bilhete), assunto, despedida e indicação do remetente (pessoa que escreve o bilhete)" (MP, V. 1, p. 101). Ao abordar o gênero convite, salienta-se que "deve conter: local, data e hora do evento, além de destinatário, mensagem e remetente. A linguagem pode ser formal ou informal, dependendo do tipo de evento" (MP, V. 1, p. 103). Nas informações vistas nas laterais da obra, orientações dadas às pessoas educadoras, registra-se que é importante "os estudantes concluírem que tanto na estrutura quanto nas características o bilhete e o convite se diferem, mas um bilhete pode servir como meio de convidar alguém a um evento" (MP, V. 1, p. 102). Pois "É essencial que o estudante conheça as características e estruturas de gêneros textuais. Para isso, é preciso garantir um repertório mínimo de textos e levar o estudante a perceber essas características e estruturas; mostrar como esses textos se organizam e chamar a atenção para sua forma, a seleção e a ordem das palavras, o ritmo, enfim, todo o cuidado que o autor empreendeu ao escrever" (MP, V. 2, P. 60). Ademais, "Para que se tornem leitores autônomos, é preciso que os estudantes conheçam os diversos gêneros literários. Quanto mais contato tiverem com fábulas, mais aptos estarão para ler e interpretar outras fábulas. Isso também vale para os demais gêneros. Cabe principalmente ao professor apresentar os diversos gêneros literários" (MP, V. 2, P. 62). E no manual da pessoa educadora consta que "identificar características e funções de diferentes gêneros;" (MP, V. 1, P. 65). Ademais, "O conhecimento das características dos gêneros para a construção dos sentidos dos textos. A leitura de vários exemplos do gênero em estudo oferece familiaridade e proximidade que ajudarão o professor a fazer boas intervenções com os estudantes" (MP, V. 1, P. 67). E, "observar, refletir e reconhecer as marcas linguísticas que compõem os diferentes gêneros;" (MP, V. 1, P. 77). No manual da pessoa educanda, volume 01, salienta algumas atividades sobre " ler e analisar bilhetes e convites;" (LE, V. 1, P. 100). E, "Com base nos registros, escreva o texto. Se necessário, reveja nesta etapa as características de um bilhete" (LE, v. 1, p. 108). Ademais, "Para colocar em prática: Conto Agora, você vai usar o que aprendeu para escrever um conto em grupo" (LE, V. 1, P. 168). Portanto, a coleção atende ao manual.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 66; 67; 101; 102; 103
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 100; 108; 168
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 65; 67; 77
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 60; 62

3.1.4.6. traz orientações quanto ao planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, estimulando a troca entre pessoas educandas na análise de seus escritos e a construção da própria autoria? (Anexo IV - 15.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, traz orientações quanto ao planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, estimulando a troca entre pessoas educandas na análise de seus escritos e a construção da própria autoria. Ao tratar do trabalho com a escrita, propostas associadas à perspectiva do letramento são apresentadas. Segundo a coleção, "nas atividades de produção de texto, levamos em conta: [...] a necessidade de orientar o estudante para que planeje e revise o texto. [...] Após a atividade de escrita, trabalhamos a revisão e a correção do texto, mas não como atividades independentes. Durante o processo de revisão, espera-se que o estudante possa: usar o conhecimento sobre os gêneros e sobre as convenções linguísticas para identificar inadequações e solucioná-las; • ler o próprio texto e, eventualmente, os dos colegas com olhar crítico sobre o que foi produzido, com o objetivo de aprimorá-los; • avaliar a adequação do texto ao contexto de produção e ao gênero, além de sua adequação quanto aos aspectos gramaticais, discursivos e notacionais;" (MP, V. 1, p. 56, 57). Alguns exemplos: Ao trabalhar o formulário, sugere-se que: "Planejamento: Leia o formulário do item 3. Identifique os dados que você precisa informar. Escreva todos eles no caderno. Se necessário, peça ajuda para um familiar ou para o professor. Verifique se você escreveu corretamente seus dados pessoais. Escrita e revisão: Preencha o formulário a seguir com seus dados pessoais" (MP, V. 1, p. 18). Pois "PARA COLOCAR EM PRÁTICA: FORMULÁRIO NO DIA A DIA, É COMUM TER DE PREENCHER FORMULÁRIOS COM DADOS PESSOAIS. AGORA, VOCÊ VAI APRENDER E PRATICAR ISSO. PLANEJAMENTO 1. LEIA O FORMULÁRIO DO ITEM 3. IDENTIFIQUE OS DADOS QUE VOCÊ PRECISA INFORMAR. ESCREVA TODOS ELAS NO CADERNO. SE NECESSÁRIO, PEÇA AJUDA PARA UM FAMILIAR OU PARA O PROFESSOR. 2. VERIFIQUE SE VOCÊ ESCREVEU CORRETAMENTE SEUS DADOS PESSOAIS. ESCRITA E REVISÃO 3. PREENCHA O FORMULÁRIO A SEGUIR COM SEUS DADOS PESSOAIS" (LE, V. 1, P. 18). E, assim sucessivamente "PARA COLOCAR EM PRÁTICA: LISTA; PLANEJAMENTO; ESCRITA E REVISÃO" (LE, V. 1, P. 29). No Livro do Estudante digital consta "PARA COLOCAR EM PRÁTICA: ANÚNCIO DE SERVIÇO" (LEI, V. 1, P. 58). Os gêneros são diversos, como formulário, lista, currículo, anúncio, bilhete, receita, conto, propaganda. O manual da pessoa educadora, orienta "Esses conhecimentos são desenvolvidos à medida que os estudantes têm contato, interagem e produzem textos de mais diversos gêneros, extensões e níveis de complexidade linguística" (MP, V. 1, P. 71). E, orienta a "A reflexão sobre os gêneros anúncio de emprego e anúncio de serviço possibilitam o trabalho com o ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico, ao levar os estudantes a refletirem sobre maneiras de ingressar no mercado de trabalho" (MP, V. 1, P.53). Desta feita, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 18; 58
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 71; 53
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 18; 56; 57; 71
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 29

3.1.4.7. propõe atividades de uso e reflexão dos aspectos formais da escrita de textos, como por exemplo pontuação, paragrafação, concordância, entre outros? (Anexo IV - 1.5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, propõe atividades de uso e reflexão dos aspectos formais da escrita de textos, como por exemplo pontuação, paragrafação, concordância, entre outros. No decorrer do material, observa-se algumas considerações acerca dos aspectos formais da escrita de textos. No capítulo 9, No dia a dia, os objetos do conhecimento são: bilhete, convite (escrito e oral), frase e pontuação (MP, V. 1, p. 100). Um trecho das orientações feitas às pessoas educadoras ressalta que os estudantes "vão estudar alguns sinais de pontuação: ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Vão, também, observar os sentidos produzidos por esses três sinais de pontuação ao exercitar a escrita de frases afirmativas, negativas e exclamativas" (MP, V. 1, p. 106). Em alguns trechos, a obra fala sobre a importância de fazer "pausas a cada parágrafo para que comentem e exponham suas opiniões e pontos de vista sobre o que é lido" (MP, V. 1, p. 51). "Leia os dois primeiros parágrafos, fazendo pausas para verificar a compreensão pelos estudantes." (MP, V. 1, p. 61) Fala-se também a respeito de concordância, como: "Escreva na lousa algumas palavras com til no singular e peça aos estudantes que, coletivamente, falem o plural delas" (MP, V. 1, p. 169). "Explique aos estudantes que farão um depoimento oral, ou seja, falarão sobre si mesmos e sobre fatos vividos por eles, usando a primeira pessoa do singular" (MP, V. 1, p. 172). Pois consta de atividades com determinados comandos, eis "aprender sobre frase e pontuação;" (LE, V1, P. 100), com informações sobre "Todas as frases começam com letra maiúscula e terminam com algum sinal de pontuação, como ponto-final ( . ), ponto de interrogação ( ? ) ou de exclamação ( ! ). Para escrever uma frase afirmativa ou negativa, usamos o ponto-final; interrogativa, usamos o ponto de interrogação; exclamativa, usamos o ponto de exclamação" (LE, V1, P. 106), com atividades "Releia a seguir um trecho do conto "A carteira" e responda às questões. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo: — Olhe, se não dá por ela; perdia-a de uma vez. — É verdade, concordou Honório envergonhado. a. Qual é o nome do sinal usado antes das falas dos personagens? b. Por que o primeiro parágrafo do texto termina com dois-pontos? (LE, V1, PP-158-159). Ademias, continua "Agora, releia outro trecho do conto. "Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro," pensou ele. a. Por que o trecho está entre aspas? b. Qual verbo é usado para identificar a função das aspas no trecho?" (LE, V1, P. 159). Já no volume 2, temos uma nota explicativa sobre "No começo do livro Quarto de despejo: diário de uma favelada, há esta nota: Nota dos editores: Esta edição respeita fielmente a linguagem da autora, que muitas vezes contraria a gramática, incluindo a grafia e a acentuação das palavras, mas que por isso mesmo traduz com realismo a forma de o povo enxergar e expressar seu mundo" (LE, V2, P. 18), também, orienta "Escrita 5. Utilize a variedade linguística que considerar mais adequada. 6. Inicie cada relato com dia, mês e ano em que você o está escrevendo. 7. Lembre-se de usar palavras como "eu", "meu", "minha", "me", "fiz", "assisti" etc. 8. Se quiser, dê um nome para o diário, crie uma expressão para iniciar os textos e encerre com uma assinatura. Também, se quiser, use palavras ou expressões que são comuns na região onde você nasceu ou vive" (LE, V2, P. 21). Por todos estes exemplos, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 51; 61
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 100; 106; 169; 172
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 18; 21
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 100; 106; 158; 159

3.1.4.8. assegura que as pessoas educandas tenham oportunidade de expressar sua bagagem experiencial e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos? (Anexo IV - 1.5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de produção de textos escritos, assegura que as pessoas educandas tenham oportunidade de expressar sua bagagem experiencial e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos. No decorrer do material, percebe-se o interesse em conhecer a opinião das pessoas educandas a respeito dos textos trabalhados. Alguns exemplos: Ao apresentar texto e imagens relacionadas a situações de comunicação, questões são levantadas, tais como: "Qual é a importância de ser alfabetizado em situações como as representadas nas imagens? Em que outras situações do dia a dia é importante saber ler e escrever?" (MP, V. 1, p. 17). Após a leitura do texto Retorno do Brasil ao Mapa da Fome da ONU preocupa senadores e estudiosos, recomenda-se questões, como: "Qual é o assunto tratado no texto? Você sabe a diferença entre fome e insegurança alimentar? Converse com os colegas e o professor." (MP, V. 1, p. 119). Em outro momento da obra, recomenda-se a leitura do texto Mulheres e o mundo do trabalho e questões surgem, como: "Você considera que há profissões que devem ser exercidas só por homens ou só por mulheres? Por quê? [...] Há algumas décadas, era raro encontrar uma mulher trabalhando na construção civil, mas isso está mudando. Você percebe essa mudança em outras profissões? Dê exemplos. Você convive com mulheres que exercem trabalho remunerado? Quais funções elas desempenham? De maneira geral, homens e mulheres dedicam o mesmo tempo aos afazeres domésticos e ao cuidado de crianças, idosos e outros familiares? Na sua opinião, essa divisão de trabalhos é justa? Por quê?" (MP, V. 1, p. 97, 98). Os enunciados assinalam o diálogo para que as pessoas educandas possam se expressar, eis "HÁ TRÊS INFORMAÇÕES SOBRE A VAGA A RESPEITO DAS QUAIS O ANUNCIANTE USA A EXPRESSÃO "A COMBINAR": A. COMPARTILHE COM A TURMA O QUE ESSA EXPRESSÃO QUER DIZER. B. INDIQUE QUAIS SÃO OS ASPECTOS "A COMBINAR" (LE, V1, P. 54). Ademais, ressaltamos que todas as atividades pedem para que os estudantes se coloquem, como "Qual é a importância de se registrar uma expressão cultural imaterial? 2 Que tipos de expressão cultural imaterial podem ser registradas? 3 Faça uma pesquisa sobre as expressões culturais imateriais de seu estado que foram reconhecidas como Patrimônio Cultural do Brasil e o que essas expressões representam para a comunidade. Apresente o resultado de sua pesquisa para os colegas e o professor" (LE, V1, P. 144). Já no manual da pessoa educanda, volume 2, os comandos são "Por que a frase "É uma pena você ser preta." é racista? b. No contexto em que ocorre, a expressão "cabelo rústico" tem valor positivo ou negativo? Por quê? c. Como você se sente em relação ao seu cabelo e à cor da sua pele? d. Que atitudes podemos ter, no dia a dia, para contribuir com o combate ao racismo? 2. Se julgar pertinente, anote as considerações importantes para pontuar com os colegas" (LE, V2, P. 22), e "Você se identifica com algum desses sentimentos em relação à sua terra natal? Se sim, com quais? Que outros sentimentos você tem em relação ao seu lugar de origem? Conte aos colegas e ao professor. c. Você imagina que a pessoa que escreveu está em sua terra natal? Justifique sua resposta" (LE, V2, P. 54). Atividades que permeiam a oportunidade dos estudantes falarem a partir de seus contextos e dialogarem entre si e o educador. Portanto, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	p. 17; 97; 98; 119
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	p. 54; 144
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	p. 22; 54

## Bloco 4 – Características específicas - Práticas de alfabetização e de matemáticas

## 4.1 Características específicas das obras quanto à leitura, dialogicidade e práticas de matemáticas

## 4.1.1 Quanto às práticas de leitura, a coleção (impressa e digital-interativa):

## 4.1.1.1. oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos? (Anexo IV - 1.4.1, a e b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de leitura, oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos. O material afirma que "é necessário desenvolver uma série de atividades condizentes com as capacidades de leitura a que se visa promover em cada momento da aprendizagem, contextualizar os textos (o contexto sócio-histórico, o meio de circulação, o autor, os interlocutores, etc)" (MP, V1, p. 64). Em alguns momentos, há uma pequena seção chamada Para conhecer o contexto, no qual apresenta características do autor do gênero trabalhado. Isso pode ser visto na apresentação do poema Quadrilha (MP, V1, p. 12), do conto A carteira (MP, V1, p. 157), do diário pessoal O Pavilhão e a Pinel (MP, V2, p. 13), do texto teatral Namibia, não! (MP, V2, p. 25) e do cordel Ser nordestina (MP, V2, p. 58). Ao trabalhar o gênero bilhete, o material diz que "no dia a dia, estamos sempre em contato com outras pessoas. Quando escrevemos mensagens curtas, facilitamos a comunicação em casa, no trabalho e na escola. As mensagens podem ser escritas à mão ou enviadas por aplicativos" (MP, V1, p. 101). Pois "A capacidade de realizar inferências a partir de informações e de contextos diversos é parte importante do desenvolvimento de qualquer estudante. Explorar o trabalho com textos de várias fontes, dados e gráficos é uma estratégia que permite que o estudante compreenda as possibilidades e os limites dessas inferências" (MP, V1, P. 32). Ademais, "Assim, são oferecidas diversas oportunidades para o desenvolvimento da oralidade, da escrita, da leitura e da escuta, em contextos que propiciam a reflexão conjunta do professor e dos estudantes" (MP, V1, P. 41). Já no manual da pessoa educadora volume 2, consta "As capacidades de leitura e de escrita envolvem compreender o texto como um sistema simbólico que permite atribuir significado a diferentes contextos" (MP, V2, P. 20). E, no Livro do Estudante tem explicações sobre o contexto do gênero literário, como "PARA CONHECER O CONTEXTO" (LE, V1, p. 12). Portanto, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 32; 41
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 64; 101; 157
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 13; 20; 25; 58
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 12

## 4.1.1.2. explicita características dos gêneros textuais, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo IV - 1.4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

O manual do professor atende e explicita características dos gêneros textuais, incluindo sua estrutura composicional e estilo, pois "Elabora textos de maior complexidade (mensagem, descrição, exposição ou argumentação) com base em elementos de um contexto dado e opina sobre o posicionamento ou estilo do autor do texto" (MP, V.1. P. 39). Ademais, é importante destacar que contém "Também é importante que o ensino da leitura conduza os estudantes a, progressivamente, serem capazes de fazer sondagem inicial dos recursos visuais do texto, como tamanho e estilo tipográfico, disposição na página, notas de rodapé etc.); ler o título e o subtítulo (quando houver) e levantar hipóteses sobre o texto com base nesses elementos; deduzir o significado de palavras desconhecidas pelo contexto; ativar conhecimentos anteriores relacionados ao texto; fazer previsões sobre a continuação do que se está lendo; fazer extrapolações para seu dia a dia; concordar ou discordar do que está escrito, justificando sua opinião" (MP, V1, P. 60), pois, eis uma explicação concernente ao enunciado "Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo, o estilo, a construção composicional – estão indissolúvelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elaborava seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso" (MP,V1, P.67). Portanto, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 39-60-67

#### 4.1.1.3. propõe as finalidades de leitura? (Anexo IV - 1.4.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

O manual do professor atende e propõe as finalidades de leitura, pois "As capacidades de leitura e de escrita envolvem compreender o texto como um sistema simbólico que permite atribuir significado a diferentes contextos. Assim, todos os componentes curriculares devem contribuir para o desenvolvimento do trabalho com leitura e escrita. Esse processo deve abranger diversidade de textos e de situações em que os estudantes também interajam com fotos, diagramas, mapas, tabelas e gráficos, entre outros recursos didáticos" (MP, V1, P. 30). E, "Comparar notícias de veículos distintos, por exemplo, que portem diferentes discursos, colabora para a formação de um leitor que deve selecionar suas fontes de informação. Somam-se a essa estratégia atividades que comparem dados e informações de fontes oficiais ao discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica" (MP, V.1, P. 31). Assim as finalidades de leituras estão postas, "A leitura de um texto em que o estudante dirige sua atenção a elementos preestabelecidos pelo professor, como a identidade do autor, sua formação ou o viés político-ideológico do veículo para o qual escreve, permite que os estudantes façam inferências quanto à menor ou maior parcialidade dos argumentos apresentados" (MP, V.1, P. 32). Já no manual da pessoa educadora, volume 2 consta que "É possível, ainda, realizar leituras guiadas com os estudantes, em momentos em que o professor lê e decodifica termos, expressões e palavras menos conhecidas pelos estudantes. Exercícios de transcrição também permitem que o estudante amplie seu vocabulário e crie um repertório próprio de palavras" (MP, V1, P. 34). Portanto, a coleção atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 34
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 30-31-32

#### 4.1.1.4. possibilita à pessoa alfabetizanda atribuir sentido, construir hipóteses a partir de alguns indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo IV - 1.4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

O manual do professor atende e possibilita à pessoa alfabetizanda atribuir sentido, construir hipóteses a partir de alguns indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão, uma vez que "Reconhece o significado de representação gráfica de direção e/ou sentido de uma grandeza (valores negativos, valores anteriores ou abaixo daquele tomado como referência)" (MP, V1, P. 38). É esperado também da pessoa alfabetizanda que "Reconhece o efeito de sentido ou estético de escolhas lexicais ou sintáticas, de figuras de linguagem ou sinais de pontuação" (MP, V1, P. 39). Pois, "A linguagem é, na sua mais íntima intenção, um lugar [sic] de interação humana, de interação comunicativa pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores, em uma dada situação de comunicação e em um contexto sócio-histórico e ideológico. Os usuários da língua ou interlocutores ouvem, desses lugares, de acordo com formações imaginárias (imagens) que a sociedade estabeleceu para tais lugares sociais" (MP, V1, P.55). Ademais, "a necessidade de apresentar modelos de texto e refletir sobre suas características e sobre os recursos usados pelo autor para criar determinados efeitos de sentido, motivo pelo qual o trabalho de leitura e de interpretação está relacionado ao de produção escrita;" (MP, V1, P. 56). E, "A leitura, portanto, envolve não só a decodificação dos sinais gráficos, mas a percepção dos sentidos, da intenção com que a trama foi construída. Em outras palavras, ler é atribuir sentidos, interpretar e buscar resposta à questão: o que o texto quer dizer?" (MP, V1, P. 57). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 38-39-55-56-57

#### 4.1.1.5. possibilita à pessoa alfabetizanda localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo IV - 1.4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

O manual do professor atende e possibilita à pessoa alfabetizanda localizar informações apresentadas explicitamente no texto, pois " localizar as informações buscadas com base na identificação de subtítulos" (MP, V1, P.59). Ademais, "Devemos lembrar também que há muitas maneiras de ler, porque cada ato de leitura implica um objetivo que o orienta, como, por exemplo, informar-se a respeito de um assunto geral, localizar uma informação pontual como um endereço, orientar-se diante de algum procedimento, como cozinhar, tomar remédio, fazer funcionar um aparelho, ler uma placa, pegar um ônibus etc. Cada uma dessas finalidades exige do leitor uma postura diferente, um modo de ler específico: ao ler para estudar, por exemplo, é comum o estudante colocar-se diante de uma mesa, grifar o texto para assinalar determinadas informações, anotar as ideias importantes para recuperá-las mais facilmente adiante" (MP, V1, P. 60). É possível "localizar as informações nas obras selecionadas, consultando o índice, títulos e subtítulos;" (MP, V1, P. 63). E "localizar informações explícitas em um texto, procurando refletir sobre as características dele;" (MP, V1, P. 64). Deste modo, a coleção atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 59-60-63-64

4.1.1.6. possibilita à pessoa alfabetizanda elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo/a autor/a, advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra etc.)? (Anexo IV - 1.4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, com relação às práticas de leitura, possibilita à pessoa alfabetizanda elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo/a autor/a, advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra etc.). A obra assegura que "a capacidade de realizar inferências a partir de informações e de contextos diversos é parte importante do desenvolvimento de qualquer estudante. Explorar o trabalho com textos de várias fontes, dados e gráficos é uma estratégia que permite que o estudante compreenda as possibilidades e os limites dessas inferências" (MP, V1, p. 32). Ao trazer imagens referentes às situações de comunicação, orienta-se que a pessoa educadora "converse com todos sobre como vivem em um mundo letrado, ou seja, permeado pela leitura e pela escrita em todos os âmbitos. Independente mente da etapa da alfabetização em que se encontrem, esse conhecimento de mundo é importante e precisa ser valorizado" (MP, V1, p. 17). Acrescenta que "É importante que textos literários sejam lidos na sala de aula com frequência e que sua leitura não seja resultado ou ponto de partida de propostas mecanicistas e descontextualizadas. Faz-se necessário, junto com o estudante, reconhecer e descobrir as "pistas", interpretar figuras de linguagem, perceber as imagens construídas por meios das palavras, observando os sentidos que resultam dessas escolhas; por exemplo, percebendo os efeitos novos e inesperados causados pela mudança da posição de uma palavra no verso de um poema" (MP, V1, p. 61). Também é orientado para "avançar para a análise e avaliação da linguagem oral ou escrita utilizando textos narrativos para que o estudante se habitue a inferir sentimentos, desejos e conflitos das personagens. Essa prática permite realizar uma transição interessante entre a objetividade dos dados numéricos e a subjetividade do texto autoral. Esse tipo de atividade pedagógica possibilita criar discussões em grupo em que o lugar de fala de cada estudante é confrontado com o do autor, levando à distinção entre as inferências possíveis e as projeções que o leitor realiza sobre a obra" (MP, V1, P. 32). Ademais orienta para "Seleciona uma ou mais unidades de informação, observando certas condições, em textos diversos de extensão média, realizando pequenas inferências" (MP, V1, P. 38). E, " Localiza informação expressa de forma literal em textos diversos (jornalístico e/ou científico), realizando pequenas inferências" (MP, V1, P. 38). Por tais exemplos, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 32; 17; 61
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 32; 38

4.1.1.7. utiliza textos variados quanto ao gênero e às temáticas? (Anexo IV - 1.4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O manual do professor atende e utiliza textos variados quanto ao gênero e às temáticas, pois "temas que podem dialogar com a realidade dos estudantes, por meio de diferentes linguagens (verbal, não verbal, digital) e gêneros textuais (notícia, conto, texto teatral etc.):" (MP, V1, P. 42). Orienta também a "Era preciso desenvolver habilidades necessárias à participação nas práticas sociais do mundo letrado, como a capacidade de ler e interpretar criticamente textos de variados gêneros e extensões; de comunicar ideias oralmente ou por escrito de modo claro e coerente; de pesquisar em fontes seguras, avaliar e utilizar informações; de produzir e compartilhar conteúdos nas diferentes linguagens e mídias, dentre muitas outras" (MP, V1, P. 52). Pois, " O que normalmente se entende como aprender a ler, alcançar fluência na leitura e ter habilidade para dominar vários gêneros textuais diz respeito apenas a um nível de atividade do código escrito. Para alcançar o objetivo maior da leitura, devem ser exercitados procedimentos que estimulem a reflexão sobre a realidade, que animem a vontade de entendê-la, criticá-la e transformá-la" (MP, V1, P. 58). No manual do professor volume 2 faz jus "A leitura de gêneros literários implica compreender metáforas, adentrar o mundo do fantástico, do maravilhoso, dos seres imaginários. O convívio com a literatura é a possibilidade que os estudantes têm de descobrir um uso muito particular da palavra: o de ressignificar o mundo concreto. Graças à possibilidade de "viver outras vidas", a literatura pode ampliar ou mesmo transformar o modo como eles veem o mundo e a si mesmos" (MP, V2, P. 60). Também tem a indicação de obras que oferecem possibilidades para que se utilize textos variados, eis "Sugestão ao professor COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. São Paulo: Autêntica, 2018." (MP, V2, P.164 ). E, "MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod\\_resource/content/3/Art\\_Marcuschi\\_G%C3%AAneros\\_textuais\\_defini%C3%A7%C3%B5es\\_funcionalidade.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf). Acesso em: 22 abr. 2024. Ademais, (MP, V2, P. 176).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 42-52-58
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 164-176

4.1.1.8. possibilita à pessoa alfabetizanda interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar repertório vocabular? (Anexo IV - 1.4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-Interativa, com relação às práticas de leitura, possibilita à pessoa alfabetizanda interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar repertório vocabular. Alguns exemplos: Ao trabalhar o poema Quadrilha, a atividade traz as seguintes questões: "Relembra o título do poema: "Quadrilha". O que é uma quadrilha?" (MP, V1, p. 13). A ideia é que os estudantes percebam que a palavra tem diversos significados. No manual, aponta-se que "espera-se que os estudantes mencionem o de dança popular comum em festas juninas" (MP, V1, p. 13). Ao abordar a nova carteira de identidade, sugere-se que "Após a leitura dos parágrafos da página anterior, mostre o glossário aos estudantes e explique sua função. Pergunte se ficaram em dúvida sobre o significado de alguma palavra. Anote as palavras que mencionarem na lousa em letra de imprensa. Na sequência, peça que comparem as palavras da lousa com as do glossário e indiquem as que são iguais. Leia a explicação das palavras do glossário. Proponha aos estudantes que tentem inferir o significado das demais palavras que apontaram com base no contexto em que elas aparecem. Depois, se houver alguma palavra cujo significado eles ainda não compreenderam, explique com o auxílio de um dicionário, impresso ou digital" (MP, V1, p. 24). Ao trazer o texto "15 profissões mais estressantes de 2023; veja se a sua é uma delas", recomenda-se "Providencie dicionários e peça aos estudantes que trabalhem em duplas. Escreva na lousa as palavras "TRABALHO" e "PROFISSÃO". Peça que procurem o significado delas e o transcrevam no caderno. Relembra que o dicionário se organiza em ordem alfabética e pergunte qual das duas palavras aparece primeiro. Oriente-os a registrar os significados em ordem alfabética: primeiro o de "profissão", depois o de "trabalho". Por fim, promova uma breve discussão sobre a diferença entre trabalho e profissão" (MP, V1, p. 61). Pois, "Considera-se, ainda, que a formação de leitores ativos pressupõe atividades de interpretação, questionamento, reflexão e discussão que contribuam para uma postura crítica diante do texto. (MP, V1, P. 39). Também, tem a orientação "No capítulo 9, os estudantes vão ler e analisar bilhetes e convites, explorando as características dos gêneros e suas funções sociais. Vão produzir um bilhete e um convite oral. Também vão estudar o conceito de frase, bem como o uso dos pontos de interrogação e de exclamação e do ponto-final para concluir frases" (MP,V1,LE, V1, P. 99). Ademais, "'Inquieto" refere-se a "olhar", e "modesta" refere-se a "biblioteca". O que as palavras "inquieto" e "modesta" expressam?" (LE, V2, P. 30). "Vejam se o tempo previsto para a interpretação de vocês está adequado às falas das personagens" (LE, V2, P. 31). No manual da pessoa educanda, volume 1 consta "OS NÚMEROS PODEM SER UTILIZADOS COM DIFERENTES FUNÇÕES. POR EXEMPLO, ELAS PODEM INDICAR CÓDIGOS, COMO O NÚMERO DO CPF (CADASTRO DE PESSOA FÍSICA), QUE É USADO PARA NOS IDENTIFICAR EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. NESSE DOCUMENTO, HÁ TAMBÉM OS NÚMEROS QUE INDICAM A DATA EM QUE NASCEMOS. ESSES NÚMEROS EXPRESSAM UMA MEDIDA DE TEMPO" (LE, V1, P. 35). Por tal razão, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 30; 31
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 35; 99
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 13; 24; ; 39; 61

4.1.1.9. contém atividades contextualizadas que favoreçam a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura a partir de textos impressos e digitais? (Anexo IV - 1.4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O manual do professor atende e contém atividades contextualizadas que favoreçam a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura a partir de textos impressos e digitais, pois "Para refletir sobre a língua: aborda conhecimentos linguísticos por meio de explicações e de atividades contextualizadas" (MP, V1, P. 43). Afirma que "Os conteúdos são trabalhados por meio de situações-problema contextualizadas que abordam o mundo do trabalho, tradições culturais, cuidados com a saúde, sustentabilidade, entre outras que favorecem a identificação dos estudantes com a sua realidade." (MP,V1, p. 44). E, "No decorrer de todos os capítulos, há ícones indicando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que apresentam situações contextualizadas, possibilitando um trabalho com diferentes áreas de conhecimento e despertando reflexões sobre situações sociais, contribuindo para a formação dos estudantes. Há também o ícone objeto digital, que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MP,V1, p. 44). No manual da pessoa educanda tem atividades, eis: "no capítulo 2 documentos, por favor - QUAL É SUA IDENTIDADE? ALGUMAS PESSOAS ASSOCIAM ESSA PERGUNTA À CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL, QUE, ASSIM COMO OUTROS DOCUMENTOS, É UTILIZADA PARA IDENTIFICAR UMA PESSOA POR MEIO DO REGISTRO DE CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, DO NOME, DA ASSINATURA, DA IMPRESSÃO DIGITAL ETC" (LE, V1, P. 22). E, "O diário pessoal é um gênero que apresenta relatos de fatos que aconteceram com a pessoa que o escreveu ou foram testemunhados por ela. Por isso, nesses textos são usadas palavras como "eu", "nós", "minha", "nosso", "me", "penso" e "pergunto". Muitas pessoas escrevem os diários à mão em cadernos ou mesmo em folhas avulsas. Com o avanço das tecnologias digitais, os diários também começaram a ser feitos em blogs, arquivos de editores de texto, posts de redes sociais ou gravados em áudio e vídeo (vlogs)" (LE, V2, P.16). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p.43-44
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 16
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 22

4.1.2 Quanto à dialogicidade e contextualização das propostas educativas, a coleção (impressa e digital-Interativa):

4.1.2.1. estimula situações de diálogo em sala de aula articuladas à realização de atividades e práticas propostas? (Anexo IV - 1.6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à dialogicidade e contextualização das propostas educativas, estimula situações de diálogo em sala de aula articuladas à realização de atividades e práticas propostas. Ao trabalhar o poema Quadrilha, o material frisa o seguinte: "Você estudou um poema que menciona diversas pessoas e o que aconteceu com elas. Agora é a hora de você e seus colegas de turma se conhecerem um pouco melhor. Cada um de vocês vai se preparar e fazer uma apresentação pessoal" (MP, V1, p. 14). Ao abordar a respeito da carteira de identidade nacional, recomenda-se que: "forma uma dupla ou um grupo com os colegas para responder às questões a seguir: Quais dados pessoais aparecem na carteira de identidade nacional? Quais informações constam na carteira de identidade nacional, mas não estão presentes no RG? O texto informa que a carteira de identidade nacional será utilizada para desburocratizar o acesso dos cidadãos. Você sabe o que significa desburocratizar?" (MP, V1, p. 24). Ao discutir acerca do Diário pessoal, o material sinaliza que as pessoas educandas escrevam relatos e socializem. Então, "você vai participar de uma roda de conversa com toda a turma" (MP, V2, p. 21). Pois "Mediar os conflitos em sala de aula a fim de viabilizar o diálogo entre os diferentes grupos faz parte das atribuições do professor, embora não caiba a ele tentar resolver todos os conflitos que ocorrem na sala de aula, uma vez que o nível de violência pode escalar, exigindo outro tipo de interferência" (MP,V1,P.15). Ademais "Fornecer feedbacks durante as etapas de elaboração da atividade também é parte do processo de pesquisa acadêmica e precisa estar presente no cotidiano escolar, se o objetivo é desenvolver as habilidades de raciocínio científico. Agendar pontos de verificação, criar momentos de diálogo com os sujeitos ou com os grupos e promover a reelaboração das atividades são estratégias fundamentais que permitem o aguçamento do senso crítico e da autoavaliação" (MP,V1, P. 30). Já o Livro do Estudante consta de várias atividades dialógicas e também para se colocar em prática, como estão anunciadas "Para colocar em prática: Lista" (LE, V1, P. 29); "Para colocar em prática: Anúncio de serviço" (LE, V1, P. 58); "Para colocar em prática: Currículo" (LE, V1, P. 71). E no Livro do Estudante volume 2, consta "Para colocar em prática: Diário pessoal" (LE, V2, P. 20); "Para colocar em prática: Cena teatral" (LE, V2, P. 31); "Para colocar em prática: Bilhete" (LE, V2, P. 108). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 29; 58; 71
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 20; 31; 108
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14; 24; 15; 30.
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P.21
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 20; 21; 108
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	29;58;71

4.1.2.2. estimula atividades que abordem situações de diálogo, fundamentais para que pessoas jovens, adultas e idosas da EJA possam, a cada dia, socializar suas experiências e resgatar/compartilhar conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas, tornando-se sujeitos do próprio processo de aprendizagem? (Anexo IV - 1.6.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à dialogicidade e contextualização das propostas educativas, estimula atividades que abordem situações de diálogo, fundamentais para que pessoas jovens, adultas e idosas da EJA possam, a cada dia, socializar suas experiências e resgatar/compartilhar conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas, tornando-se sujeitos do próprio processo de aprendizagem. Afirma-se que "vale reforçar que a valorização das experiências prévias precisa permear todo o processo de ensino e aprendizagem, incentivando a troca de experiências e saberes entre os estudantes e promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo. [...] O acolhimento das histórias de vida e dos obstáculos que os estudantes enfrentam pode proporcionar um enriquecimento para o aprendizado do grupo por meio da identificação com os pares" (MP, V1, p. 28). Em alguns momentos, o material sugere o diálogo como forma de dar espaço para que as pessoas educandas falem de si e ouçam os colegas. Alguns exemplos: No capítulo 2, Documentos, por favor, há questões em atividades que recomendam o diálogo, a saber: "Converse com os colegas e o professor sobre as perguntas a seguir. Você já sabia qual documento a carteira de identidade nacional substitui? [...] Forme uma dupla ou um grupo com os colegas para responder às questões a seguir. Quais dados pessoais aparecem na carteira de identidade nacional? [...] Você sabe o que é nome social? Quando ele é utilizado? [...] Como você pode contribuir para o combate ao preconceito às pessoas que utilizam nome social?" (MP, V1, p. 24, 25). No capítulo 6, Vagas abertas, "conversar com os estudantes sobre o modelo de trabalho em que atuam. Proponha também uma conversa a respeito do trabalho doméstico não remunerado, muitas vezes executado pelas mulheres, que, embora não recebam por ele executam algo que gera valor para quem usufrui dele" (MP, V1, p. 65). Tendo em vista que "A disposição da sala em semicírculo proporciona aos estudantes um espaço adequado para o debate de opiniões, o compartilhamento de experiências, de visões de mundo e de hipóteses sobre um problema, ao mesmo tempo que favorece a escuta ativa do outro. O trabalho em pequenos grupos possibilita as trocas de conhecimento e a experiência de trabalhar em equipe, cujo resultado depende do comprometimento e da participação de todos" (MP, V1, P. 27). No manual do professor, volume 2 consta "As propostas de trabalho interdisciplinar têm o propósito de relacionar os conhecimentos de mundo que compõem o repertório dos estudantes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a outros assuntos a fim de provocar a compreensão de que os conhecimentos escolares podem ser integrados aos conhecimentos obtidos pelas experiências vividas" (MP, V2, P. 27). Já no Livro do Estudante constam várias atividades com esta finalidade, eis alguns exemplares: "EXPERIÊNCIA AUXILIAR DE COZINHA | CIA.BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (CLT) SET/2011 A OUT/2014 · PREPARO DE PIZZAS, FRANGOS, FAROFAS E TORTAS NA ÁREA DA ROTISSERIE DO EXTRA. · ATENDIMENTO AO CLIENTE NO BALCÃO DE FRIOS DO MERCADO. · HIGIENIZAÇÃO DO SETOR. (LE, V1, P. 64); "A AUTORA DO CURRÍCULO INDICOU, A CADA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, SE FOI CLT OU AUTÔNOMA. CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR: A. O QUE QUER DIZER CADA UMA DESSAS CATEGORIAS? B. E VOCÊ, É OU JÁ FOI CLT? E AUTÔNOMO? QUAL CONSIDERA MELHOR E POR QUÊ? (LE, V1, P. 65); Caso você conheça pessoalmente essas atrações, compartilhe sua experiência com os colegas e o professor" (LE, V2, P. 107); "Pergunte a seu colega o nome completo, idade e local de nascimento dele e anote-os. 2. Peça a ele que conte um fato que tenha vivido e que possa despertar o interesse dos leitores da biografia. 3. Para organizar as ideias e o texto, utilize as questões a seguir e, se achar necessário, anote ou grave as respostas. a. Qual é o fato mais marcante de sua vida? Exemplos: o primeiro emprego, o nascimento de um filho, a perda de uma pessoa querida, uma doença, uma vitória ou uma derrota. b. Como essa experiência marcou sua vida? Que aspectos de sua vida ela afetou? c. O que você aprendeu após ter passado por essa experiência? d. Outras pessoas participaram dessa história? Quem?" (LE, V2, 119). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 24, 27; 28; 25; 65
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P.65,66
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 107; 119
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 27

4.1.2.3. fomenta nas pessoas educandas o desejo de explicitar saberes e procedimentos empregados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias? (Anexo IV - 1.6.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente à dialogicidade e contextualização das propostas educativas, fomenta nas pessoas educandas o desejo de explicitar saberes e procedimentos empregados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias. Alguns exemplos são vistos no material, nos quais apontam a necessidade da leitura, escrita, fala e escuta. No capítulo 1, Meu nome com todas as letras, um dos objetivos apresentados é "refletir sobre a importância da leitura e da escrita" (MP, V1, p. 11). Junto a isso, segue a proposta de uma apresentação oral dos estudantes, valorizando a oralidade (MP, V1, p. 14). Acrescenta que "há muitas situações no dia a dia que precisamos da leitura e da escrita. Quando ainda não somos alfabetizados, criamos estratégias para lidar com essas situações, como nos guiarmos por cores ou imagens, gravarmos áudios e pedirmos ajuda. Ao nos tornarmos alfabetizados, podemos ter mais autonomia para realizarmos as mais diversas atividades e para acessarmos novas oportunidades" (MP, V1, p. 17). Com o intuito de solucionar algumas situações-problema, a coleção sugere o preenchimento de formulário (MP, V1, p. 18), a produção do próprio currículo (MP, V1, p. 71). Pois algumas atividades "VOCÊ JÁ TEVE CONTATO COM SITUAÇÕES COMO AS REPRESENTADAS NAS IMAGENS? 6 QUE ESTRATÉGIAS VOCÊ UTILIZA EM SITUAÇÕES COMO AS REPRESENTADAS NAS IMAGENS? 7 QUAL É A IMPORTÂNCIA DE SER ALFABETIZADO EM SITUAÇÕES COMO AS REPRESENTADAS NAS IMAGENS? 8 EM QUE OUTRAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA É IMPORTANTE SABER LER E ESCREVER?" (LE, V1, P. 17). Ademais, no manual do professor, volume 2 salienta que "Vale reforçar que a valorização das experiências prévias precisa permear todo o processo de ensino e aprendizagem, incentivando a troca de experiências e saberes entre os estudantes e promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo. Essas trocas instigam também o pensamento crítico e a reflexão a partir do debate de ideias, colaborando com a promoção do respeito à diversidade e auxiliando a formação de um ambiente inclusivo e amistoso" (MP, V2, P. 28). Já, o manual da pessoa educanda, volume 2, tem algumas atividades "Façam uma roda de conversa para compartilhar como foi a experiência de participar da produção do videominuto e as opiniões que receberam das pessoas com quem o compartilharam" (LE, V2, P. 169). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 28; 169
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 17
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P.11, 14, 17, 18,71.

4.1.3. Quanto às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, a coleção (impressa e digital-interativa) promove:

4.1.3.1. desenvolvimento do uso com autonomia do raciocínio matemático, que contribua para a compreensão do mundo que nos cerca? (Anexo IV - 1.7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

O manual do professor atende ao desenvolvimento do uso com autonomia do raciocínio matemático, que contribua para a compreensão do mundo que nos cerca. "A autonomia dos estudantes deve ser desenvolvida com atividades que os convidem a expressar opiniões, fazer escolhas e assumir responsabilidades" (MP, V1, P. 28); "Isso permite que os estudantes processem as informações de forma gradual e construtiva, aumentando sua confiança e autonomia no processo de aprendizado" (MP, V1, P. 35). No volume 2, do manual do professor, atende ao assinalar que "Do mesmo modo, essas práticas devem propiciar ao estudante jovem trabalhador, adulto ou idoso, a elaboração de produções e interpretações nas múltiplas linguagens, de modo reflexivo, com protagonismo e autonomia, atendendo às suas necessidades" (MP, V2, P. 54); E, "Essa reflexão é essencial para analisar a razoabilidade de resultados obtidos na solução de situações-problema e usar com autonomia o raciocínio matemático para compreender o mundo" (MP, V2, LE P. 86). Já no manual da pessoa educanda consta "DOBRO E TRIPLO SITUAÇÃO 1 LÚCIO PAGOU 54 REAIS DE CONTA DE ÁGUA EM MARÇO. DEVIDO A UM VAZAMENTO, EM ABRIL FOI COBRADO EM SUA CONTA O DOBRO DESSE VALOR. QUANTO LÚCIO PAGOU PELA CONTA DE ABRIL?" (LE, V1, P.81). Portanto, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 81
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 28-35
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 86
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 54

4.1.3.2. o desenvolvimento do raciocínio, de fazer/perceber a lógica, os conceitos ou os critérios que operam nas situações concretas, generalizando, organizando e representando situações em moldes, modelos, mapas, gráficos, tabelas que ajudem na compreensão dessas situações e nas tomadas de decisão em relação a elas? (Anexo IV - 1.7.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, promove o desenvolvimento do raciocínio, de fazer/perceber a lógica, os conceitos ou os critérios que operam nas situações concretas, generalizando, organizando e representando situações em moldes, modelos, mapas, gráficos, tabelas que ajudem na compreensão dessas situações e nas tomadas de decisão em relação a elas. Ao longo do material percebe a representação de situações em modelos, gráficos, tabelas, etc. que facilitam o entendimento de momentos cotidianos e tomadas de decisão. Alguns exemplos: No capítulo 8, Grandezas e medidas, ao discutir a medida por comprimentos, há uma questão que recomenda o seguinte: "Preencha a tabela a seguir de acordo com a medida da altura dos colegas de turma. Dê um título para a sua tabela. [...] De acordo com as informações que você organizou na tabela, é possível dizer quantos estudantes têm exatamente 1 metro e 60 centímetros de altura? Justifique." (MP, V1, p. 94). No capítulo 12, Divisão e porcentagem, ao trabalhar o gráfico de setores, há uma exposição de gráfico a respeito de Número de pratos típicos encomendados, promovendo uma compreensão mais simples do registro de encomendas de pé de moleque, cuscuz e bolo de macaxeira (MP, V1, p. 142). No mesmo capítulo, ao falar das Representações no plano, é vista uma planta baixa de uma residência como forma de representar um ambiente (MP, V1, p. 146). Tendo em vista que "Considerando as dificuldades de aprendizado relativas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, é possível promover algumas estratégias pedagógicas integradas" (MP, V1, P.34). E "Para o trabalho com estudantes com dificuldades de aprendizagem ligadas ao raciocínio matemático, a concretização dos conceitos é importante. Utilizar materiais que possam ser manipulados, criar situações concretas que demandem raciocínio lógico e abstrato e apresentar recursos visuais que ilustrem procedimentos próprios da Matemática auxilia os estudantes a superar limitações nessa área do conhecimento" (MP, V1, P.34). Deste modo, "atividades que estimulam a imaginação, desenvolvem o raciocínio e ajudam na organização do pensamento e na exposição de ideias com coerência e lógica;" (MP, V1, P.42). No volume 2 do professor, consta atividades no "A atividade 5 é um exemplo de como o raciocínio matemático pode ser usado para resolver problemas de maneira criativa. Na atividade 5a, os estudantes devem concluir que  $9 \times 32 = 288$  é equivalente a  $8 \times 32$ . As atividades 5b e 5c têm o intuito de mostrar como a compreensão das propriedades da multiplicação e da subtração pode ser usada para estabelecer estratégias de resoluções. Para a atividade 5c, os estudantes podem responder, por exemplo,  $32 \times 7 = 224$  como uma forma alternativa de calcular  $8 \times 32$ " (MP, V2, LE, P. 81). E, A atividade 3a envolve raciocínio lógico e os estudantes devem analisar cada sentença para conseguir completar o quadro" (MP, V2, 83). Por tais exemplificações, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 83
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 81
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 34, 42, 94, 142, 146

4.1.3.3. o desenvolvimento do planejamento de ações e projeto de soluções para problemas novos, que exijam iniciativa e criatividade? (Anexo IV - 1.7.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O manual do professor atende ao desenvolvimento do planejamento de ações e projeto de soluções para problemas novos, que exijam iniciativa e criatividade, tendo em vista que "Uma iniciativa interessante é promover alguns eventos sobre o tema saúdamental durante o semestre letivo. A equipe pedagógica, com a participação dos estudantes, pode propor a organização desses eventos convidando especialistas, como psicólogos, terapeutas físicos, entre outros, para dar palestras para a comunidade escolar, familiares e amigos dos estudantes que quiserem participar. Os estudantes podem pesquisar sobre o assunto e criar apresentações para o público. O envolvimento de toda a comunidade escolar pode ser muito enriquecedor e proveitoso ao abordar um tema fundamental para a melhora da qualidade de vida de todos" (MP, V1, P. 25). Pois, "A música, com seus elementos e possibilidades, pode favorecer o desenvolvimento do raciocínio, da criatividade e potenciais e aptidões dos estudantes. Por se tratar de uma experiência universal, pode auxiliar na atividade educacional dentro das salas de aula" (MP, V1, P. 103). No manual da pessoa educadora, volume 1 a orientação consta "Para a atividade 2, mostre alguns exemplos para incentivar os estudantes, tais como "às 8 horas estou tomando café" ou "às 23 horas vou me deitar". Pode-se explorar essa atividade diferenciando dias da semana em que se trabalha e dias de descanso, bem como de férias. Ou, ainda, usar a criatividade para criar uma rotina de horários diários condizente com o que se desejaria ter ou que melhor organizasse as tarefas diárias" (MP, V1, LE, P. 91). No volume 2 da pessoa educadora consta a orientação "Durante a realização da atividade, analise a organização de ideias dos estudantes, verificando a criatividade deles para a escrita do problema e fazendo intervenções necessárias a fim de auxiliá-los" (MP, V2, LE, P. 53); E, "A produção de anúncios de propaganda é uma boa oportunidade para os estudantes colocarem em prática a criatividade e a argumentação" (MP, V2, LE, P. 171). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 53-171
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	p.25-91-103

4.1.3.4. o desenvolvimento da resolução de problemas, criando estratégias próprias (percursos individualizados), ou utilizando estratégias operacionais já sistematizadas, com recurso à imaginação e à criatividade? (Anexo IV - 1.7.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O manual do professor atende ao desenvolvimento da resolução de problemas, criando estratégias próprias (percursos individualizados), ou utilizando estratégias operacionais já sistematizadas, com recurso à imaginação e à criatividade, pois segue a orientação "Durante a realização dessa atividade, analise a organização das ideias, verificando a criatividade e desenvoltura para a escrita do problema, fazendo as intervenções necessárias, a fim de auxiliá-los, caso tenham dificuldades" (MP, V1, LE, V1, 177). Também consta de referências para orientação "PEREIRA, Mariana Xavier. Construção do número em situações de resolução de problemas: diálogo na sala de aula. Monografia (Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Este trabalho apresenta atividades psicopedagógicas que priorizam as situações de resolução de problemas envolvendo a lógica do sistema numérico decimal e sua notação" (MP, V1, LE, V1 P. 79). E, "Proponha aos estudantes que leiam e resolvam os problemas 1 e 2, valorizando as estratégias próprias de resolução. Só depois releia os enunciados e conversem sobre as resoluções. Na sequência, explicita as resoluções mostradas no livro, explicando-as passo a passo para que os estudantes retomem essas operações, ressaltando a composição de unidades e dezenas dos números e como isso pode ser utilizado no cálculo de adições e de subtrações" (MP, V1, LE, V1, P. 79). No volume 2, do manual da pessoa educadora, consta "Essa atividade é uma oportunidade para os estudantes aplicarem conceitos matemáticos em um contexto prático e relevante, ao mesmo tempo que desenvolvem habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. Além disso, permite a troca de experiências e estratégias entre os estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo" (MP, V2, P. 87). Ademais, "Durante a resolução desta atividade, acompanhe as resoluções dos estudantes e leve-os a perceber diferentes caminhos de resolução, de modo que desenvolvam e organizem seus pensamentos, com o objetivo de que tenham condições de obter a resposta sozinhos" (MP, V2, LE, V2, P. 39). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 39-87
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p.79-177

4.1.3.5. a compreensão, transmissão de ideias matemáticas, valendo-se de exemplos cotidianos, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação? (Anexo IV - 1.7.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

O manual do professor atende a compreensão, transmissão de ideias matemáticas, valendo-se de exemplos cotidianos, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação, pois "Desenvolver atividades que exigem que o estudante transite entre o texto, tal como trabalhado em Alfabetização, e a representação matemática desses textos, como no caso dos problemas matemáticos, pode favorecer o aprendizado de uma dessas frentes e auxiliar o aprendizado em outra. Outra sugestão é propor atividades coletivas, como a elaboração de sequências coerentes de uma história iniciada pelo professor ou por um dos estudantes, e convidá-los a participar com suas ideias, para que a história tenha continuação e final. Durante a atividade, o professor pode questionar se a ideia proposta é coerente com o início da história ou com a sequência anterior. Essa prática também pode ser aplicada à construção de situações-problema de Matemática e de sua resolução. Essas atividades de construção, reflexão e retomada contribuem para o desenvolvimento da competência leitora e da interpretação de textos de problemas matemáticos, favorecendo a construção de estratégias de resolução" (MP, V1, P. 34). Neste caso, assinala para a necessidade de "Utilizar materiais que possam ser manipulados, criar situações concretas que demandem raciocínio lógico e abstrato e apresentar recursos visuais que ilustrem procedimentos próprios da Matemática auxilia os estudantes a superar limitações nessa área do conhecimento" (MP, V1, P. 34). Destaca ainda no manual do professor volume 2 que "Resolve problemas simples do cotidiano envolvendo operações matemáticas elementares (com ou sem uso da calculadora) ou estabelecendo relações entre grandezas e unidades de medida" (MP, V2, P. 38). Pois, "Resolve problemas envolvendo operações matemáticas mais complexas (cálculo de porcentagens e proporções) da ordem dos milhões, que exigem critérios de seleção de informações, elaboração e controle em situações diversas (valor total de compras, cálculos de juros simples, medidas de área e escalas)" (MP, V2, P. 39). No manual da pessoa educanda consta "EXPLIQUE AO PROFESSOR E AOS COLEGAS COMO VOCÊ PENSOU PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA ATIVIDADE ANTERIOR. 4 AGORA, REGISTRE A OPERAÇÃO MATEMÁTICA QUE VOCÊ EFETUOU PARA RESOLVER CADA PROBLEMA" (LE, V1, P. 40). Ademais, "DUARTE, Newton. O ensino de Matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez, 2009. A obra procura mostrar que o ensino de Matemática contribui para as transformações sociais não apenas pela socialização do conteúdo matemático, mas também por meio de uma dimensão política que é intrínseca a essa socialização. Trata-se da dimensão política contida na própria relação entre o conteúdo matemático e a forma de sua transmissão-assimilação" (LE, V1, P. 203). Por tais exemplificações, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 40; 203
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p.38-39
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 34

4.1.3.6. o desenvolvimento do estabelecimento de relações entre campos da matemática e entre estes e outros campos do saber? (Anexo IV - 1.7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, o desenvolvimento do estabelecimento de relações entre campos da matemática e entre estes e outros campos do saber. De início, a obra afirma que os dois volumes vêm "apresentando de forma interdisciplinar conteúdos de letramento e de alfabetização linguística, de numeramento e de práticas em matemática" (MP, V2, p. 41). Alguns exemplos: No capítulo 17, Medidas de massa, capacidade de tempo, ao abordar as unidades de medida de tempo, sugere-se "desenvolver um trabalho interdisciplinar com a área de Ciências Humanas" (MP, V1, p. 193). No capítulo 15, Unidades de medida e probabilidade, ao tratar a respeito de medidas de temperatura, a obra recomenda que "essa conversa pode explorar aspectos interdisciplinares, em diálogo com Ciências da Natureza. Explore esses conhecimentos com os estudantes, propondo a realização de pesquisas, se necessário" (MP, V2, p. 186). Pois "a representação matemática desses textos, como no caso dos problemas matemáticos, pode favorecer o aprendizado de uma dessas frentes e auxiliar o aprendizado em outra" (MP, V1, P. 34). E, "Resolve problemas simples do cotidiano envolvendo operações matemáticas elementares (com ou sem uso da calculadora) ou estabelecendo relações entre grandezas e unidades de medida" (MP, V1, P. 38). Pois, "Em Matemática, essa diversidade está contemplada nas abordagens dos conteúdos e nas propostas de atividades, entre outros momentos, na medida em que a prática sociocultural da escrita permeia as relações e práticas matemáticas presentes na sociedade" (MP, V2, P. 42). No manual da pessoa educanda consta de atividades que permeiam a interdisciplinaridade, eis "EM DIVERSAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA, UTILIZAMOS DIFERENTES INSTRUMENTOS DE MEDIDA PARA MEDIR COMPRIMENTOS. ACOMPANHE ALGUMAS SITUAÇÕES EM QUE ISSO ACONTECE" (LE, V1, P. 92). Pois, "Indique a unidade de medida adequada para medir a capacidade em cada situação mostrada nestas fotografias" (LE, V1, P. 192). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 34; 38; 193.
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P.41; 42; 86.
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 92; 192.

#### 4.1.3.7. o desenvolvimento do estabelecimento de relações entre conceitos e estratégias de diferentes campos matemáticos, identificando diferentes formas ou abordagens para a resolução de situações-problemas? (Anexo IV - 1.7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, promove o desenvolvimento do estabelecimento de relações entre conceitos e estratégias de diferentes campos matemáticos, identificando diferentes formas ou abordagens para a resolução de situações-problemas. De início, o material afirma que "os conteúdos são trabalhados por meio de situações-problema contextualizadas que abordam o mundo do trabalho, tradições culturais, cuidados com a saúde, sustentabilidade, entre outras que favorecem a identificação dos estudantes com a sua realidade" (MP, V1, p. 44). Alguns exemplos: No capítulo 12, Divisão e porcentagem, registra-se a seguinte situação: "Você já precisou repartir uma determinada quantidade em partes iguais? Como realizou essa tarefa? Quando precisamos repartir determinada quantidade em partes iguais, usamos a operação da divisão. Observe um exemplo: Como podemos dividir 300 reais entre 6 pessoas? Vamos representar 300 reais de duas maneiras diferentes" (MP, V1, p. 134) então, apresenta 3 notas de 100 reais e 30 notas de 10 reais. No capítulo 16, Adição e subtração, ao tratar de algoritmo usual da adição, são feitas considerações que apresentam dois modos de realizar a operação. Diz-se que "Para efetuar uma adição, podemos usar diferentes procedimentos. Já estudamos alguns, e agora vamos conhecer outros. Para isso, acompanhe a situação a seguir. Um agricultor vendeu 143 pés de alface e 154 pés de escarola para um mercado da cidade. Quantos pés de hortaliças esse agricultor vendeu ao mercado? Para resolver esse problema, de vemos adicionar as quantidades de pés de hortaliças. Acompanhe dois modos de realizar essa operação: por decomposição e pelo algoritmo usual (MP, V1, p. 179). Pois "Considerando as dificuldades de aprendizado relativas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, é possível promover algumas estratégias pedagógicas integradas. Desenvolver atividades que exigem que o estudante transite entre o texto, tal como trabalhado em Alfabetização, e a representação matemática desses textos, como no caso dos problemas matemáticos, pode favorecer o aprendizado de uma dessas frentes e auxiliar o aprendizado em outra. Outra sugestão é propor atividades coletivas, como a elaboração de sequências coerentes de uma história iniciada pelo professor ou por um dos estudantes, e convidá-los a participar com suas ideias, para que a história tenha continuação e final. Durante a atividade, o professor pode questionar se a ideia proposta é coerente com o início da história ou com a sequência anterior. Essa prática também pode ser aplicada à construção de situações-problema de Matemática e de sua resolução. Essas atividades de construção, reflexão e retomada contribuem para o desenvolvimento da competência leitora e da interpretação de textos de problemas matemáticos, favorecendo a construção de estratégias de resolução" (MP.V1.P.34). Ademais, "Essa evolução de complexidade pode, inclusive, ser pactuada e discutida com o grupo de estudantes, em um processo de autoavaliação dialógico. Exercícios que possibilitam que o professor seja o guia na resolução de problemas matemáticos também colaboram para que o estudante com dificuldade encontre orientação e ajuda antes de resolver os problemas de forma independente"(MP.V1.P.34). No volume 2 da pessoa educadora, consta "O objetivo é promover a alfabetização e a aproximação com as situações matemáticas por meio de textos e práticas significativas, que incentivem a autonomia e o protagonismo social dos estudantes. Na abertura de cada unidade, é apresentado o tema e uma breve explanação do que será abordado ao longo dos quatro capítulos que a compõem". (MP, V2, P. 43). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 34
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 43
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 34,44,134,179.

#### 4.1.3.8. o desenvolvimento da interpretação, a partir de pensamento matemático, de situações do dia a dia, assim como também do mundo científico e tecnológico? (Anexo IV - 1.7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O manual do professor atende ao desenvolvimento da interpretação, a partir de pensamento matemático, de situações do dia a dia, assim como também do mundo científico e tecnológico, tendo em vista que "PIVA, Anderson; BORGES, Pedro A. P. Construção, sistematização e contextualização do conhecimento matemático na educação básica. IX Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da UFFS, v. 1, n. 9, 2019. Os autores tratam da importância da pesquisa sobre as formas de construção do conhecimento e da elaboração de materiais e métodos de ensino adequados para o desenvolvimento do pensamento matemático" (MP, V1, P. 107). Ademais, "Para o desenvolvimento das habilidades de Matemática previstas para os anos iniciais da EJA, é necessário considerar as experiências e os conhecimentos matemáticos que os estudantes aplicam em suas atividades do cotidiano, no trabalho, formal ou informal, e no convívio social. Por exemplo, é provável que eles utilizem práticas de cálculo mental ao fazer compras e conferir o troco, ao calcular o valor a ser cobrado por um trabalho, ao utilizar cartões de débito, de crédito ou de benefícios sociais, ao organizar os gastos pessoais e familiares de acordo com a quantia de que dispõem, entre outras. Assim, é preciso propor situações em que os estudantes possam utilizar seu repertório para que, aos poucos, façam a transposição do conhecimento empírico para as abstrações matemáticas" (MP, V2, P. 72). E, "Outra dificuldade está relacionada à linguagem utilizada na redação dos problemas de Matemática, como a falta de compreensão de um conceito envolvido no problema, o uso de termos específicos da Matemática, que, portanto, não fazem parte do cotidiano do estudante, e até mesmo de palavras que têm significados distintos na Matemática e fora dela – como "total", "diferença", "ímpar", "fração", "média", "volume", "produto". Esses casos podem constituir obstáculos à aprendizagem. É fundamental que o professor esteja atento a isso e ciente de que uma importante tarefa docente é ajudar os estudantes a compreender e a resolver um problema, o que demanda tempo e dedicação" (MP, V2, P. 72-73). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	p. 72-73
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	p. 107

**4.1.3.9. o desenvolvimento da avaliação de resultados obtidos na solução de situações-problema-desafio, sendo capaz de considerar sua razoabilidade? (Anexo IV - 1.7.1, i)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, promove o desenvolvimento da avaliação de resultados obtidos na solução de situações-problema-desafio, sendo capaz de considerar sua razoabilidade. Em alguns momentos, percebe-se no material situações em que se considera a razoabilidade. Alguns exemplos: Ao tratar de operações envolvendo capital, orienta-se a pessoa educadora que "quando a situação envolve valores do sistema monetário, é possível dividir 3 reais para 4 pessoas. Nesse caso, cada pessoa receberia 75 centavos. Essa reflexão é essencial para analisar a razoabilidade de resultados obtidos na solução de situações-problema e usar com autonomia o raciocínio matemático para compreender o mundo" (MP, V2, p. 86) Mais adiante um problema é apresentado: "Um grupo de 544 torcedores quer ir de ônibus assistir a uma partida de futebol em outra cidade. Se em cada ônibus cabem, no máximo, 45 passageiros, quantos ônibus, no mínimo, serão necessários para levar os torcedores?" (MP, V2, p. 87). Recomenda-se que esta questão "é uma ótima oportunidade para avaliar se os estudantes estão considerando a razoabilidade do resultado encontrado na resolução do problema. Nessa situação, simplesmente dividir 544 por 45 não é suficiente. É necessário pensar sobre o quociente e o resto da divisão. Como 544 representa um grupo de pessoas, o resto também representa pessoas e elas assistirão à partida de futebol. Portanto, os estudantes precisam inferir que, se o quociente resultou em 12 e ainda há um resto, isso indica que serão necessários 13 ônibus" (MP, V2, p. 87). Tendo em vista que "Leia a situação 1 com os estudantes e pergunte qual é o significado das palavras "dobro" e "triplo". Por serem termos comuns do cotidiano, é provável que os estudantes tenham algum conhecimento sobre tais conceitos. Deixe que comentem o significado e, após os esclarecimentos sobre os termos, leia a atividade 1. Explique o significado do termo "estime", mostrando que se trata de realizar um cálculo que chegue próximo do valor correto. Para isso, deve-se considerar as informações disponíveis. Na situação proposta, para calcular o dobro de 54, convém aproximá-lo de 50. Assim, o dobro de 50 é 100, uma boa estimativa para a pergunta" (MP, V1, P. 82). Ademais, "Resolve situações-problema relativas a tarefas de contextos diversos, que envolvem diversas etapas de planejamento, controle e elaboração, exigindo retomada de resultados parciais e uso de inferências" (MP, V1, P. 39). No manual da pessoa educadora volume 2, consta "BOALER, Jo. Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso, 2018. Os textos desse livro contribuem para a aplicação em sala de aula de uma matemática mais significativa e conectada com o cotidiano dos estudantes, tornando-a mais acessível" (MP, V2, P.94). No manual da pessoa educanda, volume 1, consta "CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE DIFERENTES SITUAÇÕES EM QUE OS NÚMEROS SÃO USADOS PARA REPRESENTAR: UM CÓDIGO, UMA MEDIDA, UMA QUANTIDADE OU UMA ORDEM" (LE, V1, P. 36). E "resolver situações-problema;" (LE, V1, P. 176). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 86; 87; 94
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 36, 39, 82, 176

**4.1.3.10. o desenvolvimento de estimativas mentais para avaliação de situações diárias, de resultados possíveis ou de cálculos aproximados? (Anexo IV - 1.7.1, j)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, promove o desenvolvimento de estimativas mentais para avaliação de situações diárias, de resultados possíveis ou de cálculos aproximados. Alguns exemplos: No capítulo 7, Multiplicação e divisão, um dos objetivos é "calcular divisão por estimativas" (MP, V2, p. 79). Logo adiante, há questões em que este quesito é notado. Exemplo: "Uma cliente comprou um fogão por R\$ 976,00 e vai pagá-lo em 4 prestações mensais iguais. Observe como ela estimou o valor de cada prestação. Faça outra estimativa para calcular o valor das prestações. Explique aos colegas e o professor como você fez sua estimativa" (MP, V2, p. 85). No capítulo 15, Unidades de medida e probabilidade, a atividade solicita: "Em que situações a diferença de 1 centímetro em uma medida de comprimento pode ser importante? Em que situações a diferença de 1 metro em uma medida de comprimento pode não ser importante?" (MP, V2, p. 185). São perguntas que podem ser respondidas com base em estimativas. No capítulo 16, Escala e medidas de perímetro, área e volume, a atividade propõe: "Para fazer a estimativa do número de pessoas em uma multidão, aplica-se um padrão internacional de contagem, o qual estabelece que 4 pessoas ocupam uma área medindo 1 m<sup>2</sup>. Com base nessa informação, resolva os problemas a seguir. a. Um show foi realizado em uma praça que tem 500 m<sup>2</sup> de medida de área. A organização do show estimou que havia mais de 5.000 pessoas nesse evento. Já uma reportagem local informou que havia aproximadamente 2.000 pessoas nesse local. Quem fez a estimativa correta? Justifique. b. Em uma área como a da sua sala de aula, cabem aproximadamente quantas pessoas? Faça uma estimativa e depois converse com os colegas e o professor sobre as estratégias que usou" (MP, V2, p. 200). Pois "Providencie folhetos de mercado para que os estudantes possam consultar preços. Peça que procurem pelos preços por quilograma (ou por pacote) de feijão, do açúcar e da farinha de trigo, por exemplo. Depois, faça perguntas como: Qual é o valor aproximado da compra de 1 kg de feijão e 1 kg de açúcar? Qual é o valor aproximado da compra de 1 kg de farinha de trigo e 1 kg de açúcar? Comprando 1 kg de cada um dos produtos (feijão, açúcar e farinha de trigo), é possível pagar utilizando apenas uma cédula de 10 reais e duas de 5 reais? Sobra troco? Essa atividade permite que sejam avaliadas as habilidades de realizar estimativas mentais ou escritas, avaliar resultados possíveis e realizar cálculos aproximados, uma vez que os preços apresentam centavos. Amplie a atividade pedindo que realizem cálculos exatos com a calculadora e confirmem suas estimativas. (MP, V1, P. 79). Ademais, "Na atividade 4, incentive os estudantes a realizarem estimativas em um primeiro momento. Para a atividade 4a, eles podem mencionar a largura da lousa, ou a altura da porta, enquanto para a atividade 4b podem mencionar a medida da altura da lata de lixo ou as dimensões do tampo das mesas. Depois, pode-se utilizar fita métrica, especialmente para verificar as respostas dadas na atividade 4c" (MP, V1, P. 84). Neste caso, "Na atividade 5, é possível verificar o desempenho dos estudantes nas estimativas que deverão realizar nas situações apresentadas. Comente com eles que estimar é apresentar um valor que se aproxime do valor correto. É uma habilidade que também contribui para a sistematização de estratégias. Pergunte aos estudantes se já precisaram fazer estimativas no cotidiano e peça para comentarem suas experiências. Eles poderão responder que estimaram para determinar o preço de uma compra de supermercado, prever a medida de tempo necessária para percorrer certo trajeto; supor a medida da massa de um recém-nascido etc" (MP, V1, P. 90).

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 79; 84; 90
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 79; 85; 185; 200

**4.13.11. o desenvolvimento da utilização de tecnologias da informação e da comunicação como recursos ao pensar matematicamente? (Anexo IV - 1.7.1, k)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

A coleção, tanto a Impressa quanto a Digital-interativa, referente às práticas de matemáticas: desenvolvimento do raciocínio matemático das operações básicas, promove o desenvolvimento da utilização de tecnologias da informação e da comunicação como recursos ao pensar matematicamente. Alguns exemplos: No capítulo 15, Unidades de medida e probabilidade, é dito que "um dos benefícios do avanço científico e tecnológico está associado à saúde. Tecnologias de informação podem representar uma redução de custos e a ampliação do acesso aos serviços de saúde, possibilitando, por exemplo, o atendimento remoto por chamadas de vídeo ou o monitoramento de condições crônicas de saúde por meio de aplicativos de celular e de aparelhos que favoreçam a avaliação médica em consultas. Você já fez alguma consulta por chamada de vídeo? Na sua opinião, essas consultas poderiam ajudar em todas as situações? Em quais situações seriam adequadas? Em consultas médicas é comum verificar algumas medidas, como a medida de temperatura, da massa ou do comprimento do paciente. Além dessas, o que mais costuma ser verificado pelos médicos?" (MP, V2, p. 183). Acrescenta orientando que a pessoa educadora "pergunte aos estudantes o que ela retrata e se já utilizaram a tecnologia para realizar consultas médicas virtuais. Em caso positivo, solicite que compartilhem a experiência" (MP, V2, p. 183). No capítulo 16, Escala e medidas de perímetro, área e volume, registra-se que "a tecnologia de impressão 3D oferece diversos benefícios à população, impactando positivamente áreas como a saúde e a construção civil. Na área da saúde, as impressoras 3D possibilitam a produção de próteses, implantes ou dispositivos que podem ser adaptados às características individuais de cada paciente. Já na área da construção civil, essas impressoras têm sido utilizadas para construir edificações sustentáveis e mais acessíveis do ponto de vista econômico" (MP, V2, p. 192). Para direcionar a conversa, o material sugere que apresente o infográfico Impressão 3D. Pois "O objetivo é conseguirem utilizar as tecnologias digitais para solucionar problemas do cotidiano ou atender a outras demandas que possam ter" e "temas que podem dialogar com a realidade dos estudantes, por meio de diferentes linguagens (verbal, não verbal, digital) e gêneros textuais (notícia, conto, texto teatral etc.);(MP, V1, P. 42). Deste modo, "Há também o ícone objeto digital, que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MP, V1, P. 44). Pois, "Para trabalhar o tópico Unidades de medida de tempo, organize os estudantes em uma roda de conversa e pergunte quais instrumentos utilizam para medir o tempo; por exemplo, o relógio do celular, um relógio digital, um calendário ou outros, como o cronômetro" (LE, V1, P. 193). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 42; 44;193
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 183; 192

**Bloco 5 - Material digital-interativo - Práticas de alfabetização e de matemáticas****5.1 Material digital-interativo: a versão digital-interativa, como ferramenta de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:****5.1 Material digital-interativo: a versão digital-interativa, como ferramenta de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:****5.1.1. vídeos (Anexo III - 11.5, a, i)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, atende com nota 5 no que se refere a vídeos. De início, observa-se que "as propostas de trabalho que utilizam fontes diversas, como textos, vídeos, artigos científicos e notícias, estimulam os estudantes a identificarem os vieses e a credibilidade dessas fontes, promovendo criticidade" (MPI, V1, p. 31). Acrescenta que uma forma de incluir os estudantes deficientes auditivos é por meio da "utilização de vídeos relativos aos conteúdos que contenham legendas ou um intérprete de Libras" (MPI, V1, p. 34). É visto, ainda, que "a coleção apresenta indicações de leitura, vídeos e sites que permitem ao professor ampliar seu trabalho de acordo com o interesse e as possibilidades da turma. Há também sugestões para o encaminhamento das atividades" (MPI, V1, p. 42). No material, a seção Sugestões de ampliação propõe indicações de livros, vídeos e sites para ampliar os conhecimentos. Nas práticas de alfabetização e de matemática, percebe-se algumas indicações de vídeos. Exemplos: No capítulo 2, Documentos, por favor, ao trabalhar o gênero lista, a obra recomenda "que mostre aos estudantes pelo menos dois vídeos estilo 'Top 10', que ranqueiam um assunto conforme algum dado estatístico ou o gosto pessoal do autor" (MPI, V1, p. 30). No capítulo 5, Nós, trabalhadores, ao falar acerca do gênero anúncio de serviço, um objeto digital é sugerido. "No objeto digital, os estudantes acompanharão um vídeo com dicas de filmagem para anunciar serviços e produtos em redes sociais, que têm ao longo do tempo se tornando uma das maiores plataformas de propaganda. O objetivo é que os estudantes consigam produzir os próprios vídeos com mais qualidade para os potenciais clientes" (MPI, V1, p. 58). Pois, "A coleção apresenta indicações de leitura, vídeos e sites que permitem ao professor ampliar seu trabalho de acordo com o interesse e as possibilidades da turma. Há também sugestões para o encaminhamento das atividades" (MPI, V1, P. 41). E, "Há também o ícone objeto digital, que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MPI, V1, P. 44). Eis, o exemplo "Embrapa, Is. d.l. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agriculturafamiliar>. Acesso em: 24 abr. 2024. Portal com informações a respeito da agricultura familiar, apresentando projetos, políticas públicas, vídeos e outras informações acerca do tema" (MPI, V1, P. 83). Site adequado ao que se propõe. No Livro do Estudante, os vídeos que são sugeridos no objeto digital, não tem uma fonte específica, fica a critério do professor trabalhar com o vídeo que melhor ilustra a finalidade da atividade, eis "OBJETO DIGITAL VÍDEO: MARCHETARIA" (LEI, V1, P.45), o qual tem a orientação "Apresente o vídeo Marchetaria aos estudantes e, depois, converse com eles a respeito da importância do trabalho dos artesãos que lidam com essa técnica. Pergunte se já tiveram a oportunidade de observar produtos de marchetaria e/ou se conhecem pessoas que trabalham com esse ofício. Comente que a marchetaria é uma técnica antiga e que, para ornamentar superfícies, além de pedaços de madeira, também podem ser aplicados metais, peças de madrepérola, pedras, entre outros materiais, de modo que sejam formados desenhos e padrões. Além disso, é possível realizar um trabalho sustentável, reaproveitando objetos usados e antigos para fazer um novo" (MP,V1, P. 43); E, " OBJETO DIGITAL VÍDEO: ANÚNCIO DE SERVIÇO" (LEI, V1, P.51). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 30; 31; 34
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 41; 44; 83
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 42; 43; 58
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 45; 51

**5.1.2. infográficos (Anexo III - 11.5, a, ii)?**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, atende com nota 5 no que se refere a infográficos. O material traz "o ícone objeto digital que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MPI, V1, p. 44). Referente ao infográfico, observa-se alguns casos que serão citados. Exemplos: No capítulo 7, Números e operações, nota-se a indicação do objeto digital infográfico: agricultura familiar. Sugere-se que "apresente aos estudantes o infográfico Agricultura familiar que traz mais informações sobre esse tipo de negócio rural presente em cerca de 5 milhões de propriedades rurais de todo o Brasil. Convide os estudantes que tiverem experiências com agricultura a compartilharem-nas com os colegas, complementando as informações apresentadas no texto de abertura e no infográfico" (MPI, V1, p. 75). E, "INFOGRÁFICO: AGRICULTURA FAMILIAR" Este tem a orientação sobre "Apresente aos estudantes o infográfico Agricultura familiar que traz mais informações sobre esse tipo de negócio rural presente em cerca de 5 milhões de propriedades rurais de todo o Brasil. Convide os estudantes que tiverem experiências com agricultura a compartilharem-nas com os colegas, complementando as informações apresentadas no texto de abertura e no infográfico" (MPI, V1, LEI, V1, P. 73). Ademais, "Infográfico: Bilhete e mensagem instantânea", o qual tem como orientação "Bilhete e mensagem instantânea O objeto digital apresenta um infográfico que apresenta para os estudantes um conteúdo comparativo entre bilhete e mensagens instantâneas. Antes de apresentá-lo, é possível perguntar quais são as diferenças para os estudantes e depois conferir com o objeto. Explique que é normal que ao longo do tempo, as formas de comunicação se transformem e também que se perpetuem em diferentes contextos" (MPI, V1, LEI, P. 101). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 73
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 44; 75; 101
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 73,101

**5.1.3. áudios/ podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, atende com nota 5 no que se refere a áudios/podcasts. Observa-se, no decorrer da obra, algumas sugestões de áudio/podcasts. No capítulo 2, Documentos, por favor, recomenda-se o objeto digital podcast identidade segura. Sugere-se que "acesse com os estudantes o podcast Identidade Segura. Nele, é possível saber mais sobre a importância de ter um documento de identificação pessoal; como a era digital está transformando a emissão de documentos, ajudando na detecção de fraudes; e como proteger os dados pessoais. O convidado para falar sobre o tema é o Marcos Palaia, papiloscopista, profissional especializado em coletar e analisar impressões digitais, da polícia civil. Após o acesso, converse com os estudantes sobre as informações que ouviram, pergunte se já sabiam o que foi dito e se gostariam de acrescentar mais alguma coisa, pergunte também se têm outras dúvidas sobre o tema e busque informá-los com ajuda de fontes confiáveis" (MPI, V. 1, p. 23). No capítulo 16, Adição e subtração, ao trabalhar com a ideia de financiamentos, indica-se o objeto digital podcast Financiamentos. Recomenda-se que "apresente o podcast Financiamentos e, depois, converse com os estudantes a respeito da importância de compreender como financiamentos e compras a prazo são realizadas, que tipos de taxas e acréscimos são aplicados no valor de uma compra ou empréstimo e quando a compra desse tipo de produto é viável. Promova uma roda de conversa com os estudantes a fim de possibilitar que compartilhem suas experiências. Durante a discussão, verifique se eles analisam os tipos de parcelamento que são mais razoáveis em cada situação, se costumam comprar no crédito sem juros e se consideram, por exemplo, o valor da fatura mensal ao realizar compras no cartão de crédito" (MPI, V. 1, p. 187). Eis alguns exemplos "O estímulo à análise crítica pode ser complementado com a formulação criativa de formas de se expressar. Para isso, é fundamental trabalhar linguagens diversas por meio de vídeos, podcasts ou painéis. A escrita pode estar presente na forma de roteiros ou textos dissertativos, mas a utilização de novas ferramentas proporciona desafios à criação do próprio estudante" (MPI, V.1,P. 31). Ademais, "objeto digital, que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MPI, V.1,P. 43). Pois, "Desse modo, esta coleção propõe situações de uso da linguagem oral que envolvem falar em público e o aprendizado formal de gêneros orais, como depoimento oral e podcast, em que a fala é planejada" (MPI, V.1,P. 68). Outro "Podcast: Financiamentos Apresente o podcast Financiamentos e, depois, converse com os estudantes a respeito da importância de compreender como financiamentos e compras a prazo são realizadas, que tipos de taxas e acréscimos são aplicados no valor de uma compra ou empréstimo e quando a compra desse tipo de produto é viável. Promova uma roda de conversa com os estudantes a fim de possibilitar que compartilhem suas experiências. Durante a discussão, verifique se eles analisam os tipos de parcelamento que são mais razoáveis em cada situação, se costumam comprar no crédito sem juros e se consideram, por exemplo, o valor da fatura mensal ao realizar compras no cartão de crédito" (MPI, V.1, LEI, V.1, P.178). Também tem a transcrição de áudio, eis um fragmento de um "TRANSCRIÇÕES DOS ÁUDIOS Unidade 1 Capítulo 2 Documentos, por favor Podcast: Identidade segura [Locutoral: Identidade segura [2 trilha musical ] [Locutoral: Olá! Em nosso podcast de hoje, vamos tratar de temas muito interessantes: identidade na era digital e segurança com a documentação. Para falar sobre eles, convidamos Márcio Palaia, um papiloscopista da polícia civil, profissional especializado em coletar e analisar impressões digitais. [Locutoral: Márcio, você poderia nos explicar por que é importante que as pessoas tenham um documento de identificação pessoal?" (MPI, V.1, LEI, V.1, P. 200). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 178;200
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 187
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 178; 200
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 31; 43; 68

**5.1.4. carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel? (Anexo III - 11.5, a, iv)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, atende com nota 5 no que se refere aos carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel. Alguns exemplos: No capítulo 13, Representações no plano, simetria e mosaicos, sugere-se um objeto digital carrossel de imagens Composições Geométricas em Obras de Rubem Valentim. Segundo a obra, é importante que "apresente o carrossel de imagens que descreve o artista e algumas características de suas obras: uso de composições geométricas, de simetria e de elementos do universo de religiões de matrizes africanas. Aproveite para enfatizar que a liberdade religiosa é prevista na Constituição Federal de 1988 e todos devem respeitar todas as religiões e seus praticantes. Em seguida, peça aos estudantes que pesquisem outras obras de Rubem Valentim e compartilhem o que encontraram" (MPI, V. 1, p. 148). No capítulo 15, Educação para a vida, recomenda-se o objeto digital: carrossel de imagens Campanhas pelos Direitos Humanos. Diz-se que "no carrossel de imagens Campanhas pelos direitos humanos, são disponibilizadas aos estudantes campanhas produzidas pelo poder público para informar os cidadãos sobre seus direitos e sobre o dever que todos têm de respeitá-los, bem como para indicar mecanismos e meios de auxiliar os que precisam de ajuda" (MPI, V. 1, p. 165). E, no volume 2 da pessoa educanda, consta "Carrossel de imagens: O direito ao voto" (LEI, V.2, P.35) e "Carrossel de imagens: Mulher, indígena e ativista" (LEI, V.2, P.111). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 35; 111
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 148; 165

**5.2 A versão digital-interativa, como ferramenta de interatividade, contém:****5.2 A versão digital-interativa, como ferramenta de interatividade, contém:****5.2.1. ampliação (zoom) de imagens**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, com relação a a mpliação (zoom) de imagens, não se aplica à coleção. De acordo com o item 2.15 do Edital de Convocação nº 02/2023, "os Livros de Estudante e Manuais do Professor digitais deverão conter ferramentas de interatividade, **PODENDO** incluir ampliação (zoom) de imagens, infográficos, carrossel de imagens (slide show), áudios, vídeos e outros recursos que apoiem o processo de aprendizagem, com critérios avaliativos a serem especificados no Anexo III e com critérios técnicos especificados no Anexo II". Muitas imagens são apresentadas na coleção, todavia não é notada a disponibilidade de ampliação, mas que poderiam ser implementadas. Alguns exemplos: No capítulo 7, Números e operações, observa-se a imagem da artesã quilombola confeccionando boneca Abayomi na comunidade quilombola Cafundó, em Salto de Pirapora, São Paulo (MPI, V. 1, p. 81). No capítulo 8, Grandezas e medidas, registra-se as imagens de uma costureira, um pintor e uma banca de feira (MPI, V. 1, p. 89), nas quais também não se aplica, porém consta a possibilidade de disponibilizarem a ampliação destas através do zoom. No capítulo 2, Cenas da vida, nota a imagem de Sidney Santiago Kuanza interpretando Lima Barreto em A solidão é feio (MPI, V. 2, p. 26). No capítulo 4, Adição e subtração com números naturais, percebe-se a imagem da Unidade da Defensoria Pública da União, situada no município de Arapiraca -AL (MPI, V. 2, p. 49). Há sinalizações em algumas imagens como: "AS IMAGENS NÃO RESPEITAM AS PROPORÇÕES REAIS ENTRE OS OBJETOS" (LEI, V1, P. 37). E, "AS IMAGENS NÃO RESPEITAM AS PROPORÇÕES REAIS ENTRE OS OBJETOS" (LEI, V1, P. 44). Ainda, AS IMAGENS NÃO RESPEITAM AS PROPORÇÕES REAIS ENTRE OS OBJETOS" (LEI, V1, P. 77). E no livro do estudante volume 2 conta "As imagens não respeitam as proporções reais entre os objetos" (LEI, V2, 134), nestes exemplos também não se aplica a ampliação de zoom, porém poderia caber a possibilidade de zoom/ampliação dessas imagens. Deste modo, o item não se aplica à coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 37; 44; 77
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 26; 49
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 81; 89
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 134

**5.2.2 outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, atende no que se refere a outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem. No decorrer da obra, percebe-se que além de vídeos, infográficos, áudios/podcasts, carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel, na Seção Sugestões de Ampliações há indicações de sites para ampliar os conhecimentos. Alguns exemplos: No capítulo 6, volume 1, Vagas abertas, ao trabalhar o gênero currículo, faz-se considerações acerca do preenchimento de envelopes. Sugere-se que "se a escola dispuser desse recurso, leve-os para a sala de informática, acesse o site [www.buscacep.correios.com.br](http://www.buscacep.correios.com.br) (acesso em: 26 fev. 2024) e mostre a eles alguns exemplos de busca do CEP" (MPI, V. 1, p. 67). No capítulo 10, volume 1, Misturando sabores, um dos objetivos apresentados é "criar um vlog sobre receitas de família" (MPI, V. 1, p. 110). Diz-se que "neste capítulo, lemos receitas culinárias e trechos de um romance e de reportagens. Agora que o livro de culinária da turma está pronto, é hora de criar um vlog contando a história por trás das receitas escolhidas" (MPI, V. 1, p. 120). No capítulo 6, volume 2, Comunicar e compartilhar, ao abordar o gênero notícia, recomenda-se a produção desse tipo de texto. Em seguida, indica a exposição em mural ou "outra possibilidade é publicar as notícias em um blog ou rede social criada especialmente para divulgação das produções dos estudantes" (MPI, V. 2, p. 75). São os símbolos dos objetivos de desenvolvimento sustentável, eis alguns enunciados que eles estão ao lado ilustrados: ODS5 "O POEMA "QUADRILHA" FOI PUBLICADO EM 1930. O QUE O MODO COMO FOI EXPRESSO O DESTINO DE MARIA REVELA SOBRE A VISÃO QUE SE TINHA DA MULHER NAQUELE MOMENTO? HOJE EM DIA, O QUE MUDOU? O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ISSO?" (LEI, V1, P. 13); ODS 3 "outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem" (LEI, V1, 62); ODS8 "A AUTORA DO CURRÍCULO INDICOU, A CADA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, SE FOI CLT OU AUTÔNOMA. CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR" (LEI, V1, P. 65). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 67; 110; 120
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 75
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 13; 62; 65

**5.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante):****5.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante):**

**5.3.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, Práticas de alfabetização e de matemática, como ferramenta de interatividade, atende no que se refere à apresentação de imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina. No decorrer da obra, observa-se as questões citadas direcionadas às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos. Alguns exemplos: Fotografia de Conceição Evaristo (MPI, V. 1, p. 11); Banca de frutas, Mercado Municipal de São Paulo (M PI, V. 1, p. 34); Ladeira da Casa Torta (M PI, V. 1, p. 52). As imagens e fotos trazem legendas com linguagem acessível ao público. Alguns exemplos: Diante de uma imagem de calculadora, contas, boletos, caderneta e lápis, encontra-se a seguinte legenda: Exemplo de despesas domésticas de uma família (MPI, V. 2, p. 45). Abaixo de uma imagem de prédio de Defensoria, segue a legenda: Unidade da Defensoria Pública da união, situada no município de Arapiraca (AL). Foto de 2022. Pois "VOCÊ JÁ REALIZOU ALGUMAS DAS ATIVIDADES APRESENTADAS NAS IMAGENS? VOCÊ CONHECE OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELOS PROFISSIONAIS PARA FAZER ESSAS MEDIÇÕES?" (LEI, V1, P.82). Ademais, fotos sobre unidade de medida "VOCÊ CONHECE OS INSTRUMENTOS DE MEDIDA APRESENTADOS A SEGUIR? ESCREVA PARA QUE CADA UM É UTILIZADO" (LEI, V1,90). E ainda "A escala dessa planta, indicada por 1:150, nos fornece a informação de que cada 1 cm da planta corresponde a 150 cm na realidade" (LEI, V1, P. 146). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 45
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 82; 90; 146
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 34; 52

**5.3.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)**

**Atende**

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo atende com nota 4, quanto a propiciar recursos digitais à ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Alguns exemplos podem ser dados sobre as atividades de pesquisar, inventar e criar a partir dos recursos digitais e a provocação à reflexão e à criticidade. No capítulo 5, Nós, trabalhadores, sugere-se o objeto digital vídeo Anúncio de serviço. Registra-se, pois, que "o objetivo é que os estudantes consigam produzir os próprios vídeos com mais qualidade para os potenciais clientes" (MPI, V. 1, p. 58). No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, recomenda-se o objeto digital carrossel de imagens Composições geométricas em obras de Rubem Valentim. Indica-se que, após a apresentação do carrossel, a pessoa educadora "peça aos estudantes que pesquisem outras obras de Rubem Valentim e compartilhem o que encontraram" (MPI, V. 1, p. 148). No capítulo 13, Ler para saber, recomenda-se o objeto digital infográfico Inteligência artificial e, em seguida, uma pesquisa. Diz-se que "a pesquisa sobre o verbete pode ser feita em livros, revistas e sites confiáveis da internet. Seleccionem as informações, as imagens, os gráficos e anatem o que pode ajudar na elaboração do texto" (MPI, V. 2, p. 168). No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, sugere-se o objeto digital vídeo Armadilhas das fake news. Afirma-se que "o objeto digital Armadilhas das fake news apresenta informações importantes para identificar notícias falsas, além de promover uma reflexão sobre o perigo de compartilhar conteúdos sem checar sua veracidade. Apresente o vídeo para os estudantes e incentive-os a ter uma postura crítica diante de tudo o que leem" (MPI, V. 2, p. 75). Pois é dialógico e favorece experiências, intervenção e criação, pois "OS ANÚNCIOS DE SERVIÇO PODEM SER IMPRESSOS E PUBLICADOS EM MURAIOS OU ENTREGUE EM MÃOS. TAMBÉM PODEM SER DIGITAIS E PUBLICADOS EM SITES OU REDES SOCIAIS" (LEI, V1, P. 56). E, "Os convites são usados para solicitar a presença ou a participação de alguém em algum evento como um aniversário, uma exposição etc. Eles podem ser impressos ou digitais e combinam linguagem verbal e não verbal" (LEI, V1, P. 103). E, ainda "Vocês também podem publicá-lo em redes sociais e outras mídias digitais, como blogs ou espaços virtuais para a publicação de textos um pouco mais longos"(LEI, V1, P. 162). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 58; 148
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 56; 103; 162
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 168; 75

**5.3.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)**

**Atende**

Não atende

**Justificativa:**

O Manual do Professor Impresso e Digital atende, quanto a favorecer a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico. Alguns exemplos podem apontar a relação feita entre os recursos digitais com as atividades e seções, objetivando ampliar informações e dinamizar os saberes. O objeto digital podcast Identidade segura se encontra no Capítulo 2, Documentos, por favor, na seção Para ler: Documentos pessoais. A partir deste, acrescenta informações acerca da importância de ter um documento de identificação pessoal e indica a busca por mais leituras sobre o assunto em fontes confiáveis (MPI, V. 1, p. 23). O objeto digital vídeo Marchetaria se encontra na apresentação do Capítulo 4, Geometria. Esta parte da obra se preocupa em "reconhecer figuras geométricas não planas; e identificar figuras geométricas planas" (MPI, V. 1, p. 43). O vídeo busca mostrar uma técnica usada pelos artesãos, com a oportunidade de observar formatos de peças que lembram as figuras geométricas. Então, o recurso digital amplia os conhecimentos e dinamiza as aprendizagens. O objeto digital vídeo Anúncio de serviço se encontra no Capítulo 5, Nós, trabalhadores, na seção Para colocar em prática. Neste, "os estudantes acompanharão um vídeo com dicas de filmagem para anunciar serviços e produtos em redes sociais, que têm ao longo do tempo se tornando uma das maiores plataformas de propaganda. O objetivo é que os estudantes consigam produzir os próprios vídeos com mais qualidade para os potenciais clientes" (MPI, V. 1, p. 58). Observa-se a ampliação de conhecimentos sobre o tema e a forma dinâmica em produzir o próprio vídeo. Pois "Sempre que houver oportunidade, os estudantes devem ser instigados a utilizar computadores e smartphones, entre outros dispositivos tecnológicos. Em um mundo cada vez mais informatizado, o letramento digital (que diz respeito à capacidade de utilizar as tecnologias digitais de modo eficaz e consciente) é imprescindível para o acesso a diversas instâncias sociais. Entretanto, é importante considerar a heterogeneidade de perfis da EJA ao propor práticas do universo digital, buscando abranger as diferentes expectativas, dificuldades e necessidades dos estudantes" (MPI, V1, P. 42). E ainda mais segue um exemplo "O conto pode ser publicado em um livro coletivo. Vocês também podem publicá-lo em redes sociais e outras mídias digitais, como blogs ou espaços virtuais para publicação de textos um pouco mais longos" (MPI, V1, LEI, V1, 163). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 163
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 42; 43; 58; 163

**5.3.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo atende, quanto a indicar em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais. Este aspecto é observado no Sumário, no qual traz o tipo de objeto digital, a temática tratada e a referida página. (MPI, V. 1, p. 9). Com relação ao volume 2, as mesmas informações aparecem. (MPI, V. 2, p. 9). No livro do estudante interativo ei-los "Podcast: Identidade segura... 23; Vídeo: Marchetaria... 43; Vídeo: Anúncio de serviço... 58; Infográfico: Agricultura familiar... 75; Infográfico: Bilhete e mensagem instantânea ..... 101; Carrossel de imagens: Composições geométricas em obras de Rubem Valentim... 148; Carrossel de imagens: Campanhas pelos direitos humanos..... 165; Podcast: Financiamentos.... 187" (LEI, V1, P. 9). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 9
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 9
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 9
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 9

**5.3.5. indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo atende, quanto a indicar com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital. Observa-se que os ícones destacam e sinalizam bem o local onde se apresenta o objeto digital. Alguns exemplos de objetos digitais sugeridos na obra: Podcast: Identidade segura (MPI, V. 1, p. 23); Vídeo: Marchetaria (MPI, V. 1, p. 43); Infográfico: Bilhete e mensagem instantânea (MPI, V. 1, p. 101); Carrossel de imagens: Campanhas pelos direitos humanos (MPI, V. 1, p. 165). Em todas as indicações, os objetos digitais aparecem em destaque e bem sinalizados. Tendo em vista que "DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" (MPI, V1, P. 6), estão bem sinalizados. No manual da pessoa educanda também consta ícones, eis "Os ícones de compartilhamento e de candidatura que aparecem no anúncio evidenciam que o suporte do texto é um meio eletrônico" (LEI, V1, P. 53). Assim, ainda há a orientação para "Ao explorar os anúncios, aproveite para evidenciar o uso de linguagem não verbal, como ícones e fotografias que ajudam a antecipar informações ou atrair a atenção do leitor" (LEI, V1, P. 55). Portanto, o edital atende a coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 53; 55
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 06; 23; 43
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 101; 165

### 5.3.6. A versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

O Material Digital-Interativo atende, quanto a dispor de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U. Observa-se, no decorrer das coleções I e II, informações acerca dos objetos digitais na referida margem. Alguns exemplos: No capítulo 9, No dia a dia, há a sugestão do objeto digital Infográfico: Bilhete e mensagem instantânea, e na margem U consta a seguinte descrição: "O objeto digital apresenta um infográfico que apresenta para os estudantes um conteúdo comparativo entre bilhete e mensagens instantâneas. Antes de apresentá-lo, é possível perguntar quais são as diferenças para os estudantes e depois conferir com o objeto. Explique que é normal que ao longo do tempo, as formas de comunicação se transformem e também que se perpetuem em diferentes contextos" (MPI, V. 1, p. 101). No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, há a recomendação do objeto digital Carrossel de imagens: Composições geométricas em obras de Rubem Valentim, e na margem U consta as informações a saber: "Apresente o carrossel de imagens que descreve o artista e algumas características de suas obras: uso de composições geométricas, de simetria e de elementos do universo de religiões de matrizes africanas. Aproveite para enfatizar que a liberdade religiosa é prevista na Constituição Federal de 1988 e todos devem respeitar todas as religiões e seus praticantes. Em seguida, peça aos estudantes que pesquisem outras obras de Rubem Valentim e compartilhem o que encontraram" (MPI, V. 1, p. 148). No capítulo 3, Sistema de numeração decima e números naturais, há a indicação do objeto digital Carrossel de imagens: O direito ao voto, e na margem U consta a seguinte descrição: "Este carrossel de imagens apresenta o histórico do direito ao voto, destacando a luta feminina e a conquista do poder de voto, além da participação de pessoas não alfabetizadas" (MPI, V. 2, p. 35). No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, há a sugestão do objeto digital Vídeo: Armadilhas das fake news, e na margem U consta as informações a saber: "O objeto digital Armadilhas das fake news apresenta informações importantes para identificar notícias falsas, além de promover uma reflexão sobre o perigo de compartilhar conteúdos sem checar sua veracidade. Apresente o vídeo para os estudantes e incentive-os a ter uma postura crítica diante de tudo o que leem" (MPI, V. 2, p. 75). Eis "No decorrer de todos os capítulos, há ícones indicando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que apresentam situações contextualizadas, possibilitando um trabalho com diferentes áreas de conhecimento e despertando reflexões sobre situações sociais, contribuindo para a formação dos estudantes. Há também o ícone objeto digital, que remete a vídeos, infográficos, podcasts ou carrosséis de imagens relacionados ao conteúdo e que pode ser explorado pelo estudante e pelo professor" (MPI, V1, P. 44). Os exemplos constam "ÍCONE OBJETO DIGITAL Indica um objeto educacional digital para ampliar a aprendizagem" (MPI, V1, P. 05); "Acesse com os estudantes o podcast Identidade segura. Nele, é possível saber mais sobre a importância de ter um documento de identificação pessoal: como a era digital está transformando a emissão de documentos, ajudando na detecção de fraudes; e como proteger os dados pessoais. O convidado para falar sobre o tema é o Marcos Palaia, papiloscopista, profissional especializado em coletar e analisar impressões digitais, da polícia civil. Após o acesso, converse com os estudantes sobre as informações que ouviram, pergunte se já sabiam o que foi dito e se gostariam de acrescentar mais alguma coisa, pergunte também se têm outras dúvidas sobre o tema e busque informá-los com ajuda de fontes confiáveis" (MPI, V1, P. 23); "Marchetaria Apresente o vídeo Marchetaria aos estudantes e, depois, converse com eles a respeito da importância do trabalho dos artesãos que lidam com essa técnica. Pergunte se já tiveram a oportunidade de observar produtos de marchetaria e/ou se conhecem pessoas que trabalham com esse ofício. Comente que a marchetaria é uma técnica antiga e que, para ornamentar superfícies, além de pedaços de madeira, também podem ser aplicados metais, peças de madrepérola, pedras, entre outros materiais, de modo que sejam formados desenhos e padrões. Além disso, é possível realizar um trabalho sustentável, reaproveitando objetos usados e antigos para fazer um novo" (MPI, V1, P. 43). E assim, sucessivamente. Portanto, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 101; 148
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 05; 23; 43; 44
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 35; 75

### 5.4 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante):

### 5.4 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante):

#### 5.4.1. Os áudios e fontes fonográficas apresentam mixagem, equalização e ganho? (Anexo III - 11.2, a)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

O Material Digital-Interativo atende quanto aos áudios e fontes fonográficas apresentarem mixagem, equalização e ganho. O fato pode ser visto por meio dos seguintes exemplos: No podcast Identidade Segura (MPI, V. 1, p. 23), recomendado no capítulo 2, Documentos, por favor. No podcast Financiamentos (MPI, V. 1, p. 187), sugerido no capítulo 16, Adição e subtração. No podcast Diário de Elizângela Baré (MPI, V. 2, p. 12), apontado no capítulo 1, Registros do dia a dia. No podcast Vacinação (MPI, V. 2, p. 90), visto no capítulo 7, multiplicação e divisão. Pois no livro do estudante volume 01, todos os áudios estão transcritos apresentando, as fontes fonográficas, a mixagem, a equalização e o ganho, como por exemplo: "Unidade 1 Capítulo 2 Documentos, por favor Podcast: Identidade segura" (LEI, V1, P. 200); "Unidade 4 Capítulo 16 Adição e subtração Podcast: Financiamentos" (LEI, V1, P. 201). Já no manual do professor, consta "Marchetaria Apresente o vídeo Marchetaria aos estudantes e, depois, converse com eles a respeito da importância do trabalho dos artesãos que lidam com essa técnica. Pergunte se já tiveram a oportunidade de observar produtos de marchetaria e/ou se conhecem pessoas que trabalham com esse ofício. Comente que a marchetaria é uma técnica antiga e que, para ornamentar superfícies, além de pedaços de madeira, também podem ser aplicados metais, peças de madrepérola, pedras, entre outros materiais, de modo que sejam formados desenhos e padrões. Além disso, é possível realizar um trabalho sustentável, reaproveitando objetos usados e antigos para fazer um novo" (MPI, V1, P. 43). Portanto, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 43; 187
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 90
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 200; 201

#### 5.4.2. As fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitam o discurso musical? (Anexo III - 11.2, b)

Atende

Não atende

##### Justificativa:

O Material Digital-Interativo atende, quanto às fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitando o discurso musical. Ao longo da coleção, em seus volumes I e II, são vistas manifestações de fontes fonográficas que trazem recortes de músicas. Observa-se a sugestão de objetos digitais, é visto alguns que contemplem as fontes fonográficas. Alguns exemplos: Podcast Identidade segura (M PI, V. 1, p. 23); Vídeo Anúncio de serviço (M PI, V. 1, p. 58); Podcast Vacinação (MPI, V. 2, p. 90); Vídeo Mudanças climáticas (M PI, V. 2, p. 145). Eis alguns exemplos de sua transcrição "Unidade 1 Capítulo 2 Documentos, por favor Podcast: Identidade segura [Locutora: Identidade segura |ç trilha musical ç] [Locutora: Olá! Em nosso podcast de hoje, vamos tratar de temas muito interessantes: identidade na era digital e segurança com a documentação. Para falar sobre eles, convidamos Márcio Palaia, um papiloscopista da polícia civil, profissional especializado em coletar e analisar impressões digitais. [Locutora: Márcio, você poderia nos explicar por que é importante que as pessoas tenham um documento de identificação pessoal? (...)] (MPI, V1, P. 200). No manual da pessoa educanda, também consta "Unidade 4 Capítulo 16 Adição e subtração Podcast: Financiamentos [Locutor] Financiamentos |ç trilha musical ç] [Locutora: Olá! Neste podcast, vamos tratar de diferentes tipos de compra a prazo. Também vamos conversar sobre o uso de cartões de crédito e as diferentes formas de financiamentos oferecidas por instituições financeiras e lojas. (...)]" (LEI, V1, P. 201). Bem como é transcrito os demais podcast da coleção. Deste modo, a coleção atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 58; 200
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 90; 145
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 201
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 58; 200
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 90; 145
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 201

#### 5.4.3. No caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Atende

Não atende

##### Justificativa:

No Material Digital-Interativo atende, no caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out", pois há existência de fonogramas, porém todos apresentam os cortes com frases musicais, o que não apresenta necessidade de corte feitos por meio de "fade in" ou "fade out". É vista a recomendação de objetos digitais fonográfico nas coleções I e II, e estes contemplam fonogramas que justificam a não necessidade de substituir os cortes musicais por cortes por meio de "fade in" ou "fade out": Podcast: Identidade segura (MPI, V1, LEI, V1, P.23); Podcast: Financiamentos (MPI, V1, LEI, V1, P. 187). Podcast: Diário de Elizângela Baré (MPI, V2, LEI, V2, P. 12); Podcast: Vacinação (MPI, V2, LEI, V2, P. 90). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 187
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 90
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 90
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 187

#### 5.4.4. Os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições? (Anexo III - 11.2, d)

Atende

Não atende

##### Justificativa:

O Material Digital-Interativo atende, quanto aos áudios acompanharem, em todos os volumes, as transcrições. Este aspecto pode ser observado nos dois volumes da coleção: volume I (MPI, V. 1, p. 200, 201, 202) e volume II (M PI, V. 2, p. 202, 203, 204). Exemplos: Podcast Identidade Segura (M PI, V. 1, p. 23); Podcast Financiamentos (MPI, V. 1, p. 187); Podcast Diário de Elizângela Baré (M PI, V. 2, p. 12); e Podcast Vacinação (M PI, V. 2, p. 90). Pois os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições, eis "Transcrições dos áudios..... 200" (LEI, V1, P. 200); "Transcrições dos áudios..... 200" (LEI, V2, P. 200). No manual da pessoa educadora consta "Transcrições dos áudios.... 200" (MPI, V1, P. 200); "Transcrições dos áudios... 200" (MPI, V2, P. 200). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 187; 200; 201; 202;
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 90; 202; 203; 204
HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 200
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 200

5.5 Quanto aos vídeos, da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante):

5.5 Quanto aos vídeos, da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante):

5.5.1. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, quanto aos vídeos, atende no que se refere a conter legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. O fato pode ser visto por meio dos seguintes exemplos: Objeto digital Vídeo: Marchetaria (MPI, V. 1, p. 43); Objeto digital Vídeo: Anúncio de serviço (M PI, V. 1, p. 58); Objeto digital Vídeo: Armadilhas das fake News (MPI, V. 2, p. 75); Objeto Digital Vídeo: Mudanças climáticas (M PI, V. 2, p. 145). Eis o exemplo "DRUMMOND, Pedro. Carlos Drummond de Andrade QUADRILHA. YouTube, 10 de junho de 2016. 0min50s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3nHuoLFFkik>. Acesso em: 9 fev. 2024. O vídeo traz uma animação cujo áudio é do próprio Drummond recitando o poema "Quadrilha". Se possível, exiba-o aos estudantes" (MPI, V1, P. 43). E "GUIA ALIMENTAR para a População Brasileira ensina 10 simples passos para uma alimentação saudável, 30 mar. 2017. 1 vídeo (2min34s). Publicado pelo canal PAHO TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5EwVBmVk8o>. Acesso em: 22 abr. 2024." (MPI, V1, P. 79). Dentre estes exemplos, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 43; 58
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 75; 145
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 43; 79

5.5.2. Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo, quanto aos áudios dos vídeos, atende no que se refere a acompanhar o tempo das vozes e possíveis narrações. O fato pode ser visto por meio dos seguintes exemplos: Objeto digital Vídeo: Marchetaria (MPI, V. 1, p. 43); Objeto digital Vídeo: Anúncio de serviço (MPI, V. 1, p. 58); Objeto digital Vídeo: Armadilhas das fake News (MPI, V. 2, p. 75); Objeto Digital Vídeo: Mudanças climáticas (MPI, V. 2, p. 145). Eis "DRUMMOND, Pedro. Carlos Drummond de Andrade QUADRILHA. YouTube, 10 de junho de 2016. 0min50s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3nHuoLFFkik>. Acesso em: 9 fev. 2024. O vídeo traz uma animação cujo áudio é do próprio Drummond recitando o poema "Quadrilha". Se possível, exiba-o aos estudantes (MPI, V1, P. 12); "GUIA ALIMENTAR para a População Brasileira ensina 10 simples passos para uma alimentação saudável, 30 mar. 2017. 1 vídeo (2min34s). Publicado pelo canal PAHO TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5EwVBmVk8o>. Acesso em: 22 abr. 2024. (MPI, V1, P. 79). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 43; 58
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 79
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 75; 145

5.6 Quanto às imagens, a versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contém:

5.6 Quanto às imagens, a versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contém:

5.6.1. legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo traz imagens que contêm legendas explicando o seu conteúdo, atendendo o quesito. No decorrer da obra, observa-se imagens que sempre apresentam legendas que explicitam acerca do assunto tratado. Alguns exemplos: No capítulo 1, Meu nome com todas as letras, a imagem de abertura traz a seguinte legenda: "Conceição Evaristo em fotografia de julho de 2023" (MPI, V. 1, p. 11). No capítulo 7, Números e operações, há uma imagem trazendo a legenda: "Colheita de morangos cultivados na modalidade de agricultura familiar. Cornélio, Procópio, 2017" (MPI, V. 1, p. 75). Mais adiante, no mesmo capítulo, outra imagem expõe a legenda: "Artesã quilombola confeccionando boneca Abayomi na comunidade quilombola do Cafundó, em Salto de Pirapora, São Paulo, 2023" (MPI, V. 1, p. 81). No capítulo 8, Grandezas e medidas, há duas imagens com as legendas: "Medição de diâmetro de uma peça com um paquímetro" e "Médica medindo a altura de uma criança" (MPI, V. 1, p. 92). Eis alguns exemplos: "DRUMMOND, Pedro. Carlos Drummond de Andrade QUADRILHA. YouTube, 10 de junho de 2016. Omin50s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3nHuoLFFkik>. Acesso em: 9 fev. 2024. O vídeo traz uma animação cujo áudio é do próprio Drummond recitando o poema "Quadrilha". Se possível, exiba-o aos estudantes (MPI, V1, P. 12); "GUIA ALIMENTAR para a População Brasileira ensina 10 simples passos para uma alimentação saudável, 30 mar. 2017. 1 vídeo (2min34s). Publicado pelo canal PAHO TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5EwVBmV8o>. Acesso em: 22 abr. 2024. (MPI, V1, P. 79). Desta maneira a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 79
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 75; 92;81

**5.6.2. fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo atende, quanto às imagens apresentarem fonte/referência. Observa-se que as imagens, no decorrer dos volumes I e II, trazem nas laterais informações referentes à origem (responsável pela imagem e local de acesso). Alguns exemplos: No capítulo 3, Números, há uma imagem de uma do Mercado Municipal de São Paulo com a seguinte referência na lateral registra R. M. Nunes/Shutterstock (MPI, V. 1, p. 34). No capítulo 4, Geometria, há uma imagem de marchetaria geométrica com a referência registrada Danilo Blanco/Acervo do artista (MPI, V. 1, p. 43). No capítulo 1, Registros do dia a dia, há uma imagem relacionada à psiquiatra Nise da Silveira, na qual explicita na lateral a referência Sami/Arquivo Nise da Silveira (MPI, V. 2, p. 11). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, há uma imagem do Parque Municipal Flamboyant Lourival Louza com a referência Ângela Macario/Stock/Getty Images (MPI, V. 2, p. 121). Eis alguns exemplos de imagem: "COELHO, HELENA. LADEIRA DA CASA TORTA. 2005" (MP1, V1, LEI, V1, P.52). Ademais, "CARTAZ DE CAMPANHA PROMOVIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS EM 2019" (MP1, V1, LEI, V1, P.57). Desta maneira, as fontes e referencias estão postas na coleção, motivo pelo qual atendem ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 121
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 34; 52; 57
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 52; 57
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 34; 52; 57 ; 81

**5.6.3. qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material Digital-Interativo atende, quanto às imagens apresentarem qualidade e nitidez. Observa-se que as imagens, no decorrer das coleções I e II, são expostas de forma nítida e com qualidade. Alguns exemplos: No capítulo 5, Nós trabalhadores, há a imagem da tela Ladeira da Casa Torta (MPI, V. 1, p. 52). No capítulo 8, Grandezas e medidas, há a imagem com a legenda Homens e mulheres devem ter direitos, tratamentos e oportunidades iguais no trabalho (MPI, V. 1, p. 97). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, há a imagem do Parque Municipal Flamboyant Lourival Louza (MPI, V. 2, p. 121). No capítulo 14, Verdadeiro ou falso?, há uma imagem de Jaqueline Goes de Jesus, cientista e biomédica que desempenhou um importante papel nas pesquisas sobre o coronavírus na pandemia de covid-19 (MPI, V. 2, p. 170). Eis alguns exemplos: "OBSERVE O CONJUNTO DE IMAGENS A SEGUIR, BUSCANDO IDENTIFICAR UMA MENSAGEM ÚNICA. DEPOIS, CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES PROPOSTAS" (LEI, V1, P. 28). E, "NA IMAGEM A SEGUIR, O QUE OS NÚMEROS 3 E 2 INDICAM? E O QUE O NÚMERO 1 EXPRESSA EM CADA EMBALAGEM DE SUCO?" (LEI, V1, P. 36). No manual professor, consta "CONCEIÇÃO EVARISTO EM FOTOGRAFIA DE JULHO DE 2023" (MPI, V1, P.11). E, "OLHAR-SE NO ESPELHO PODE SER REVELADOR. FOTO DE 2021" (MPI, V1, P. 22). Portanto, por tais exemplos a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 52; 97
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 22
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 121; 170
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 28; 36

## 5.6.4. a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Atende

Não atende

## Justificativa:

O Material Digital-Interativo atende, quanto à especificação da escala das imagens. Observa-se, no decorrer das coleções I e II, que as imagens expressam uma relação entre as suas dimensões que se aproximam do objeto real. Alguns exemplos: No capítulo 6, Vagas abertas, há a imagem de Candidatos esperando em uma fila para concorrer a vagas de emprego (MPI, V. 1, p. 63). No capítulo 7, Números e operações, há a imagem da Colheita de morangos cultivados na modalidade de agricultura familiar (MPI, V. 1, p. 75). No capítulo 5, Versos sobre nós, há a imagem de Auritha Tabajara, na Festa Literária Internacional de Cachoeira, Bahia (M PI, V. 2, p. 58). No capítulo 7, Multiplicação e divisão, há a imagem do Conjunto de casas residenciais no bairro Morro da Saudade, Piripiri (MPI, V. 2, p. 79). Pois "A escala dessa planta, indicada por 1 : 150, nos fornece a informação de que cada 1 cm da planta corresponde a 150 cm na realidade" (LEI, V1, P. 145). E, "Represente em uma folha de papel sulfite a planta baixa de uma casa com 2 quartos, 1 sala, 1 cozinha e 1 banheiro e indique as medidas de cada cômodo e a escala utilizada" (LEI, V1, P. 147). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 63; 75
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 145; 147
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 58; 79

## Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de alfabetização e de matemáticas

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, atende no que se refere ao marco legal e aos princípios éticos voltados às práticas de Alfabetização e de Matemática. A coleção está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Alguns exemplos: No capítulo 2, Documentos, por favor, observa-se a proposta de discussão acerca do Nome Social na Carteira de Identidade Nacional. Uma das orientações feitas às pessoas educadoras é pedir "aos estudantes que reflitam sobre a relação entre construção da identidade e nome. Não permita que nenhum tipo de preconceito seja reproduzido e levante questões que levem a turma a refletir sobre a não identificação com o nome de registro e o respeito pelo nome social" (MPI, V1, p. 25). No capítulo 8, Grandezas e medidas, há um texto na prática integradora intitulado Mulheres e o mundo do trabalho. Os objetivos são: "sensibilizar os estudantes para a desigualdade de gênero no mundo do trabalho; refletir sobre desigualdade de raça, de classe e de idade; pensar sobre as transformações no mundo do trabalho com o aumento da participação das mulheres ao longo da história; promover a expressão crítica por meio de apresentações artístico-culturais" (MPI, V1, p. 97). No capítulo 1, Registros do dia a dia, nota-se a preocupação com o preconceito linguístico, no qual um dos objetivos é "refletir sobre preconceitos e discriminações" (MPI, V2, p. 11). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, ao trabalhar o gênero lei, a obra traz a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, no qual dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Uma das orientações da coleção é que "converse com os estudantes sobre as implicações sociais e legais de considerar uma pessoa idosa a partir dos 60 anos. Explore também os desafios e benefícios associados a essa definição" (MPI, V2, p. 124, 125). Uma vez que "É papel dos professores, como mediadores do aprendizado, convidar os estudantes a refletir sobre as diferenças presentes no ambiente escolar, de modo a promover o bom convívio e desenvolver a empatia entre os diferentes grupos que compõem cada turma. Por esse motivo, tanto a equipe gestora quanto os professores precisam estar preparados para tratar de preconceito e discriminação racial, de gênero, etária, entre outras, pois essas manifestações contribuem para a evasão escolar em razão de danos emocionais e psicológicos e estão presentes nas relações de violência e desigualdade no Brasil" (MP, V1, P. 15). Ademais, "Além da violência e da discriminação que geralmente se perpetuam desde a infância, pessoas LGBTQIAPN+ podem sofrer exclusão da educação, do mercado de trabalho e de diversos outros direitos, como o acesso à saúde pública, já que, muitas vezes, têm atendimento médico negado em razão de seu nome social não corresponder ao sexo biológico que os serviços de saúde consideram para o cadastro, ou ainda pela maneira como se vestem e se portam, em uma reprodução da homofobia e da transfobia de que são vítimas. Essas situações impedem ou dificultam a pessoa LGBTQIAPN+ de usufruir direitos básicos garantidos por lei, potencializando processos de marginalização" (MP, V1, P.20). Neste mesmo manual consta a orientação "Peça aos estudantes que escrevam situações de constrangimento que tenham vivenciado ou presenciado envolvendo preconceito e discriminação, em locais como o trabalho, o transporte, a família, a escola ou outro local. Solicite que entreguem as histórias por escrito sem identificação, ou seja, sem o nome do autor. Reúna a turma em uma roda de conversa, escolha algumas dessas histórias aleatoriamente e leia em voz alta para todos. A seguir, proponha aos estudantes que pensem sobre os relatos e discutam como se sentiriam e o que fariam se tivessem vivenciado algumas daquelas situações"(MP, V1, P.21). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 15; 20; 21;
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 124; 125
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 25; 97

**6.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, atende no que se refere ao marco legal e aos princípios éticos voltados às práticas de Alfabetização e de Matemática. A coleção está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública. Alguns exemplos: Na Unidade 1, Identidade, a obra observa que "nossa identidade é permeada por aspectos pessoais, familiares, culturais, religiosos, profissionais e tantos outros" (MPI, V1, p. 10). No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, observam-se imagens e texto voltados às festas juninas que, "inicialmente, [...] tinham o forte sentido religioso" (MPI, V1, p. 145). Uma das orientações dada às pessoas educadoras é "ao trabalhar o tema proposto, é importante que todos possam compartilhar suas vivências e que elas sempre sejam valorizadas" (MPI, V1, p. 145). Mais adiante, é sugerido que "Apresente o carrossel de imagens que descreve o artista e algumas características de suas obras: uso de composições geométricas, de simetria e de elementos do universo de religiões de matrizes africanas. Aproveite para enfatizar que a liberdade religiosa é prevista na Constituição Federal de 1988 e todos devem respeitar todas as religiões e seus praticantes" (MPI, V1, p. 148). No capítulo 5, Versos sobre nós, há um cordel intitulado Ser nordestina que traz em alguns versos o seguinte: "Tem toré pra festejar / Na aldeia com maracá / Pra nos trazer alegria" (MPI, V2, p. 57). Ao abordar o significado de toré diz: "ritual que une religião, dança, luta e brincadeira" (MPI, V2, p. 57). Eis alguns fragmentos sobre "Nesse caso, é preciso dirigir a discussão para o direito à vida, que é garantido por lei: as questões religiosas são de foro pessoal e devem ficar fora do debate, mesmo porque, de acordo com a Constituição Federal de 1988, o Brasil não tem religião oficial, é um país laico" (MP, V1, PP.24/25). Em se tratando de "CHAUÍ, Marilena. Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. A obra reúne diversos escritos da autora, com destaque para "Mito fundador e sociedade autoritária", no qual ela investiga as raízes da ambiguidade fundadora da identidade nacional brasileira: um povo "pacífico", mas autoritário" (MP, V1, P. 109). E, "MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3o Seminário Nacional Relações Raciais e Educação. Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira (PENESB - UFF), Rio de Janeiro, 5 nov. 2003. Nesse breve artigo, o autor apresenta as raízes históricas dos conceitos de raça, etnia e identidade, apontando as contradições e apropriações ideológicas que os termos sofreram ao longo do tempo" (MP, V1, P. 110). De tal modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 57
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 10,145; 148
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 24; 25; 109; 110

**6.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, atende no que se refere ao marco legal e aos princípios éticos voltados às práticas de Alfabetização e de Matemática. A coleção promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Observa-se que "a escola tem o papel de promover o pensamento crítico e a investigação científica na avaliação e análise dos produtos midiáticos, de forma a valorizar a informação e o pluralismo de ideias" (MPI, V1, p. 31). Alguns exemplos: O capítulo 8, Grandezas e medidas, há um texto complementar que trata da Dupla jornada para mulheres. Na ocasião, é recomendado que as pessoas educandas possam "perceber a necessidade de debates públicos a respeito da sobrecarga da mulher e a importância de todos participarem das tarefas da moradia e da família. Além disso, são urgentes políticas públicas que auxiliem as mulheres no que se refere ao reconhecimento da "dupla jornada" para, por exemplo, compor diferentes modalidades de aposentadoria e seguros sociais" (MPI, V1, p. 96). É visto que ao "abordar essa ideia são os estudos para desenvolver vacinas, que têm uma base científica consolidada há décadas, mas ainda são motivo de dúvida de muitas pessoas, que, ao não aderirem ao Programa Nacional de Imunização, colocam em risco a própria vida, a dos filhos e familiares e das pessoas com quem têm contato no dia a dia, uma vez que as vacinas só atuam como prevenção se aplicadas ao maior número de pessoas possível, geralmente acima de 90% da população-alvo. Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas" (MPI, V1, p. 29). Na unidade 4, Ciência e tecnologia, fixa que "a ciência é uma grande aliada nos avanços tecnológicos. E a maneira como estudamos, pesquisamos informações e construímos conhecimento científico também é impactada pela tecnologia" (MPI, V2, p. 159). No capítulo 14, Verdadeiro ou falso?, alguns objetivos são: "ler e analisar textos de divulgação científica; [...] escrever um texto de divulgação científica; participar de um debate sobre fake news" (MPI, V2, p. 170). Ademais, é orientando ainda que "Assim, os exercícios que cercam o ato de ler não podem ficar reduzidos a atividades mecânicas e funcionais. Têm de estar inseridos em um contexto maior, que contemple a leitura para estudar, a leitura por prazer, a leitura como busca de informações: os textos podem informar, mas também nos colocam em contato com experiências que talvez jamais viveremos; possibilitam traduzir sentimentos que nos afligem e não podemos expressar com clareza. Oferecem, assim, prazer estético" (MP, V1, P. 58). Já no livro do estudante consta "Toré: ritual que une religião, dança, luta e brincadeira" (LE,V2, P. 57). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 159; 170
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 29; 31; 58; 96
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 57

6.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Alguns exemplos: O capítulo 1, Meu nome com todas as letras, traz a imagem da mulher negra escritora Conceição Evaristo (MPI, V1, p. 11). O capítulo 5, Nós, trabalhadores, apresenta a imagem de um rapaz negro que trabalha como técnico de enfermagem (MPI, V1, p. 61). O capítulo 7, Números e operações, frisa a imagem de uma mulher negra artesã quilombola confeccionando boneca (MPI, V1, p. 81). No capítulo 1, Registros do dia a dia, é vista a imagem e a história de vida da mulher negra Carolina Maria de Jesus. Ela "foi trabalhadora doméstica, catadora de papel, escritora de diários, romances, poemas e peças, artesã, compositora e cantora de sambas, atriz circense e mãe de três filhos" (MPI, V2, p. 17). O capítulo 9, Resgatando histórias, observa-se a imagem da cantora negra Elza Soares (MPI, V2, p. 118). O capítulo 12, Números na forma decimal, mostra a imagem da medalhista olímpica negra Rebeca Andrade, participando dos Jogos Olímpicos em Tóquio, no Japão (MPI, V2, p. 156). Eis alguns fragmentos "Faixa anunciando a abertura de matrículas na EJA na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Iracema de Souza Freitas, em Lindóia (SP). Foto de 2023" (MP, V1, P. 14). E, "Orientações Peça aos estudantes que escrevam situações de constrangimento que tenham vivenciado ou presenciado envolvendo preconceito e discriminação, em locais como o trabalho, o transporte, a família, a escola ou outro local. Solicite que entreguem as histórias por escrito sem identificação, ou seja, sem o nome do autor. Reúna a turma em uma roda de conversa, escolha algumas dessas histórias aleatoriamente e leia em voz alta para todos. A seguir, proponha aos estudantes que pensem sobre os relatos e discutam como se sentiriam e o que fariam se tivessem vivenciado algumas daquelas situações" (MP, V1, P. 21). Já no livro do estudante "CONCEIÇÃO EVARISTO EM FOTOGRAFIA DE JULHO DE 2023" (LE, V1, P. 10). E, "PESSOA PREENCHENDO FORMULÁRIO, 2023; PESSOA DIGITANDO MENSAGEM NO CELULAR, 2021" (LE, V1, P. 17). Ainda, "DJAVAN RODRIGUEZ/ISTOCK/GETTY IMAGE" (LE, V1, P. 28). Ademais, "TÉCNICO EM ENFERMAGEM É UMA DAS PROFISSÕES COM ALTO NÍVEL DE ESTRESSE" (LE, V1, P. 61). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14; 21
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 61; 81
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 17; 118; 156
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 17; 28; 61

6.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. De início, é dito que "para combater a violência e a intolerância é importante propor aos estudantes textos e atividades que discutam o direito de cada pessoa ser como é sem sofrer preconceito ou discriminação. Em se tratando de violência, os casos de violência contra a mulher vêm aumentando no Brasil. Suas manifestações envolvem assédio sexual, moral, exploração sexual, estupro, feminicídio, abuso físico, patrimonial e psicológico, entre outras formas de violência" (MPI, V1, p. 20). O capítulo 8, Grandezas e medidas, traz a imagem da mulher negra médica medindo a altura de uma criança (MPI, V1, p. 92). Mais adiante, no mesmo capítulo, há um texto complementar abordando a temática Dupla jornada para mulheres, no qual as orientações apontam "a necessidade de debates públicos a respeito da sobrecarga da mulher e a importância de todos participarem das tarefas da moradia e da família" (MPI, V1, p. 96). No capítulo 13, Ler para saber, observa-se um texto de campanha motivada em prol da mobilização da sociedade contra a misoginia. Fala-se que a Ação é do Agosto Lilás, mês de combate à violência contra mulher (MPI, V2, p. 166). Ainda tratando do protagonismo social da mulher negra, no capítulo 14, Verdadeiro ou falso?, nota-se a imagem de Jaqueline Goes de Jesus. Ela é "cientista e biomédica baiana que desempenhou um importante papel nas pesquisas sobre o coronavírus na pandemia de covid-19" (MPI, V2, p. 170). A obra ressalta que "a participação das mulheres no mundo do trabalho vem aumentando ano a ano, mas há muito a avançar, pois há empresas que ainda contratam apenas homens para exercer certas funções" (MPI, V. 1, p. 97). Eis alguns fragmentos "Muitos estudantes da EJA já estão no mercado de trabalho, e não é fácil para eles trabalhar e frequentar a escola diariamente. A pesquisa IBGE Educação 2023 divulgou que, em 2022, jovens de 15 a 29 anos que não haviam concluído o Ensino Médio relataram ter desistido de frequentar a escola por diversas razões, entre elas necessidade de trabalhar para se sustentar ou contribuir com a renda familiar (40,3%) e falta de interesse em estudar (24,8%). Considerando apenas as respostas de mulheres, a gravidez é mencionada por 22,5% das entrevistadas como motivo para desistir de estudar" (MP, V1, P. 14). E, "A violência de gênero ou por orientação sexual é aquela cometida contra uma pessoa em situação de vulnerabilidade em função de seu gênero ou de sua orientação sexual. Entre as vítimas desse tipo de violência, estão as mulheres e as pessoas LGBTQIAPN+ (acrônimo para pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais/polissexuais e não binárias, com um sinal "+" para reconhecer as orientações sexuais ilimitadas e identidades de gênero usadas pelos membros dessa comunidade)" (MP, V1, P. 19). Ademais, "Enfatize que músicas com letras que inferiorizem as mulheres ou que contenham termos que discriminem determinados grupos não poderão fazer parte da atividade. Se houver estudantes que toquem algum instrumento musical, peça que, se quiserem, apresentem algumas músicas, se for possível transportar o instrumento para a sala de aula. Da mesma maneira, se houver estudantes que queiram cantar, deixe-os à vontade. Se eles desejarem formar grupos para cantar ou tocar, incentive-os nessa iniciativa" (MP, V1, PP.25/26). No manual da pessoa educanda, consta "A psiquiatra Nise da Silveira, em pé, parcialmente de costas, com pacientes no Ateliê do Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, em 1972" (LE, V2, P. 11). E, "Anne Frank em 1941" (LE, V2, P. 19). Ademais, "Carolina Maria de Jesus em 1975" (LE, V2, P. 21). Também "No filme Medida provisória, Taís Araújo viveu a médica Capitu" (LE, V2, P. 33). E assim sucessivamente. Diante disso, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 19; 21; 33
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14; 19; 25; 26
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 20; 92; 96; 97
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 166; 170

6.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No capítulo 10, Misturando sabores, observa-se a imagem de uma baiana negra, vendedora, preparando uma comida típica da Bahia e tradicional dos povos afrodescendentes (MPI, V1, p. 110). No capítulo 7, Números e operações, nota-se a discussão em torno de uma mulher negra artesã quilombola confeccionando boneca (MPI, V1, p. 81). No capítulo 4, Geometria, para trabalhar as figuras geométricas planas, os grafismos indígenas são apresentados (MPI, V1, p. 47). No capítulo 12, Divisão e porcentagem, há um texto complementar intitulado O Registro do Patrimônio Cultural Imaterial. Uma das orientações voltadas à pessoa educadora é que "converse com os estudantes sobre a importância dos povos indígenas e incentive-os a valorizar a riqueza dessa cultura" (MPI, V2, 144). No capítulo 7, Números e operações, as discussões se voltam à colheita de morangos cultivados na modalidade de agricultura familiar em Cornélio Procópio, PR. No capítulo 16, Adição e subtração, ao tratar do algoritmo usual da adição, apresenta-se a horta hidropônica de agricultura familiar no assentamento Monte Alegre, Araraquara/SP (MPI, V2, p. 179). Eis o fragmento "Há outras medidas essenciais para garantir a inclusão e o aprendizado de grupos frequentemente excluídos, como a promoção do sentimento de pertencer ao universo escolar por meio de ações de integração entre estudantes e membros da comunidade escolar, ações de valorização das culturas juvenis, dos saberes que todos trazem de suas vivências, especialmente os mais idosos, e das identidades culturais negras e indígenas. Assim, é importante que a escola promova o resgate das experiências de vida dos estudantes, das suas origens e memórias, ou seja, da diversidade da população brasileira. A construção de relações de respeito, de empatia e de cultura de paz é um dos caminhos para que diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver igualmente no ambiente escolar e na sociedade" (MP, V1, P.15). E, "A Lei no 11.326, de 24 de julho de 2006, conhecida como Lei da Agricultura Familiar, define agricultor familiar como a pessoa que pratica atividades no meio rural e que não detém área maior do que quatro módulos fiscais, utilizando mão de obra predominantemente da família, com renda familiar majoritariamente originada dos recursos do empreendimento e com a família administrando o empreendimento. São agricultores familiares os pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores" (MP, V1, P. 82). "Na atividade 1c, converse com os estudantes a respeito das dificuldades por quais passam as comunidades quilombolas e como a luta por território ainda é muito presente na atualidade, pois muitas dessas comunidades ainda não têm seu território reconhecido oficialmente. O reconhecimento é fundamental para a preservação do espaço e para garantir que as terras não sejam retiradas da população quilombola que vive nelas" (MP, V1, P. 83). Em sendo assim "O trabalho da abertura favorece a discussão do tema Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. Organize os estudantes em pequenos grupos e solicite que façam uma pesquisa para aprofundar o tema e possibilitar que apreciem o Marabaixo. Indique que pesquem a respeito da obra do estudante, consta "ARTESÃ QUILOMBOLA CONFECCIONANDO BONECA ABAYOMI NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CAFUNDÓ, EM SALTO DE PIRAPORA, SÃO PAULO, 2023" (LE, V1, P. 81). E, "Estudante da Educação de Jovens e Adultos, na comunidade quilombola Mata Cavalão de Cima, Nossa Senhora do Livramento, Mato Grosso, 2020" (LE, V1, P. 172). Deste modo, o manual atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 81; 172
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 15; 82; 83
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 47; 81; 110
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 144; 179

6.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

## Justificativa:

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia. Observa-se que "a violência de gênero ou por orientação sexual é aquela cometida contra uma pessoa em situação de vulnerabilidade em função de seu gênero ou de sua orientação sexual. Entre as vítimas desse tipo de violência, estão as mulheres e as pessoas LGBTQIAPN+ (acrônimo para pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais/polissexuais e não binárias, com um sinal "+" para reconhecer as orientações sexuais ilimitadas e identidades de gênero usadas pelos membros dessa comunidade)" (MPI, V1, p. 19). Alguns exemplos: No capítulo 2, Documentos, por favor, aborda acerca do nome social que "costuma ser utilizado por pessoas transgêneros e travestis (trans), cuja identidade de gênero não corresponde ao que foi designado ao nascerem" (MPI, V1, p. 25). Mais adiante, o texto complementar traz a tirinha intitulada Meire, que é uma personagem transgênero (MPI, V1, p. 33). No capítulo 11, O milhar e outros números, ao trabalhar a leitura de tabelas e gráficos, é apresentado um gráfico referente à quantidade de mortes violentas de pessoas LGBTQI+ no Brasil de 2010 a 2022. Orienta-se que "a temática apresentada no gráfico também deve ser explorada de modo que os estudantes compreendam que há diferentes maneiras de ser e de estar no mundo. E que essas diferenças devem ser respeitadas" (MPI, V1, p. 130). Eis alguns fragmentos "A violência de gênero ou por orientação sexual é aquela cometida contra uma pessoa em situação de vulnerabilidade em função de seu gênero ou de sua orientação sexual. Entre as vítimas desse tipo de violência, estão as mulheres e as pessoas LGBTQIAPN+ (acrônimo para pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais/polissexuais e não binárias, com um sinal "+" para reconhecer as orientações sexuais ilimitadas e identidades de gênero usadas pelos membros dessa comunidade)" (MP, V1, P.19). E, "Além da violência e da discriminação que geralmente se perpetuam desde a infância, pessoas LGBTQIAPN+ podem sofrer exclusão da educação, do mercado de trabalho e de diversos outros direitos, como o acesso à saúde pública, já que, muitas vezes, têm atendimento médico negado em razão de seu nome social não corresponder ao sexo biológico que os serviços de saúde consideram para o cadastro, ou ainda pela maneira como se vestem e se portam, em uma reprodução da homofobia e da transfobia de que são vítimas. Essas situações impedem ou dificultam a pessoa LGBTQIAPN+ de usufruir direitos básicos garantidos por lei, potencializando processos de marginalização. (MP, V1, P. 21). Neste caso, é orientado "Depois de ler a notícia, você pode propor questões como: "O que significa homotransfobia?"; "Por que essas pessoas são tão discriminadas?"; "Por que é negligenciado o direito de existir dessas pessoas tornando-as vítimas de crimes violentos?"; "É possível mudar essa situação? Como?". Esse tema pode dar origem a um conflito de opiniões e até mesmo de posicionamentos religiosos. Nesse caso, é preciso dirigir a discussão para o direito à vida, que é garantido por lei: as questões religiosas são de foro pessoal e devem ficar fora do debate, mesmo porque, de acordo com a Constituição Federal de 1988, o Brasil não tem religião oficial, é um país laico" (MP, V1, P. 23/24). No manual da pessoa educanda, consta "Observe as colunas do gráfico. Em quais anos houve mais registros de mortes violentas de pessoas LGBTQI+?" (LE, V1, P. 130). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 130
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 19; 25;33; 130
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 19; 21; 23; 24;

6.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Alguns exemplos: No capítulo 10, Misturando sabores, observa-se a fotografia de uma vendedora de comida típica baiana. Sobre isso, diz-se que "a formação do povo brasileiro é marcada pela união entre diferentes culturas, especialmente de povos indígenas, europeus e africanos. Ao longo da história, o convívio entre esses grupos não foi pacífico, mas foi o que proporcionou, por exemplo, a formação da nossa culinária, marcada pela imensa variedade, garantida pela combinação de diferentes ingredientes e maneiras de preparar e servir os pratos" (MPI, V1, p. 110). Orienta-se que a pessoa educadora "leia com eles o texto da abertura de capítulo, convidando-os à reflexão sobre o tema. Aproveite para comentar que a tradição de comida de rua teve início no pós-abolição, quando as pessoas que saíram da escravidão começaram a montar tabuleiros e vender quitutes para ganhar dinheiro" (MPI, V1, p. 110). Mais adiante, nota-se uma imagem apresentando a receita de um brigadeiro de milho remetendo à festa junina. Afirma-se que "a culinária junina é um fenômeno multicultural, que representa diferentes regiões do Brasil por meio da comida. No norte do país, são típicos nesse momento o cuscuz e o mingau de milho. No nordeste, o curau, a canjica, o bolo de milho e a pipoca são dominantes. No centro-oeste, o arroz-doce e a cocada fazem parte do clima frio e chuvoso. São característicos da região sul, por sua vez, o pinhão e o quentão. Já no sudeste, o pé de moleque e a maçã do amor marcam presença. Dito isso, é importante ressaltar que essas não são apenas receitas, mas sim marcas culturais: simbolizam um momento histórico que se reflete no hoje e que se origina na própria terra, refletida em tradições, opressões e ressignificações" (MPI, V1, p. 115). No capítulo 11, O milho e outros números, algumas informações são vistas acerca do Marabaixo, uma expressão cultural característica das comunidades negras do Amapá (MPI, V1, p. 123). Recomenda-se que "organize uma roda de conversa, de modo que todos possam participar e contribuir com os conhecimentos prévios sobre o assunto. Pergunte aos estudantes se já conheciam o Marabaixo. Sempre que propuser rodas de conversa, reflexões e discussões sobre determinado tema, incentive os estudantes a participar, para favorecer o desenvolvimento da oralidade" (MPI, V1, p. 123). No capítulo 5, Versos sobre nós, diz-se que "o lugar onde nascemos ou vivemos diz muito sobre quem somos. Isso porque a nossa identidade está relacionada, entre outras coisas, ao sentimento de pertencimento. Pertencer a um território, a uma comunidade, a uma cultura pode ter vários significados, dependendo da história de cada pessoa" (MPI, V2, p. 56). É sugerido que faça algumas perguntas aos estudantes para iniciar este capítulo, que são: "- Você se sente parte de uma ou mais comunidades? Se sim, de qual ou quais? - Quais aspectos culturais ou manifestações artísticas estão presentes em sua comunidade? - Na sua comunidade, há alguma pessoa considerada importante por todos ou por você? Se sim, por que essa pessoa tem um papel relevante na sua comunidade?" (MPI, V2, p. 56). Eis alguns fragmentos "O convívio com a diversidade é importante para o aprendizado e a formação para a cidadania, pois leva à compreensão de que há diferentes maneiras de ser e de estar no mundo" (MP, V1, 14). Ademais, "Assim, é importante que a escola promova o resgate das experiências de vida dos estudantes, das suas origens e memórias, ou seja, da diversidade da população brasileira" (MP, V1, 15). Pois "Essas trocas instigam também o pensamento crítico e a reflexão a partir do debate de ideias, colaborando com a promoção do respeito à diversidade e auxiliando a formação de um ambiente inclusivo e amistoso" (MP, V1, P. 28). Desta forma, "Destaca-se que esta coleção se fundamenta em princípios éticos e democráticos, bem como na promoção e valorização das diversidades (étnica, racial, de gênero etc.); dos direitos humanos; da cultura de paz; dos direitos da pessoa idosa, da criança e do adolescente; do conhecimento científico; da autonomia do estudante e do professor; e do pensamento crítico" (MP, V1, P. 41). Uma vez que "Esse trabalho também é explorado nas múltiplas atividades, em textos interdisciplinares, apresentados em boxes, e em textos complementares sobre diversos assuntos envolvendo o mundo do trabalho e a diversidade cultural do Brasil, entre outros temas relacionados à realidade" (MP, V1, P. 43). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 56
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 110; 123
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P.14; 15; 28; 41; 43; 115

6.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção parcialmente na representação das diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Alguns exemplos: No capítulo 6, Vagas abertas, observa-se a fotografia de candidatos numa fila para concorrer a vagas de emprego em Long Island, Estados Unidos da América. Logo abaixo, as seguintes considerações são feitas: "os meios para procurar trabalho mudaram ao longo do tempo, mas esse continua sendo um desafio para muitas pessoas. Analise a imagem e converse com os colegas e o professor. Trata-se de uma cena antiga ou recente? Por quê? O que está acontecendo na cena fotografada? Você já vivenciou uma situação parecida com a retratada na imagem? Conte como foi" (MPI, V1, p. 63). No capítulo 10, Misturando sabores, é dito que "a formação do povo brasileiro é marcada pela união entre diferentes culturas, especialmente de povos indígenas, europeus e africanos. Ao longo da história, o convívio entre esses grupos não foi pacífico, mas foi o que proporcionou, por exemplo, a formação da nossa culinária, marcada pela imensa variedade, garantida pela combinação de diferentes ingredientes e maneiras de preparar e servir os pratos" (MPI, V1, p. 110). No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, afirma-se que as festas juninas "têm origem nas tradições camponesas europeias, principalmente na Península Ibérica, onde se localiza Portugal e Espanha" (MPI, V1, p. 145). Acrescentam que há a "influência das culturas indígenas e africanas nas comidas, nos musicais e nas festividades coletivas" (MPI, V1, p. 145). Eis alguns exemplos, "CREASE, Robert. A medida do mundo: a busca por um sistema universal de pesos e medidas. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. O livro conta a história dos sistemas de medidas e aparelhos de medição até chegar ao Sistema Internacional de Unidades (SI), adotado hoje pela maioria dos países" (MP, V1, P. 85); E, "AGÊNCIA GOV. Ministério do trabalho e emprego. Países relatam prioridade em suas políticas para acabar com a desigualdade salarial. Agência Gov, 28 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticiase-conteudo/2024/Marco/paises-relatam-prioridade-em-suas-politicas-para-acabar-com-a-desigualdade-salarial>. Acesso em: 8 maio 2024" (MP, V1, P. 89). No livro do estudante consta "FERREIRA, Maria Rawall Leal (org.). Ideias matemáticas de povos culturalmente distintos. São Paulo: Global, 2002. p. 55-56. Unidade Básica de Saúde Indígena Polo Base Diauarum - local de atendimento médico aos indígenas da etnia Kayabi ou Caiabi, Parque Indígena do Xingu (MT). Foto de 2021" (LE, V2, P.54). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P.85; 89
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 63; 110; 145
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P.54

6.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

## Justificativa:

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Alguns exemplos: No capítulo 2, Documentos, por favor, há uma tirinha trazendo um diálogo acerca de uma mulher transexual: "- Quem é você? - Meire. - Nada disso. Você é João Ricardo Celso Cláudio Felipe Rubens Alexandre. - Meire" (MPI, V1, p. 33). Orienta-se que "ações e palavras que expressam discriminação, ódio, violência ou marginalização de grupos não são opinião, mas sim crime" (MPI, V1, p. 33). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, ao trabalhar o gênero Lei, traz-se um recorte da Lei nº. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Esta se refere ao Estatuto da Pessoa Idosa, no qual defende no art. 4 que "nenhuma pessoa idosa será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei" (MPI, V2, p. 125). No capítulo 13, Ler para saber, sugere-se a leitura e a discussão do texto Cyberbullying. Neste, é visto que o "cyberbullying é a violência praticada contra alguém na internet, em redes sociais ou outro meio digital" (MPI, V2, p. 164). Em seguida, recomenda-se a leitura e o debate em prol de uma campanha que busca mobilizar a sociedade contra a misoginia. O texto fala da ação do Agosto Lilás, mês de combate à violência contra mulher (MPI, V2, p. 166). Tendo em vista "Em se tratando de violência, os casos de violência contra a mulher vêm aumentando no Brasil. Suas manifestações envolvem assédio sexual, moral, exploração sexual, estupro, feminicídio, abuso físico, patrimonial e psicológico, entre outras formas de violência. São situações recorrentes que, com frequência, impedem as adolescentes e as mulheres de voltar a estudar e, assim, tentar mudar sua trajetória de vida para ter um futuro melhor. Essas jovens, muitas vezes, são carentes de políticas públicas amplas, de informação sobre seus direitos, de educação sexual e de acesso a meios de contracepção e de acolhimento. Viver na insegurança dos trabalhos informais e sofrer proibição de pais e companheiros também estão entre as causas de abandono dos estudos pelas adolescentes e mulheres. Para saber mais sobre a violência contra a mulher, consulte: CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (org.). Atlas da violência 2023. Brasília, DF: Ipea; FBSP, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/publicacao-item?id=262d546c-1a85-43b2-88f1-c8f1473e0e6&highlight=WyJhdGxhcylslidhdGxhcylslInZpb2xcdTAwZWFuY2lhllo->. Acesso em: 13 maio 2024" (MP, V1, P. 20). Ademais, "Acompanhe a discussão e, sempre que necessário, retome com os estudantes os valores da educação e da cultura de paz: respeito, tolerância e solidariedade. Solicite que pensem como é possível reduzir a violência contra homossexuais e pessoas trans, entre outros grupos, e se há ações individuais e coletivas que podem contribuir para essa mudança" (MP, V1, P. 24). Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P.20; 24
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 33
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P.124; 144; 166

6.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

#### Justificativa:

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. De início, observa-se que "desenvolver o pensamento crítico a fim de construir o pensamento científico pode exigir, em primeiro lugar, a identificação das trajetórias de vida dos estudantes" (MPI, V1, p. 29). Acrescenta que "um bom exemplo para abordar essa ideia são os estudos para desenvolver vacinas, que têm uma base científica consolidada há décadas, mas ainda são motivo de dúvida de muitas pessoas, que, ao não aderirem ao Programa Nacional de Imunização, colocam em risco a própria vida, a dos filhos e familiares e das pessoas com quem têm contato no dia a dia, uma vez que as vacinas só atuam como prevenção se aplicadas ao maior número de pessoas possível, geralmente acima de 90% da população-alvo. Apresentar aos estudantes artigos científicos e reportagens de órgãos da mídia confiáveis poderá desencadear discussões sobre o assunto e a reflexão sobre a importância da ciência na vida das pessoas, incentivando os estudantes a desconstruir ideias preconcebidas baseadas em fontes suspeitas que divulgam fake news, como certos grupos de mensagem e redes sociais" (MPI, V1, p. 29). Alguns exemplos: Na unidade 4, Ciência e tecnologia, afirma-se que "a ciência é uma grande aliada nos avanços tecnológicos" (MPI, V2, p. 159). No capítulo 14, Verdadeiro ou falso?, apresenta-se a fotografia de "Jaqueline Goes de Jesus, cientista e biomédica baiana que desempenhou um importante papel nas pesquisas sobre o coronavírus na pandemia de covid-19" (MPI, V2, p. 170). A partir desta, recomenda-se: "Analisar a foto. Você sabe quem é essa mulher? Conhece o trabalho dela como cientista? Se não conhece, o que imagina que ela pesquisa? Converse com o professor e os colegas" (MPI, V2, p. 170). No capítulo, a obra aponta que a pessoa educanda irá "ler e analisar textos de divulgação científica; [...] escrever um texto de divulgação científica; participar de um debate sobre fake news" (MPI, V2, p. 170). Ao abordar o gênero texto de divulgação científica, solicita-se a leitura do seguinte registro: Os motivos que levaram indígenas a serem menos vacinados contra covid-19, apesar dos riscos maiores (MPI, V2, p. 173, 174). Tendo em vista que "Muitos jovens e adultos encontram na escola não apenas um espaço de educação formal, mas também de socialização. Esse aspecto deve ser considerado no planejamento pedagógico, pois a função da escola como espaço de convivência, de formação de vínculos afetivos e de lazer está relacionada a uma de suas funções essenciais: a educação para o exercício da cidadania. Assim, a escola deve manter seu propósito educativo por meio do planejamento de atividades de cultura e lazer que promovam a convivência amistosa, e da articulação dos projetos pedagógicos à vida comunitária" (MP, V1, P. 12). E, "O desenvolvimento da linguagem é fundamental para ampliar o acesso à cidadania plena e à construção de uma sociedade democrática" (MP, V1, P. 30). Ademais, é dito que "O trabalho com a argumentação envolve diferentes dimensões, uma delas é a construção de ideias coerentes que lhe darão sustentação, para não haver contradição. Esse trabalho envolve exercícios orais e escritos, para que os estudantes se habituem a construir argumentos, a refletir sobre eles e a expô-los oralmente ou por escrito ao grupo, para que sejam analisados pelos colegas. Esses momentos devem ser mediados pelo professor, que poderá auxiliar os estudantes a refletirem por meio de questionamentos, enfatizando que a riqueza dessas discussões está na construção e na reconstrução da argumentação para torná-la válida e coerente, e que todos devem seguir as regras de aguardar a vez de falar e respeitar os colegas" (MP, V1, P. 31). Pois, "Como vivemos em uma sociedade em que a leitura e a escrita são instrumentos de inserção e participação sociais, bem como de exercício da cidadania, cabe à escola propiciar ao estudante convívio constante e progressivo com textos orais e escritos que ampliem seu universo de referências e o familiarizem com diferentes usos da linguagem" (MP, V1, P. 41). No livro do estudante, consta "O estatuto estabelece a obrigação de a família, a comunidade, a sociedade e o Poder Público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária" (LE, V2, P. 91). E, "VALLE, Leonardo. Garrafa PET pode substituir tijolo em casa sustentável. Instituto Claro, 12 jan. 2021. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/garrafa-pet-pode-substituir-tijolo-em-casasustentavel/>. Acesso em: 4 mar. 2024. TEXTO COMPLEMENTAR Casa construída com garrafas PET, em Extrema (MG). Foto de 2020. ED MAURO APARECIDO MORBIDELLI - ARQUIVO PESSOAL. Questões 1 Qual é a importância de aproveitar as garrafas PET nas construções? 2 Quantas garrafas PET foram necessárias para construir a primeira casa de Ed? E para a criação de 3 casas iguais à dele, quantas garrafas PET seriam necessárias?" (LE, V2, 158). Deste modo, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 159; 170; 173; 174
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P.31; 41
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 91; 158
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 29; 30

#### 6.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais. Alguns exemplos: No capítulo 8, Grandezas e medidas, a seção prática integradora traz o texto Mulheres e o mundo do trabalho. Recomenda-se que os estudantes e o professor conversem a respeito das profissões exercidas por homens e mulheres e, depois, apresentem os dados. Diz-se que "em grupo, organizem, em um texto escrito, em listas ou em tabelas, as informações obtidas. [...] Cada grupo deve se organizar para realizar todas as tarefas necessárias à apresentação" (MPI, V1, p. 98). A partir disso, a proposta é a organização de uma feira cultural. No capítulo 14, Ações que nos definem, ao trabalhar o gênero literário conto, a obra traz o texto A carteira (MPI, V1, p. 154, 155, 156, 157). Sugere-se a leitura, a reflexão e, mais adiante, que produza em grupo um conto e apresente oralmente. Afirma-se que "a escrita em grupo pode ser desafiadora, pois exige que todos os integrantes sejam ouvidos, e o registro efetivo deve refletir as escolhas e as decisões do grupo. Por isso, é um exercício importante para o desenvolvimento de habilidades de escuta, análise e síntese de informações, além do avanço sociocomunicativo dos estudantes" (MPI, V1, p. 162). O capítulo 2, Cenas da vida, traz como objetivos: "ler e compreender textos teatrais; fazer uma leitura dramatizada; [...] escrever uma cena de peça de teatro" (MPI, V2, p. 23). No capítulo 9, Resgatando histórias, alguns objetivos são: "ler e compreender as características de uma biografia; escrever uma biografia; apresentar a história de um colega" (MPI, V2, p. 109). Pois "Nesse contexto, a observação atenta do professor no dia a dia, o incentivo à participação dos estudantes nas correções coletivas, as atividades em grupo reunindo estudantes com diferentes níveis de aprendizagem, a utilização de monitorias com estudantes sob a supervisão do professor e o atendimento individualizado, quando necessário, podem contribuir para que o estudante supere suas dificuldades e avance na aquisição de conhecimentos" (MP, V1, P. 32). Ademais, salienta "Outra sugestão é propor atividades coletivas, como a elaboração de sequências coerentes de uma história iniciada pelo professor ou por um dos estudantes, e convidá-los a participar com suas ideias, para que a história tenha continuação e final" (MP, V1, 34). Pois, "A análise sistemática e coletiva dos erros propicia momentos importantes de aprendizagem, pois auxilia o professor na retomada de conteúdos e ajuda o estudante a refletir sobre suas dúvidas e a esclarecê-las, inclusive ao perceber que tem o apoio do grupo e não está sozinho em suas dificuldades. As correções coletivas ou em pequenos grupos favorecem esse trabalho" (MP, V1, P. 35). Na coleção da pessoa educanda consta "Para colocar em prática: Cena teatral Você escreverá uma cena de peça de teatro coletivamente, com três ou quatro colegas. Depois, vocês farão uma leitura dramatizada dessa cena para a turma" (LE, V2, P. 30). Ademais, "Para colocar em prática: Verbete Nesta seção, vamos criar uma enciclopédia coletiva. O tema da publicação será "Violência não!". Em duplas, utilizem os conhecimentos deste capítulo e sigam as etapas" (LE, V2, P. 168). E, "Preparação 1. Criem, coletivamente, um roteiro para auxiliar a gravação do vídeo" (LE, V2, P. 169). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 32; 34; 35
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 30; 168; 169
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P.32; 34; 35
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 98; 154; 155; 156; 157; 162;

6.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto Digital quanto Impresso, no que se refere à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. A coleção está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Alguns exemplos: No capítulo 1, Registros do dia a dia, ao trabalhar o gênero diário pessoal, alguns trechos trazem: "O enfermeiro antigo era humano e bom; o atual é um português (o outro o era) arrogante, com uma fisionomia bragantina e presumida. Deram-me uma caneca de mate e, logo em seguida, ainda dia claro, atiraram-me sobre um colchão de capim com uma manta pobre, muito conhecida de toda a nossa pobreza e miséria" (MPI, V2, p. 12). "Quando penso em nossas vidas aqui, geralmente chego à conclusão de que vivemos num paraíso, comparado aos judeus que não estão escondidos. Do mesmo modo, mais tarde, quando tudo voltar ao normal, provavelmente vou ficar me perguntando como é que nós, que sempre vivemos com tanto conforto, podemos afundar tanto" (MPI, V2, p. 15). Um dos objetivos dos textos de diários é o diálogo sobre o enfrentamento das dificuldades materiais, físicas, psicológicas. Sugere-se que "converse com os estudantes sobre o genocídio de mais de 6 milhões de judeus, conhecido como Holocausto, que ocorreu entre 1933 e 1945 na Europa" (MPI, V2, p. 15). No capítulo 9, Resgatando histórias, há uma imagem referente à manifestação de pessoas em prol da preservação do meio ambiente (MPI, V2, p. 109). Pois "Para combater a violência e a intolerância é importante propor aos estudantes textos e atividades que discutam o direito de cada pessoa ser como é sem sofrer preconceito ou discriminação" (MP, V1, P. 20). Ademais, "Cartaz de divulgação do filme Vida Maria, de Márcio Ramos" (MP, V1, P. 22). E, "Acompanhe a discussão e, sempre que necessário, retome com os estudantes os valores da educação e da cultura de paz: respeito, tolerância e solidariedade. Solicite que pensem como é possível reduzir a violência contra homossexuais e pessoas trans, entre outros grupos, e se há ações individuais e coletivas que podem contribuir para essa mudança" (MP, V1, P. 24). Na coleção da pessoa educanda consta "EM GRUPO, FAÇA UMA LISTA DE FORMAS DE RESPEITAR PESSOAS TRANSEXUAIS E COMBATER A TRANSFOBIA" (LE, V1, P. 33). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 33
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 12; 15; 109
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 20; 22; 24

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

### 6.2.1. a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita a Constituição Federal de 1988. De início, aponta-se que "a participação dos movimentos sociais no debate sobre as políticas públicas para a educação de adultos foi decisiva para que a Constituição Federal de 1988 garantisse o ensino gratuito a todos os brasileiros, inclusive aos jovens e adultos" (MPI, V1, p. 9). Outra questão sinalizada é que "de acordo com a Constituição Federal de 1988, o Brasil não tem religião oficial, é um país laico" (MPI, V1, p. 24). Alguns exemplos: No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, percebe-se a apresentação de um carrossel de imagens que descreve Rubem Valentim e suas obras voltadas ao universo de religiões de matrizes africanas. Solicita-se, pois, que a pessoa educadora "aproveite para enfatizar que a liberdade religiosa é prevista na Constituição Federal de 1988 e todos devem respeitar todas as religiões e seus praticantes" (MPI, V1, p. 148). No capítulo 15, Educação para a vida, um texto complementar aborda o tema Como é a educação voltada a crianças de povos tradicionais. Este texto tem como fundamentação a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (MPI, V1, p. 173). No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, o gênero notícia é explorado. Nas orientações feitas às pessoas educadoras, diz-se que "após a leitura da notícia, explique aos estudantes que política pública é um conjunto de ações planejadas, que prevê a realização de estudos e a elaboração de propostas e estratégias para viabilizar projetos de interesse social. Esses projetos são executados por meio de programas, como o Programa Manuel Querino de Qualificação Profissional (PMQ), que são financiados com dinheiro público. O objetivo das políticas públicas é possibilitar a participação da sociedade em ações que visam promover a justiça social e a garantia de direitos fundamentais previstos na Constituição Federal" (MPI, V2, p. 72). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, traz a imagem do Parque Municipal Flamboyant Lourival Louza, em Goiânia. Recomenda-se perguntar a respeito da "importância desse tipo de espaço para o lazer da população. Explique aos estudantes que o lazer é assegurado por lei de acordo com o artigo 6º, caput; o artigo 7º, inciso IV; o artigo 217, parágrafo 3º; e o artigo 227 da Constituição Federal" (MPI, V2, p. 121). Ademais, "O documento foi elaborado em um contexto de debate sobre as políticas educacionais brasileiras, em função da necessidade de cumprimento da Constituição Federal de 1988 e, mais especificamente, de implementação da LDB. Nesse sentido, o Parecer aprofunda alguns direcionamentos orientados para a EJA, trazendo à tona suas principais funções: função permanente ou qualificadora, função reparadora e função equalizadora" (MP, V1, P. 10). Sendo assim, "Sua concepção se baseia em ações educativas afinadas com o papel inclusivo da EJA e está pautada nos documentos oficiais que orientam a prática docente, especialmente o Parecer CNE/CEB no 11/2000, relatado por Carlos Roberto Jamil Cury, que trata das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Documentos como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei no 9.394/1996) também nortearam a elaboração da coleção" (MP, V1, P. 41). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 41
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 9; 24;148; 173
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 72; 121

### 6.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996). De início, aponta-se que "a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, adotou a denominação Educação de Jovens e Adultos, estabelecendo a EJA como modalidade da Educação Básica do Ensino Fundamental e do Ensino Médio" (MPI, V1, p. 10). Acrescenta que "documentos como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei no 9.394/1996) também nortearam a elaboração da coleção" (MPI, V1, p. 41). Segundo o Art. 37, em seu inciso 1º, "os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames" (Brasil, 1996, p. 32). Alguns exemplos da coleção sinalizam questões voltadas às condições de vida e de trabalho: No capítulo 2, Documentos, por favor, aborda a importância dos documentos pessoais e como agendar para obter os mesmos (MPI, V1, p. 22, 23, 24, 25). No capítulo 5, Nós, trabalhadores, trata de anúncios de emprego e de serviço (MPI, V1, p. 52, 53, 54). No capítulo 6, Vagas abertas, traz informações acerca de currículo, apresentando este gênero e sugerindo a sua produção (MPI, V1, p. 64, 65, 67). E, "Neste ponto, cumpre resgatar o Parecer CNE/CEB no 1/2021, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 18 de março de 2021, que dialoga com os desdobramentos relacionados às transformações socioeconômicas, culturais e tecnológicas ocorridas nos últimos anos, propondo uma atualização da política da EJA, ainda que embasada na LDB de 1996" (MP, V1, P. 12). Ademais, ". Desta forma, a coleção atende ao edital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 12; 22; 23; 24; 25
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 64; 65; 67
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 41; 52; 53; 54

### 6.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997). No decorrer do volume I, algumas questões são apontadas: No capítulo 3, Números, há uma ilustração sinalizando a presença dos números no dia a dia. Orienta-se que as pessoas educandas falem sobre a imagem. Diz-se que "cada estudante, na sua vez, deve explicar uma das situações que aparecem na cena; por exemplo, um pode comentar os números afixados nas casas, outro pode falar do número que aparece na placa de trânsito, e assim por diante" (MPI, V1, p. 35). Ademais, "Na ilustração, eles identificam o preço e a capacidade do galão de água e a velocidade na placa de trânsito?" (MP, V1, LE, V1, P. 35). No capítulo 8, Grandezas e medidas, ao falar de quilômetro, a obra traz a imagem de uma placa indicando as medidas de distância entre a divisa de Mato Grosso – Goiás e algumas cidades brasileiras. A partir disso, sugere-se que "converse com os estudantes a respeito da imagem da placa de trânsito" (MPI, V1, p. 93). No livro do estudante, consta "A CAIXA DE PRESENTES, O DADO, O CHAPÉU DE ANIVERSÁRIO E A LATA SE PARECEM COM FIGURAS GEOMÉTRICAS NÃO PLANAS. O TRIÂNGULO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, A MOEDA E O TAPETE SE PARECEM COM FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS" (LE, V1, P. 44). Portanto, a remissão que é feita diz respeito a placa de trânsito, atendendo ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 35
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 35; 93
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 35; 44

#### 6.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y + Item 3.1, i)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). De acordo com o Art. 2º do referido PNDH-3, "será implementado de acordo com os seguintes eixos orientadores e suas respectivas diretrizes: [...] Eixo Orientador II: [...] c) Diretriz 6: Promover e proteger os direitos ambientais como Direitos Humanos, incluindo as gerações futuras como sujeitos de direitos; [...] Eixo Orientador III: Universalizar direitos em um contexto de desigualdades: [...] d) Diretriz 10: Garantia da igualdade na diversidade" (Brasil, 2009, p. 2). Alguns exemplos: No capítulo 7, Multiplicação e divisão, há uma informação voltada à Dica de economia de água. Orienta-se que "esse contexto é uma oportunidade para conversar a respeito do tema Educação para o consumo. Os estudantes podem ser incentivados a pensar como a água é um recurso valioso e finito e conversar a respeito de maneiras de economizá-la. Por exemplo, podem explorar as seguintes questões: "Como podemos economizar água em casa e na escola? Essa economia pode impactar o meio ambiente e a comunidade ao redor? Como essa economia pode afetar contas de consumo de água?". Essas discussões podem ajudar os estudantes a desenvolverem uma consciência ambiental e incentivá-los a adotar práticas sustentáveis em suas vidas" (MPI, V2, p. 81). A unidade 3, Meio ambiente, busca "refletir sobre como as ações humanas e as políticas públicas podem ajudar na preservação do meio ambiente" (MPI, V2, p. 108). No capítulo 1, Meu nome com todas as letras, o poema Quadrilha, autoria de Drummond, é apresentado. A partir dele, a obra provoca discussão acerca da igualdade de gênero e sugere que "converse com os estudantes sobre a necessidade de ouvir e respeitar as mulheres como forma de criar uma sociedade mais justa e igualitária" (MPI, V1, p. 13). No capítulo 3, Números, a seção texto completar recomenda a leitura do registro intitulado Invisíveis no Brasil, sem documento e dignidade: 'eu nem no mundo existo'. O objetivo deste é "promover uma discussão acerca da importância dos documentos pessoais para o exercício da cidadania e o acesso aos direitos aquisitivos, como saúde, emprego e educação, contribuindo para o desenvolvimento do tema ODS 10: Redução das desigualdades" (MPI, V1, p. 42). São abordados os direitos civis, políticos, econômicos e culturais, eis "Significa [para o estudante da EJA] não só a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano" (MP, V1, P. 11). Ademais, "Além da violência e da discriminação que geralmente se perpetuam desde a infância, pessoas LGBTQIAPN+ podem sofrer exclusão da educação, do mercado de trabalho e de diversos outros direitos, como o acesso à saúde pública, já que, muitas vezes, têm atendimento médico negado em razão de seu nome social não corresponder ao sexo biológico que os serviços de saúde consideram para o cadastro, ou ainda pela maneira como se vestem e se portam, em uma reprodução da homofobia e da transfobia de que são vítimas" (MP, V1, P. 20). Já no livro do estudante, consta "OBJETO DIGITAL Carrossel de imagens: O direito ao voto" (LE, V2, P. 35). Pois, "Os defensores públicos, que são os profissionais que atuam nessa instituição, trabalham em casos criminais e em questões cíveis, de família, direitos do consumidor, direitos humanos e muitos outros campos do Direito, sempre com o objetivo de garantir que os direitos dos cidadãos sejam respeitados e que a justiça seja acessível a todos" (LE, V2, P. 49). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 20
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 35; 49
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005050001P260101209000-DESC.zip	P. 13; 42
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMPO005060001P260101209000-DESC.zip	P. 81; 108

#### 6.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, considera as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). No edital, anexo 3, o item 3.1 registra que a coleção precisa respeitar os documentos voltados à Educação e, dentre eles, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica são sinalizadas. Pois, destacando-se "O Parecer CNE/CBE no 11/2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 10 de maio de 2000, é um importante marco legal para a função desempenhada pela Educação de Jovens e Adultos no Brasil" (MP, V1, P. 10). E, sobre Resolução, os enunciados são sobre resolução de conflitos e de atividades, eis "Como as autoras afirmam, o caminho para a resolução dos conflitos é o diálogo. No cotidiano da sala de aula, é provável que o professor tenha de auxiliar na resolução de situações conflituosas" (MP, V1, P. 18). E, "Para a resolução das atividades, é importante ler cada uma delas para os estudantes ou verificar a quantidade de estudantes que já sabem ler e organizá-los em grupos em que pelo menos um dos integrantes tenha a competência leitora. Incentivar os estudantes a praticarem a leitura é fundamental para desenvolver competências matemáticas e a autonomia para resolver problemas" (MP, V1, P. 77). Desta maneira, a coleção não atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 18
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 77

**6.2.6. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000. Alguns trechos podem ser citados: "o Parecer CNE/CBE no 11/2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 10 de maio de 2000, é um importante marco legal para a função desempenhada pela Educação de Jovens e Adultos no Brasil" (MPI, V. 1, 2, p. 10). A concepção da coleção "se baseia em ações educativas afinadas com o papel inclusivo da EJA e está pautada nos documentos oficiais que orientam a prática docente, especialmente o Parecer CNE/CEB no 11/2000, relatado por Carlos Roberto Jamil Cury, que trata das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos" (MPI, V. 1, 2, p. 41). E, "Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB 11/2000. Brasília, DF: MEC; CNE; CEB, 2000" (MP, V1, P. 11). Deste modo, a coleção atende ao manual.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P.10; 41
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 41

**6.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e + Item 3.1, m)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, atende as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE. De acordo com o art. 2º das referidas Diretrizes, "o AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem" (Brasil, 2009, p. 17). A obra afirma que "para garantir um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo, é essencial adotar práticas pedagógicas que valorizem a singularidade de cada estudante e promovam seu progresso escolar e pessoal" (MPI, V1 e 2, p. 32). Alguns exemplos: Representação gestual das letras maiúsculas e minúsculas do alfabeto na Língua Brasileira de Sinais (MPI, V1 e 2, p. 33). Representação gestual dos números de 0 a 9 na Língua Brasileira de Sinais (Libras) (MPI, V1 e 2, p. 33). No capítulo 1, Meu nome com todas as letras, sugere-se que as pessoas educandas se apresentem aos colegas e à pessoa educadora. Orienta-se que "se preciso, adapte a atividade de acordo com as necessidades apresentadas pela turma, tornando-a acessível aos estudantes com algum tipo de deficiência" (MPI, V1, p. 14). No capítulo 6. Vagas abertas, há um texto complementar cujo título é A primeira doutora surda da UFMG. Uma das questões da atividade é: "Qual é a importância do acolhimento e da inclusão para pessoas com deficiência? Justifique com um exemplo do texto" (MPI, V1, p. 74). Pois consta destes enunciados sobre atendimento especializado, eis "No entanto, pode haver estudantes que apresentam deficiências específicas, demandando atendimento especializado" (MP, V1, P. 33). E, "Em se tratando de deficiência auditiva, é possível utilizar a representação gestual das letras e dos números, que é um dos recursos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), instituída pela Lei no 10.436/2002" (MP, V1, P. 33). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 33
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14; 32; 33; 74
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 32; 33

## 6.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende

Não atende

## Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Segundo as Diretrizes citadas "o parecer procura oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas, isto é, de políticas de reparações, e de reconhecimento e valorização de sua história, cultura, identidade" (Brasil, 2004, p. 10). Alguns exemplos: No capítulo 10, Misturando sabores, observa-se o texto Heranças africanas na cozinha brasileira. Diz-se que "pensar na culinária afro-brasileira é uma tarefa de revisitar o passado e questionar o presente" (MPI, V. 1, p. 117). No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, é apresentado um carrossel de imagens com Composições geométricas em obras de Rubem Valentim. Estas obras "se destacam pelas formas geométricas, cores vibrantes e símbolos inspirados na cultura e na religiosidade afro-brasileira" (MPI, V. 1, p. 148). No capítulo 5, Versos sobre nós, ao estudar o gênero cordel, é visto o texto Dandara dos Palmares. Sugere-se que "estimule os estudantes a refletirem sobre a importância de conhecerem a história das lutas e da resistência do povo negro no Brasil. Promova também uma reflexão sobre as consequências da escravização dos negros africanos e do racismo estrutural na sociedade brasileira, que fizeram com que, durante muito tempo, a cultura e a política do povo negro estivessem ausentes de muitos espaços, inclusive do ensino escolar" (MPI, V. 2, p. 59). No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, ao trabalhar o gênero notícia, observa-se o texto Quilombo cria moeda própria para ajudar mulheres na Bahia. Recomenda-se que "abra espaço para que eles compartilhem seus conhecimentos prévios sobre quilombos, a resistência das populações afrodescendentes e a possibilidade de criação de uma moeda social por uma comunidade" (MPI, V. 2, p. 68). Pois "Na atividade 1c, converse com os estudantes a respeito das dificuldades por quais passam as comunidades quilombolas e como a luta por território ainda é muito presente na atualidade, pois muitas dessas comunidades ainda não têm seu território reconhecido oficialmente. O reconhecimento é fundamental para a preservação do espaço e para garantir que as terras não sejam retiradas da população quilombola que vive nelas" (MP, V1, P. 83). Ainda "SOUZA, Barbara Oliveira. A luta quilombola em movimento. Teoria e Debate, São Paulo, edição 214, 12 nov. 2021. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/2021/11/12/a-luta-quilombola-em-movimento/>. Acesso em: 24 abr. 2024 (MP, V1, P. 83). Já no manual da pessoa educanda consta de atividades "ARTESÁ QUILOMBOLA CONFECCIONANDO BONECA ABAYOMI NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CAFUNDÓ, EM SALTO DE PIRAPORA, SÃO PAULO, 2023" (LE, V1, P. 81). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 83; 117; 148
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 59; 68
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 81

## 6.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende

Não atende

## Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003). Alguns exemplos: No capítulo 10, Misturando sabores, observa-se o texto Heranças africanas na cozinha brasileira. Neste é dito que "O que hoje pode ser chamada de uma culinária afro-brasileira tem raízes no passado colonial, quando a ocupação do território pelos portugueses e a instalação de um regime escravista no Brasil promoveu diversas trocas, 'de plantas, animais, técnicas e gostos', mesclando tradições alimentares europeias, indígenas e africanas" (MPI, V1, p. 117). No capítulo 13, Representações no plano, simetrias e mosaicos, é apresentado um carrossel de imagens com Composições geométricas em obras de Rubem Valentim. Estas obras "se destacam pelas formas geométricas, cores vibrantes e símbolos inspirados na cultura e na religiosidade afro-brasileira" (MPI, V1, p. 148). No capítulo 5, Versos sobre nós, ao trabalhar o gênero cordel, a obra apresenta o texto Dandara dos Palmares. Orienta-se que "estimule os estudantes a refletirem sobre a importância de conhecerem a história das lutas e da resistência do povo negro no Brasil. [...] Nesse sentido, caso julgue pertinente, comente sobre a Lei no 10.639, promulgada em janeiro de 2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nos currículos escolares" (MPI, V2, p. 59). Tendo em vista que se fala da cultura e dos povos quilombolas. Em sendo assim, "CONCEIÇÃO Evaristo. Literafro, 2024. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/188-conceicao-evaristo>. Acesso em: 9 fev. 2024" (MP, P1, P.11). E, "Heranças africanas na cozinha brasileira Pensar na culinária afro-brasileira é uma tarefa de revisitar o passado e questionar o presente" (MP, V1, P. 117). E, "Sugestão ao professor África e sua diáspora. Portal Geledés. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/africa-e-sua-diaspora/>. Acesso em: 14 abr. 2024. Página com artigos e reportagens que abordam a diáspora africana, a ancestralidade e a cultura afro-brasileira" (MP, V1, P. 117). Desta maneira, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 59
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 11; 117
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 117; 148

6.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w + Item 3.1, g)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012). De acordo com a Lei 9.795/1999, o art. 1º diz: "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade" (Brasil, 1999, p. 1). O art. 2º acrescenta que "a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal" (Brasil, 1999, p. 1). A Resolução CNE/CEB nº 2/2012, em seu art. 3º, frisa que: "A educação ambiental visa a construção de conhecimentos, [...] e a proteção do meio ambiente natural e construído" (Brasil, 2012, p. 2). Alguns exemplos: Sugestão para consulta: "Fóruns EJA Brasil. Disponível em: <http://forumeja.org.br/brasil>. Acesso em: 23 maio 2024. Nesse portal, o conteúdo é administrado coletivamente pelos integrantes dos Fóruns de EJA e há materiais envolvendo esse segmento de ensino a temáticas como Educação Ambiental, Educação Indígena, Educação Profissional, Educação do Campo, Educação nas Prisões e Educação Étnico-racial, entre outros temas" (MPI, V1, p. 112). No capítulo 11, O milhar e outros números, sugere-se o trabalho com gráficos e tabelas. Observa-se dois gráficos referentes ao Desmatamento acumulado, de janeiro a outubro, da Floresta Amazônica. É dito que "a população, em geral, pode contribuir separando e dando destino adequado aos materiais recicláveis, economizando água, apoiando para cargos públicos pessoas que combatem o desmatamento e as áreas de garimpo e divulgando para outras pessoas a importância da conscientização para a Educação Ambiental" (MPI, V1, p. 131). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, há um recorte da Lei nº 10.257/2001, que trata de diretrizes gerais da política urbana. Observa-se "a garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações" (MPI, V2, p. 122). Pois "De acordo com o Marco de Ação de Marrakech, a educação de jovens e adultos, que no Brasil é ofertada pela EJA, é essencial para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Abrem-se, assim, novas perspectivas para a continuidade da construção da EJA, envolvendo a sociedade em um esforço de promoção da sustentabilidade social, econômica e ambiental" (MP, V1, P. 6). E, "Fóruns EJA Brasil. Disponível em: <http://forumeja.org.br/brasil>. Acesso em: 23 maio 2024. Nesse portal, o conteúdo é administrado coletivamente pelos integrantes dos Fóruns de EJA e há materiais envolvendo esse segmento de ensino a temáticas como Educação Ambiental, Educação Indígena, Educação Profissional, Educação do Campo, Educação nas Prisões e Educação Étnico-racial, entre outros temas" (MP, V1, P. 111). Em sendo assim, é importante ressaltar que o desenvolvimento sustentável, está contemplado na coleção. Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 6; 111
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 112,131
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 122

6.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008). Segundo as Diretrizes mencionadas, em seu art. 3º, inciso II, faz-se necessário que haja "propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, [...], o acesso ao avanço científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida [...]" (Brasil, 2001, p. 25). Alguns exemplos: No capítulo 5, Nós, trabalhadores, um dos assuntos trabalhados é o gênero lista. Sugere-se que a pessoa educanda "faça uma lista com os estudantes sobre as atividades profissionais que podem ser realizadas na área rural, geralmente ligadas à agricultura e ao extrativismo. Caso tenham experiência em trabalhos no campo, questione-os sobre o tipo de atividade que realizaram ou que realizam, as habilidades necessárias para exercer a função, a maneira mais comum de conseguir colocação nessa área, se apresentam alguma queixa em relação às condições de trabalho e o que poderia ser feito para melhorar" (MPI, V1, p. 54). No capítulo 7, Números e operações, a agricultura familiar é abordada e discutida (MPI, V. 1, p. 75). É visto também que "um bom exemplo para abordar essa ideia são os estudos para desenvolver vacinas, que têm uma base científica consolidada há décadas, mas ainda são motivo de dúvida de muitas pessoas [...]" (MPI, V2, p. 29). No capítulo 12, Números na forma decimal, observa-se a abordagem das mudanças climáticas. Registra-se que "existem algumas medidas essenciais para reduzir esses efeitos, como a transição para fontes de energia limpa, a adoção de processos de reciclagem, a conservação das florestas, a prática de agricultura sustentável e a promoção da educação ambiental" (MPI, V2, p. 145). Pois consta alguns fragmentos "Fóruns EJA Brasil. Disponível em: <http://forumeja.org.br/brasil>. Acesso em: 23 maio 2024. Nesse portal, o conteúdo é administrado coletivamente pelos integrantes dos Fóruns de EJA e há materiais envolvendo esse segmento de ensino a temáticas como Educação Ambiental, Educação Indígena, Educação Profissional, Educação do Campo, Educação nas Prisões e Educação Étnico-racial, entre outros temas" (MP, V2, P. 104). E, "O sal da terra Direção: Juliano Ribeiro Salgado; Wim Wenders. França: Decia Films, 2014. 110 min. O documentário mostra a trajetória do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, que se dedicou a registrar comunidades rurais ao redor do mundo. O filme revela as tradições culturais, a vida e a resiliência de povos do campo" (MP,V2, P.203). Desta forma a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 203
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 54; 75
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 29; 45; 104

## 6.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Atende

Não atende

## Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). De acordo com as estas Diretrizes, "na Educação Escolar Quilombola, a EJA deve atender às realidades socioculturais e aos interesses das comunidades quilombolas, vinculando-se a seus projetos de vida. A proposta pedagógica da EJA deverá ser contextualizada de acordo com as questões históricas, sociais, políticas, culturais e econômicas das comunidades quilombolas" (Brasil, 2012, p. 32). Alguns exemplos: No capítulo 7, Números e operações, algumas questões matemáticas são voltadas à atividade realizada em quilombos. "produtos feitos por moradores de quilombos podem ser resultado dos conhecimentos transmitidos de geração em geração por meio da família, da comunidade ou de muitas redes de sociabilidades. Se uma artesã produz 16 bonecas abayomi na segunda-feira, 25 na terça-feira e 18 na quarta-feira, responda: a) Quantas bonecas foram feitas pela artesã nesses três dias? b) Quantas bonecas ainda é preciso fazer para completar 100 bonecas? Que quantidades poderiam ser produzidas em outros dois dias para completar 100 bonecas?" (MPI, V1, p. 81). Ao final do capítulo, questiona-se: "O censo 2022, realizado pelo IBGE, foi o primeiro a coletar dados específicos sobre a população quilombola. Com ele, constatou-se que o Brasil tem mais de 1 milhão de quilombolas, dos quais mais de 182 mil estão no sudeste. O estado que abriga mais quilombolas é a Bahia, onde quase 16 mil residem no município de Senhor do Bonfim" (MPI, V1, p. 87). Em seguida, perguntas aparecem com relação aos dados citados. No capítulo 5, Versos sobre nós, aborda-se o gênero cordel. Apresenta-se o texto poético Dandara dos Palmares e, recomenda-se que "estimule os estudantes a refletirem sobre a importância de conhecerem a história das lutas e da resistência do povo negro no Brasil" (MPI, V2, p. 59). No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, um dos objetos do conhecimento é a notícia. Observa-se o texto Quilombo cria moeda própria para ajudar mulheres na Bahia. É dito nas orientações à pessoa educadora que o objetivo deste é "apresentar aos leitores a importância de quilombos e quilombolas na formação sociocultural do país, bem como os desafios enfrentados por essas comunidades" (MPI, V2, p. 68). Eis alguns fragmentos sobre "Na atividade 1c, converse com os estudantes a respeito das dificuldades por quais passam as comunidades quilombolas e como a luta por território ainda é muito presente na atualidade, pois muitas dessas comunidades ainda não têm seu território reconhecido oficialmente. O reconhecimento é fundamental para a preservação do espaço e para garantir que as terras não sejam retiradas da população quilombola que vive nelas" (MP, V1, P. 83). E, "SOUZA, Barbara Oliveira. A luta quilombola em movimento. Teoria e Debate, São Paulo, edição 214, 12 nov. 2021. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/2021/11/12/a-luta-quilombola-em-movimento/>. Acesso em: 24 abr. 2024. Artigo de pesquisadora e antropóloga que trata do processo de mobilização e organização de comunidades quilombolas com a finalidade de efetivar seus direitos à terra" (MP, V1, P. 83). Deste modo, faz remissão a Resolução 8/2012. Deste modo, a coleção atende ao edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 81; 87
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 59; 68
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 83

## 6.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Atende

Não atende

## Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, atende as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010). No capítulo 1, Registros do dia a dia, ao abordar o gênero diário pessoal, observa-se o relato de uma adolescente chamada Anne Frank contando sobre o que viveu (LE, V2, p. 15). Pois consta "Sugestão ao professor BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Registro civil de nascimento e documentação básica. Disponível em: [https://www.mpri.mp.br/documents/20184/150562/cartilhaarcn\\_populacaoemprivacaodeliberdade.pdf](https://www.mpri.mp.br/documents/20184/150562/cartilhaarcn_populacaoemprivacaodeliberdade.pdf). Acesso em: 17 maio 2024. Cartilha que apresenta informações sobre a importância dos documentos pessoais às pessoas privadas de liberdade, como forma de garantia a seus direitos" (MP, V1, P. 42). No volume 2 da manual da pessoa educanda consta "privação de liberdade, já que não podiam ser vistos, doenças, dores, medo, ansiedade, entre muitas outras" (MP, V2, P. 15). Deste modo, a coleção atende do edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 15
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 42
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 15

6.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Atende

Não atende

Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei 8.069/1990). Alguns exemplos: No capítulo 10, Misturando sabores, é apresentado um texto da obra Água de barreira, de Eliana Alves Cruz, tratando de Anolina, uma criança de dez para onze anos. Em seguida, observa-se o seguinte registro para debate: "O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei brasileira de 1990 que estabelece normas para proteger os direitos das crianças e dos adolescentes. Entre essas normas, está o direito de frequentar a escola e a proibição do trabalho infantil" (MPI, V1, p. 116). No capítulo 15, Educação para a vida, há um texto complementar com o título Como é a educação voltada a crianças de povos tradicionais. Em um trecho deste é dito que "com a Constituição de 1988 e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) de 1990, a legislação brasileira definiu o acesso à educação como um direito básico essencial desde a primeira infância" (MPI, V1, p. 173). No capítulo 9, Resgatando histórias, registra-se que Chico Mendes começou a trabalhar como seringueiro ainda criança. Logo após, frisa-se que "o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei de 1990 que trata da proteção das crianças e dos adolescentes e proíbe o trabalho infantil, com pouquíssimas exceções. Antes do ECA, era comum que crianças e adolescentes trabalhassem. Felizmente, essa realidade vem mudando cada vez mais" (MPI, V2, p. 111). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, sugere-se que pergunte às pessoas educandas se conhecem leis e estatutos. Orienta-se que "verifique as respostas dos estudantes às perguntas de levantamento de conhecimentos prévios. É possível que eles indiquem alguma lei divulgada em campanhas de conscientização, por exemplo sobre a ilegalidade do tráfico ou sobre a compra de animais silvestres. Também podem mencionar o Estatuto da Pessoa Idosa e o Estatuto da Criança e do Adolescente" (MPI, V2, p. 122). Deste modo, a coleção atende ao edital. Entre essas normas, está o direito de frequentar a escola e a proibição do trabalho infantil. (MP, V1, P.116). Ademais consta "Como é a educação voltada a crianças de povos tradicionais Projetos pedagógicos diferenciados em áreas indígenas e quilombolas buscam resgatar ancestralidade e evitar o apagamento cultural desses povos Com a Constituição de 1988 e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) de 1990, a legislação brasileira definiu o acesso à educação como um direito básico essencial desde a primeira infância" (LE, V1, P. 173). Deste modo, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 173
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 116
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 111; 122
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 116; 173

6.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende

Não atende

Justificativa:

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013). Segundo o art. 2º, incisos II, III e IV, as políticas públicas de juventude são regidas por princípios, tais como: "II – valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações; III – promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País; - VII – promoção da vida segura, da cultura de paz, da solidariedade e da não discriminação" (Brasil, 2013, p. 2). A obra defende que, a partir da leitura e da escrita, "maior possibilidade de compreender o mundo e consolidar a participação social" (MPI, V1, p. 65). Alguns exemplos: No capítulo 3, Sistema de numeração decimal e números naturais, há a imagem de uma urna eletrônica que segue com questões para pensar. Recomenda-se à pessoa educadora que "solicite aos estudantes que observem a imagem e incentive-os a expressar suas ideias a respeito da importância das eleições diretas e do voto secreto" (MPI, V2, p. 35). No capítulo 5, Nós, trabalhadores, afirma-se que "o acesso ao trabalho para todos é um dos nossos grandes desafios como sociedade, tanto individual como coletivamente" (MPI, V1, p. 52). No capítulo 6, Vagas abertas, o currículo é apresentado e, mais adiante, sugerido para ser produzido pelos próprios estudantes (MPI, V1, p. 71). No capítulo 2, Documentos, por favor, é discutida a questão do nome social a partir da tirinha Meire. Observa-se que "ações e palavras que expressam discriminação, ódio, violência ou marginalização de grupos não são opinião, mas sim crime" (MPI, V1, p. 33). Pois a remissão feita é da respectiva lei, eis alguns exemplos: "A importância da oferta da educação permanente viria a ser reforçada pelo fato de que a escolarização na infância e na juventude deixara de garantir uma participação social plena, diante da aceleração das transformações no mundo do trabalho, da ciência e da tecnologia" (MP, V1, P. 10). Por tal razão, a coleção atende ao edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 33
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 52; 65; 71
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 35

6.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, respeita o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003). Alguns exemplos são vistos no volume 2: No capítulo 7, Multiplicação e divisão, observa-se um texto complementar com o título A pessoa idosa e seus direitos. Registra-se que "em 2003, foi decretada a Lei no 10.741, que instituiu o Estatuto das Pessoas Idosas, com o objetivo de regular os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O estatuto estabelece a obrigação de a família, a comunidade, a sociedade e o Poder Público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária" (MPI, V2, p. 91). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, um debate é proposto acerca das leis e dos estatutos. Recomenda-se que a pessoa educanda "leia com o professor o início da lei que regula os direitos da pessoa idosa, conhecida como Estatuto da Pessoa Idosa e responda às questões 1 a 6" (MPI, V2, p. 124). Pois " A par disso, a pirâmide populacional também vem se alterando, pois o Censo 2022, do IBGE, projeta para as próximas décadas o aumento da população idosa no topo da pirâmide e a redução de nascimentos e da população jovem na base" (MP, V1, P. 14). No manual da pessoa educanda consta "Como você imagina passar sua velhice? Caso já seja idoso, responda: Você tem vivido sua velhice do jeito que havia imaginado? Por quê?" (LE, V2, P. 118). Deste modo, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 14
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 118
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 91; 124

**6.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, atende ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). De acordo com o art. 1º, a referida Lei é "destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania" (Brasil, 2015, p. 1). Alguns exemplos: Na obra, é dito que uma forma de incluir os estudantes deficientes auditivos é por meio da "utilização de vídeos relativos aos conteúdos que contenham legendas ou um intérprete de Libras" (MPI, V1, p. 34). É sugerido que a pessoa educadora leia o texto O uso da história da matemática na apropriação do conceito de número: um estudo com estudantes surdos da EJA. O artigo é "uma estratégia para potencializar as habilidades e experiências de pessoas surdas no ensino da Matemática, dando suporte ao professor para pensar em práticas pedagógicas que possibilitem o acesso de todos, em um contexto de diversidade, ao conhecimento matemático" (MPI, V1, p. 79). No capítulo 6, Vagas abertas, há a sugestão de leitura do texto complementar A primeira doutora surda da UFMG, sinalizando questões para debate (MPI, V1, p. 74). No capítulo 8, Geometria, recomenda-se uma pesquisa acerca de um local turístico e escolher atrações ou eventos. Uma das questões da atividade aponta preocupação com as pessoas com deficiência, quando diz: "O professor vai organizar a turma em grupos, e cada um ficará responsável pela pesquisa de uma atração: onde fica ou acontece, quando é possível visitá-la, se é preciso pagar para visitá-la, se é acessível a pessoas com deficiência, se é adequada para crianças, se animais de estimação podem entrar etc" (MPI, V2, p. 107). Pois " Nesse caso, as dificuldades de aprendizagem podem ser consequência direta de deficiências intelectuais, físicas, de mobilidade, ou de transtornos, como o déficit de atenção com hiperatividade estimulante (TDAH) e o espectro autista (TEA), entre outras" (MP, V1, P.33); "Em se tratando de deficiência auditiva, é possível utilizar a representação gestual das letras e dos números, que é um dos recursos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), instituída pela Lei no 10.436/2002" (MP, V1, P.33). Deste modo, a coleção atende ao manual.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 33
IM MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMPO005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 34; 74; 79
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 107

**6.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, fundamenta-se no Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). No capítulo 10, Misturando sabores, receitas culinárias são apresentadas e sugere como leitura ao professor "BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)" (MPI, V1, p. 113). Acrescenta como sugestão um vídeo (2min34s) no qual ensina 10 simples passos para uma alimentação saudável "GUIA ALIMENTAR para a População Brasileira ensina 10 simples passos para uma alimentação saudável, 30 mar. 2017. 1 vídeo (2min34s). Publicado pelo canal PAHO TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5EwVBmVvk8o>. Acesso em: 22 abr. 2024" (MPI, V1, p. 79). E, "O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, APRESENTA QUATRO RECOMENDAÇÕES GERAIS QUE PODEM SER RESUMIDAS COMO INDICADO A SEGUIR" (LE, V1, P. 41). Ademais, "Aproveite o contexto da atividade 1 para promover uma conversa a respeito do ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável, pois o Guia alimentar para a população brasileira define alimentação adequada e saudável como "aquela que deriva de sistema alimentar social e ambientalmente sustentável", o que está de acordo com as diretrizes do ODS em questão" (MP, V1, P.41). Tendo em vista que assim está posto "GUIA ALIMENTAR para a População Brasileira ensina 10 simples passos para uma alimentação saudável, 30 mar. 2017. 1 vídeo (2min34s). Publicado pelo canal PAHO TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5EwVBmVvk8o>. Acesso em: 22 abr. 2024. (MP, V1, P. 79). E, "O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, APRESENTA QUATRO RECOMENDAÇÕES GERAIS QUE PODEM SER RESUMIDAS COMO INDICADO A SEGUIR" (LE, V1, P. 41). Ademais, "Aproveite o contexto da atividade 1 para promover uma conversa a respeito do ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável, pois o Guia alimentar para a população brasileira define alimentação adequada e saudável como "aquela que deriva de sistema alimentar social e ambientalmente sustentável", o que está de acordo com as diretrizes do ODS em questão" (MP, V1, P.41). Deste modo a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 41
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 41; 79;
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 113

**6.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, considera os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017. Segundo o Programa, alguns objetivos são: "III – democratizar o acesso às fontes de informação e cultura; IV – fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos estudantes; V – apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor" (Brasil, 2017, p. 2). Sobre as diretrizes, algumas são: "II – o respeito às diversidades sociais, culturais e regionais; III – o respeito à autonomia pedagógica das instituições de ensino; IV – o respeito à liberdade e o apreço à tolerância" (Brasil, 2017, p. 3). Alguns exemplos: A coleção registra que "professor tem autonomia para utilizar este material conforme seu planejamento, seus objetivos e as características da turma, de modo a contribuir para a dinâmica das aulas e favorecer o aprendizado. As propostas de trabalho apresentadas são sugestões que podem ser adaptadas para cada contexto. A adoção de um livro didático não altera o fato de que o professor é o autor de seu projeto pedagógico. A coleção oferece elementos para facilitar e enriquecer essa tarefa" (MPI, V1, p. 42). No capítulo 2, documentos, por favor, informa-se a respeito da nova carteira de identidade que trará apenas o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) como registro geral (MPI, V1, p. 23). No capítulo 6, Vagas abertas, apresenta-se e sugere a produção do próprio currículo (MPI, V1, p. 64, 66, 71). No decorrer dos volumes há sugestões de leitura e pesquisa, tais como: No capítulo 6, Comunicar e compartilhar, recomenda-se que o estudante "pesquise alguma ação social ou comunitária" (MPI, V2, p. 75). No capítulo 10, direito à cidade e ao verde, sugere-se que o estudante "pesquise os serviços e canais oficiais da Prefeitura de seu município" (MPI, V2, p. 130). Nos capítulos 10, Misturando sabores, e 11, O milho e outros números, comidas típicas e festas regionais são apresentadas (MPI, V1, p. 110, 11, 113, 115, 123). Pois faz jus "Com a repercussão das experiências iniciais e da nova comprovação da eficácia, dessa vez no Distrito Federal, o método Paulo Freire seria adotado no Programa Nacional de Alfabetização, de acordo com o Decreto no 53.465, de 21 de janeiro de 1964, assinado pelo então presidente João Goulart" (MP, V1, P. 09). Ademais, "Dessa forma, as organizações sociais e religiosas, cuja participação no Programa Nacional de Alfabetização era prevista pelo Decreto no 53.465, não tinham participação prevista no Sistema Mobral" (MP, V1, P. 09). Na coleção da pessoa educanda, volume 2, consta "Quando uma expressão cultural imaterial [que não pode ser tocada, como os modos de fazer festas e celebrações] de um povo indígena ou comunidade tradicional é registrada, reconhece-se e valoriza-se a importância dessa expressão como Patrimônio Cultural do Brasil, sendo obrigação pública sua documentação, promoção e divulgação, favorecendo a transmissão e continuidade das expressões culturais registradas, através de ações de apoio dentro do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial" (LE, V1, P. 144). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 11; 23; 42; 64; 66; 71; 110; 113; 115; 123
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 75; 130
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 09
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 144

**6.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, fundamenta-se no Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014). Algumas diretrizes desse documento são: "III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; [...] V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; [...] X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental" (Brasil, 2014, p. 2, 3). Alguns exemplos: A coleção afirma que "em qualquer sala de aula, os sujeitos apresentam diferentes formas e ritmos de aprendizado. [...] Para garantir um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo, é essencial adotar práticas pedagógicas que valorizem a singularidade de cada estudante e promovam seu progresso escolar e pessoal" (MPI, V. 1, p. 32). Mais adiante, aborda sobre casos mais específicos e sugestões de como superar as desigualdades educacionais: "Em se tratando de deficiência auditiva, é possível utilizar a representação gestual das letras e dos números, que é um dos recursos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), instituída pela Lei nº 10.436/2002" (MPI, V. 1, p. 33). Materiais manipulados, situações concretas e recursos visuais matemáticos podem auxiliar "os estudantes a superar limitações nessa área do conhecimento" (MPI, V. 1, p. 34). Os capítulos 5, Nós, trabalhadores, e 6, Vagas abertas, tratam de questões voltadas à formação para o trabalho e para a cidadania, considerando a ética e a moral (MPI, V. 1, p. 52, 63). No capítulo 2, Documentos, por favor, aborda a importância dos documentos pessoais como um direito à pessoa humana (MPI, V. 1, p. 22, 23, 24, 25). No capítulo 10, Direito à cidade e ao verde, há sugestões de atividades que refletem acerca da preservação e da sustentabilidade socioambiental (MPI, V. 2, p. 121, 122, 123). Eis, "BRASIL. Decreto no 53.465, de 21 de janeiro de 1964. Institui o Programa Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Senado Federal, [1964]. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/476127/publicacao/15666486>. Acesso em: 6 mar. 2024" (MP, V1, P. 09). Ademais, a coleção se ocupa em fazer jus a universalização e a erradicação do analfabetismo. Por esta razão, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 22; 23; 24; 25; 32; 33; 52; 63
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 121; 122; 123
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 09

6.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, considera a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. O documento, em seu art. 2º, "para fins desta Portaria, consideram-se: I – recurso educacional: recurso digital ou não digital [...]; II – recursos educacionais digitais [...]; III – recursos educacionais abertos [...]; IV – recursos educacionais gratuitos [...]" (Brasil, 2018, p. 1, 2). Alguns exemplos: Recursos digitais: Podcast Identidade segura (MPI, V1, p. 23); Vídeo Anúncio de serviço (MPI, V. 1, p. 58); Carrossel de imagens O direito ao voto (MPI, V2, p. 35); e Infográfico Inteligência artificial (MPI, V2, p. 168). Recursos não digitais: Texto complementar Invisíveis no Brasil: "Eu nem no mundo existo" (MPI, V1, p. 42); Texto de divulgação científica Os motivos que levaram indígenas a serem menos vacinados contra covid-19, apesar dos riscos maiores (MPI, V2, p. 173). Eis "De acordo com o Marco de Ação de Marrakech, a educação de jovens e adultos, que no Brasil é ofertada pela EJA, é essencial para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Abrem-se, assim, novas perspectivas para a continuidade da construção da EJA, envolvendo a sociedade em um esforço de promoção da sustentabilidade social, econômica e ambiental" (MP, V1, P. 07). Portanto, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 07
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 23; 42; 58
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 35; 168; 173

6.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, considera a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000). Diz o parecer que "a relação entre o livro didático, enquanto componente de programas próprios de políticas do setor público para a educação escolar, e a publicidade, enquanto divulgação comercial de mercadorias ou empresas com fins promocionais, é bastante complexa" (Brasil, 2000, p. 712). A obra, por sua vez, não traz em evidência a utilização de imagens comerciais. Observa-se produtos descritos sem quaisquer marcas que apontam a ideia de publicidade. Alguns exemplos: No capítulo 3, Números, há o desenho de carro (MPI, V1, p. 35); o desenho de caixas de suco de uva (MPI, V1, p. 36); o desenho de detergente e de arroz (MPI, V. 1, p. 39). No capítulo 12, Números na forma decimal, há exemplos de venda de produtos sem apresentação de marcas, tais como: camisa e cinto (MPI, V2, p. 148); televisão (MPI, V2, p. 154). Pois "O Parecer CNE/CEB no 11/2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 10 de maio de 2000, é um importante marco legal para a função desempenhada pela Educação de Jovens e Adultos no Brasil" (MP, v1, p.10). E, "Neste ponto, cumpre resgatar o Parecer CNE/CEB no 1/2021, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 18 de março de 2021, que dialoga com os desdobramentos relacionados às transformações socioeconômicas, culturais e tecnológicas ocorridas nos últimos anos, propondo uma atualização da política da EJA, ainda que embasada na LDB de 1996" (MP, V1, P. 12). Ademais, o uso de imagens é feito respeitando o que está posto na Resolução. Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 10; 12
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 35; 36; 39
HT MP 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	P. 148; 154

**6.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

O Material, tanto o Digital quanto o Impresso, no que se refere à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, considera a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Conforme o art. 2º desta lei, "toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social" (Brasil, 2006, p. 2). Alguns exemplos: No capítulo 6, Vagas abertas, a obra propõe "uma conversa a respeito do trabalho doméstico não remunerado, muitas vezes executado pelas mulheres, que, embora não recebam por ele executam algo que gera valor para quem usufrui dele" (MPI, V1, p. 65). No capítulo 8, Grandezas e medidas, há um texto complementar intitulado Dupla jornada das mulheres. Recomenda-se uma discussão que incentive "perceber a necessidade de debates públicos a respeito da sobrecarga da mulher e a importância de todos participarem das tarefas da moradia e da família. Além disso, são urgentes políticas públicas que auxiliem as mulheres no que se refere ao reconhecimento da dupla jornada [...] (MPI, V1, p. 96). Sugere-se que o professor leia o texto Desigualdades de gênero e raça sobrecarregam mulheres no cuidar, disponível em "": <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/desigualdades-de-genero-e-ra%C3%A7a-sobrecarregam-mulheres-no-cuidar>" (MPI, V1, p. 96). Mais adiante, a seção Prática Integradora traz o texto Mulheres e o mundo do trabalho, apontando que "a participação das mulheres no mundo do trabalho vem aumentando ano a ano, mas há muito a avançar, pois há empresas que ainda contratam apenas homens para exercer certas funções" (MPI, V1, p. 97). No capítulo 13, Ler para saber, há um texto cujo título é Campanha quer mobilizar sociedade contra misoginia, Ação é do Agosto Lilás, mês de combate à violência contra mulher (MPI, V2, p. 166). É visto que a expectativa da obra é "que os estudantes percebam a importância de campanhas como essa para a população tomar conhecimento do assunto e passar a ter atitudes de combate a práticas misóginas, como os mais diversos tipos de violência contra a mulher (psicológica, física, patrimonial etc.) e que demonstrem interesse em participar de campanhas desse tipo" (MPI, V2, p. 166). Pois, aborda sobre a violência contra mulher, eis "Em se tratando de violência, os casos de violência contra a mulher vêm aumentando no Brasil. Suas manifestações envolvem assédio sexual, moral, exploração sexual, estupro, feminicídio, abuso físico, patrimonial e psicológico, entre outras formas de violência. São situações recorrentes que, com frequência, impedem as adolescentes e as mulheres de voltar a estudar e, assim, tentar mudar sua trajetória de vida para ter um futuro melhor. Essas jovens, muitas vezes, são carentes de políticas públicas amplas, de informação sobre seus direitos, de educação sexual e de acesso a meios de contracepção e de acolhimento. Viver na insegurança dos trabalhos informais e sofrer proibição de pais e companheiros também estão entre as causas de abandono dos estudos pelas adolescentes e mulheres. Para saber mais sobre a violência contra a mulher, consulte: CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (org.). Atlas da violência 2023. Brasília, DF: Ipea; FBSP, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/publicacao-item?id=262d546c-1a85-43b2-88f1-c8f1473e0e6&highlight=WyJhdGxhcylslidhdGxhcylslinZpb2xcdTAwZWVhY2lhlwiJ3Zpb2xcdTAwZWVhY2lhllo>". Acesso em: 13 maio 2024 (MP, V1, P. 20). E, "A violência, tão presente no meio escolar na atualidade, acaba destruindo os vínculos existentes entre as pessoas, tornando-as cada vez mais individualistas e indiferentes à existência do próximo" (MP, V1, P. 18). Desta forma, a coleção atende ao edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	IMMP0005050001P260101209000-DESC.pdf	P. 18; 20
HT MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000	HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	P. 65; 96; 97
IM LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000	IMLE0005060001P260101209000-DESC.pdf	P. 166

**Bloco 7 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de alfabetização e de matemáticas****7.1 – Quanto à Captação****7.1 – Quanto à Captação****7.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?**

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

### 7.1.2. Há qualidade de imagem?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

### 7.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

### 7.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

## 7.2 – Quanto à Edição

### 7.2 – Quanto à Edição

#### 7.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

### 7.3 – Quanto à Visualização

### 7.3 – Quanto à Visualização

#### 7.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.4 – Quanto à Competência Linguística

#### 7.4 – Quanto à Competência Linguística

##### 7.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

##### 7.4.2. As escolhas lexicais estão objetivas, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

##### 7.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Video minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

#### 7.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.

HTLE0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005050001P260101209000

O vídeo com a temática " Vídeo minuto" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Marchetaria" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0005060001P260101209000

O vídeo com a temática " Mudanças climáticas" atende aos critérios de avaliação.  
O vídeo com a temática " Fake News" atende aos critérios de avaliação.

## Bloco 8 - Falhas pontuais - Práticas de alfabetização e de matemáticas

### 8.1 Falhas pontuais - Manual do Professor

Volume: IM MP 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000

Arquivo: IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR?" Uso incorreto do segundo ponto de interrogação.	
Recomendações: Trocar o segundo ponto de interrogação por um ponto final. "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR."	

Arquivo: IMMPO005050001P260101209000-DESC.pdf	
Local da falha: 139	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR?" Uso incorreto do segundo ponto de interrogação.	
Recomendações: Trocar o segundo ponto de interrogação por um ponto final. "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR."	

### 8.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 505 - 0001 P26 01 01 209 000

Arquivo: IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR?" Uso incorreto do segundo ponto de interrogação.	
Recomendações: Trocar o segundo ponto de interrogação por um ponto final. "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR."	

Arquivo: IMLE0005050001P260101209000-DESC.pdf	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR?" Uso incorreto do segundo ponto de interrogação.	
Recomendações: Trocar o segundo ponto de interrogação por um ponto final. "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL?COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR."	

### 8.3 Falhas pontuais – Manual do Professor Digital-Interativo

Arquivo: HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:10-07:19	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo de Marchetaria, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

Arquivo: HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:08-09:43	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo de Vídeo Minuto , o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

Arquivo: HTMP0005050001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR?" Uso incorreto do segundo ponto de interrogação.	
Recomendações: Trocar o segundo ponto de interrogação por um ponto final. "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL?COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR."	

Arquivo: HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:08-07:12	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela no vídeo Mudanças Climáticas, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

Arquivo: HTMP0005060001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:09-08:59	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo de Fake, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

#### 8.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante Digital-Interativo

Arquivo: HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:10-07:19	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo de Marchetaria, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

Arquivo: HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:08-07:12	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo de Vídeo minuto, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

Arquivo: HTLE0005050001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR?" Uso incorreto do segundo ponto de interrogação.	
Recomendações: Trocar o segundo ponto de interrogação por um ponto final. "VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE UTILIZA UM NOME SOCIAL?COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR."	

Volume: HT LE 000 506 - 0001 P26 01 01 209 000

Arquivo: HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:08-09:43	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo de no vídeo Mudanças Climáticas, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

Arquivo: HTLE0005060001P260101209000-DESC.zip	
Local da falha: 00:09-08:59	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Corte da janela, no vídeo Fake news, o corte do lado direito.	
Recomendações: Recomenda-se tornar o corte visível em ambos os lados da tela ou remover o corte da janela, deixando apenas o intérprete em destaque.	

## Bloco 10 - Parecer- Práticas de alfabetização e de matemáticas

### 10.1 Parecer

### 10.1 Parecer

#### 10.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

#### Justificativa:

De acordo com Edital de Convocação nº 02/2023 – CGPLI - PNLD EJA 2026-2029 e considerando a avaliação realizada, a coleção didática está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais. Nesse sentido, é importante revisar o erro de pontuação identificado como falha pontual. Sugerimos também a inclusão de uma ferramenta de zoom para ampliação de imagens, o que poderá contribuir para melhorar a qualidade da obra e o processo de ensino e aprendizagem.

Assinado por GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 21:38.

Assinado por LUCILLO DE SOUZA JUNIOR MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 21:35.